

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.341 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1954

LEIA NA PAGINA 3

PRESÍDIO A CAPANEMA: O GOVÊRNO PREPARA O GOLPE

CONSAGRAÇÃO POPULAR NO ADEUS DA SELEÇÃO (Pág. 8)



D. ANTONIETA
Enganada em sua boa-fé

WAINER ENGANOU A VIUVA MOREIRA

Exploração política com o nome da família do jornalista assassinado — O diretor da "Última Hora" quer encobrir o crime da Polícia e inocentar o Govêrno — A viúva de Nestor Moreira denuncia a manobra, em declarações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA em documento assinado

A CARTA assinada pela viúva Nestor Moreira, ontem publicada em alguns jornais, foi escrita por Samuel Wainer. A própria sra. Antonieta Moreira confirmou-nos o fato.

Wainer, que é ainda, de fato, o diretor da "Ultima Hora", não sòmente aconselhou a viúva Moreira a desistir da ação contra o govêrno como também fez-se passar por amigo do jornalista assassinado pela Polícia.

Na carta que Wainer escreveu, a viúva "faz votos para que cesse a exploração política" em tôrno da morte do seu marido.

DECLARAÇÕES

— "Samuel Wainer, em companhia do jornalista José Montenegro, esteve em minha casa, anteontem à noite" — declarou-nos a sra. Antonieta Moreira. "Depois de apresentar-me os seus pêsames pela morte de Nestor, pediu-me que desistisse da ação de indenização contra o govêrno".

— "A senhora concordou?" — perguntamos.

— "Em princípio. Nenhum dinheiro pagará a vida do meu marido. Disse-lhe, porém, que ia estudar o caso. Wainer declarou-me que estava sendo feita exploração política em tôrno da morte do meu marido. Respondi-lhe que não considerava exploração a revolta dos jornalistas".

— "E Wainer, que respondeu?"

— "Disse-me que, realmente, ainda não estava sendo feita exploração política mas que, segundo estava informado, começariam a fazê-la em breve. Alegou que o govêrno estava disposto a dar-me uma pensão vitalícia e sugeriu-me escrevesse uma carta aos jornais. Com tal carta eu impediria que o govêrno fôsse responsabilizado pela morte do meu marido".

— "Jamais poderia desconfiar" — prosseguiu D. Antonieta — "que exatamente êsse indivíduo quisesse se aproveitar da morte do meu marido, visando objetivos políticos. Concordei em assinar a carta. Não sabia que ela se prestaria a fins políticos".

(OUTROS DETALHES NA PÁGINA 2)



SAMUEL WAINER
Insulto à memória de um morto

AUTONOMIA DO DISTRITO: VOTAÇÃO DIA 29 (Pág. 3)



"ESTAMOS criando uma mística policial" — diz o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar. — "Ensinamos ao soldado como tratar com o público, procurando convencê-lo da nobreza de sua missão. Exigimos disciplina rígida, cortesia, eficiência". Resultado: temos "Cosme e Damião", dupla de policiais da confiança do carioca. (Na página 2, reportagem sôbre os expurgos e os feitos da nova Polícia Militar).

Punição severa para crimes da Polícia

A reunião de ontem na Câmara dos Deputados – O anteprojeto do juiz João Claudino – Debatido por vários deputados, será apresentado hoje – Solidariedade e repulsa de todo país – Repercussão em Montevidéu e Lima — (LEIA NA PÁGINA 6)

GUARDA CÍNICO DESMASCARADO



O GUARDA Peixoto, que assassinou o repórter Nestor Moreira, foi mais uma vez desmentido, ontem, por dois presos. Cínico como sempre, sorriu e continuou mentindo, irritando o delegado Lucena. O inquérito administrativo para apurar o espancamento está em sua fase final. Dentro de uma semana estará terminado. A conclusão será a mesma do inquérito policial: Peixoto espancou o jornalista, com a conivência do comissário Gilberto Alves e dos vigilantes municipais Celito Ferreira Quitete e José Gonçalves de Oliveira

Dez milhões em armas russas para dominar o continente

(NA PÁGINA 5)

ARANHA SERÁ JULGADO HOJE PELO SUPREMO

SERÁ julgada, hoje, pelo Supremo Tribunal Federal, a representação feita pelo juiz Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda, contra o sr. Osvaldo Aranha.

O juiz denunciou o ministro da Fazenda, por crime de responsabilidade, por não ter dado cumprimento a um mandado de segurança contra a extinta CEXIM.

Será relator da matéria o ministro Nelson Hungria, que nada quis adiantar sôbre o seu parecer. O procurador geral da República já apresentou parecer contrário.

Atentado a Tenório: golpe da Polícia

PARA desviar a atenção popular do repórter Nestor Moreira, a Polícia está designando sicários para provocar atentados nas ruas da cidade, querendo envolver oficiais do Exército e parlamentares — comentava ontem na Câmara o deputado Tenório Cavalcanti.

APARECEU O CAPITAO

Ontem, à noite, compareceu à Chefia de Polícia o capitão do Exército Rodolfo Freitas Filho, que, na noite de segunda-feira, fôra vítima de um atentado, na avenida Rio Branco, defronte do Cineac Trianon, por parte de elementos da Polícia Especial.

O capitão contou que ao chegar a um café do largo da Carioca, esquina da rua S. José, viu um grupo de pessoas metidas numa confusão. Tentou se desviar quando foi apontado por um popular, que proferiu palavras que o oficial não entendeu.

"Em seguida — afirmou — partiram do grupo dois indivíduos corpulentos dizendo-se policiais especiais e de armas em punho. Como estivesse desarmado e à paisana, procurei afastar-me do local entrando na Galeria Cruzeiro".

Seus perseguidores correram para alcançá-lo. Atravessou, às carreiras, a avenida Rio Branco, quando avistou de longe o deputado Tenório Cavalcanti e identificou-se, solicitando que impedisse o atentado que poderia sofrer.

Nessa ocasião, foi cercado pelos seus perseguidores, que fizeram vários disparos. Em seguida refugiou-se na esquina da rua Chile e viu quando seus perseguidores correram em direção à avenida Nilo Peçanha.

Disse ainda que o deputado Tenório Cavalcanti fôra obrigado a intervir pela fôrça para dominar um dos agressores, enquanto os outros atiravam para o ar.

NA Delegacia de Ordem Política e Social, foi aberto inquérito para apurar o atentado. Irá presidi-lo o delegado Pires de Sá, o mesmo que comandou o movimento de policiais na praça Mauá quando foi espancado o fotógrafo Orlando Alli.

DULCÍDIO NÃO QUER O NOME DO REPÓRTER NA RUA DA RELAÇÃO

(NA PÁG. 2)

Prezado leitor:

DOIS automóveis blindados, encomendados nos Estados Unidos pela Presidência da República, chegaram ao Rio pelo vapor "Lóide Argentina".

Os carros foram desembaraçados no armazém 4 do Cais do Pôrto, pelos conhecimentos 8.749 e 9.281.

São dotados de estribos especiais que permitirão aos guarda-costas do sr. Getúlio Vargas viajarem como "pingentes".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A PRESIDÊNCIA da entidade que deverá supervisionar o seguro agrícola está sendo disputada pelo criminalista gaúcho Waldir Lopes e pelo advogado do PTN do Estado do Rio, Celso Peçanha. Também se fala no nome do professor Hermes Lima e do sr. Rui Oliveira Santos, que há vários anos vem estudando o assunto.

FERNANDO de Andrade Ramos, indicado para membro do Conselho Nacional de Economia, é componente do Conselho Fiscal da "Ultima Hora", onde ocupou o lugar do sr. Dinarte Dorneles, primo do sr. Getúlio Vargas.

O CORONEL Caio Miranda, candidato a deputado pelo PSD do Distrito Federal, ofereceu uma festa ao sr. Ademar de Barros. Uma das empregadas do ex-diretor da Agência Nacional entrou na sala com duas garrafas de uísque, uma estrangeira e outra nacional, e, dirigindo-se aos presentes, disse: — "A escocesa é para o Ademar e a outra é para vocês".

ADVOGADOS militantes na Justiça do Trabalho entregaram ao general Caiado de Castro, que também é advogado, um memorial, solicitando ao presidente da República a nomeação do juiz Délio Maranhão para uma das vagas a serem criadas no Tribunal Superior do Trabalho. Para a mesma vaga, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tem candidato, na pessoa do sr. Amaro Barreto.

NOS moldes do Clube dos 40, foi organizado o Clube dos 15, cuja sede é em Copacabana, tendo como presidente o oficial de Registro Burle Figueiredo e, secretário, Alvaro Pedreira.

UM senador da República está sendo intimado para recolher, em 24 horas, uma prestação devida à Fazenda Nacional, sob pena de penhora imediata e sem novas tolerâncias.

JOSE' DO RIO

POLÍCIA MILITAR: EXPURGOS GARANTEM BOM POLICIAMENTO

Tôda denúncia é apurada, todo mau elemento é excluído — "Mística policial", anuncia o coronel Ururahy — Carinho do carioca por "Cosme e Damião"

Reportagem de NEWTON CARLOS
Fotos de ANTÔNIO LIMA

NUMA das frequentes confusões do Bar Vinte, dois soldados da Polícia Militar ("Cosme e Damião") se puseram à frente dos desordeiros. Nada fizeram, além de olhar — foi o bastante.

Seu comandante, coronel Ururahy Magalhães, explica o sucesso da tropa no policiamento ostensivo:

— "Estamos criando uma mística policial. Procuramos convencer o soldado de que a sua missão é nobre e honrosa. Ensinamos como tratar com o público. Exigimos disciplina rígida, cortesia, boa aparência".

DISCIPLINA

Há dois dias, cinco soldados (3 rasos, 1 cabo e 1 sargento) foram expulsos da Polícia Militar, em ato público. E' a terceira vez que isto acontece, neste primeiro ano de novo comando, cujo total de expulsões já atinge a vinte e oito — transgressão do artigo 21, do Regulamento Disciplinar:

— "As praças que demonstrarem mau comportamento, por transgressões repetidas da disciplina; reincidirem em se alcoolizar; praticarem algum ato degradante; cometerem falta de suma gravidade; tornando-se assim moralmente incapazes para a vida militar e a profissão policial, serão, conforme a gravidade das faltas que houverem praticado, excluídas da corporação, por não convir a sua permanência, a bem da disciplina, ou expulsas, por ordem do Comando Geral, o qual decidirá à vista de documentos oficiais que lhe sejam presentes ou por solicitação justificada dos comandantes de corpos".

Anulando poucas insinuações de espalhafato, o coronel Ururahy explica por que faz determinadas expulsões, as de origens mais graves, em ato público — a toque de caixa, como se diz comumente:

— "São necessárias, porque devemos dar satisfação à sociedade. Servem, ao mesmo tempo, de exemplo para os novos".

Tôda denúncia é apurada. Isto é o que o coronel Ururahy pede aos jornais: tôda a vez que alguém reclamar contra a Polícia Militar, soldado ou paisano, que a denúncia seja apurada. No caso do Pôsto da Pavuna, cujo destacamento foi quase todo expulso anteontem, a primeira denúncia veio de uma comissão de moradores: os policiais estavam associados a comerciantes desonestos e a exploradores de lenocínio.

Um tenente (Alcir) e um cabo (Dias), à paisana, serviram de isca: — presos pelos soldados do pôsto, foram despojados de todos os pertences. E soltos, aos gritos:

— "Sai daí, vagabundos!"

MELHORIA

Quando o coronel Ururahy assumiu o comando da Polícia Militar, um soldado ganhava Cr$ 800,00. Ganha hoje Cr$ 2 mil, ainda insuficientes, segundo seu comandante. Mas a afluência aumentou, e o padrão melhorou.

Os recrutas passaram a ser observados com maior rigor, durante quatro mêses. Neste primeiro ano de comando, calcula-se que duzentos dêles não foram aproveitados, por questões de moral ou inadaptação ao policiamento. Com isto, pôde trazer a Polícia Militar às ruas: "Cosme e Damião" (denominação do carioca à dupla de soldados em policiamento), já estão em Copacabana, Leblon, Jardim Botânico, Gávea, Leme, Praça da Bandeira, Haddock Lobo e Meier; até o dia 15 de junho, estarão em Vila Isabel, Grajaú e Andaraí.

UM TESTE

Desde há alguns dias, o viajante que desembarca no "Santos Dumont", é levado ao táxi por um soldado da Polícia Militar — o aeroporto foi ocupado, a pedido do chefe de Polícia, numa tentativa de acabar-se com a exploração dos motoristas. Já acabou: o motorista transporta o passageiro que o soldado traz, e vai para onde êle determinar.

A Polícia Militar tem hoje o carinho da população carioca. Não será exagero afirmar-se que os seus soldados parecem um pouco com os policiais inglêses, impressão reforçada pelo fato de todos sentirmos segurança no policiamento — sensação a que estamos, muito pouco acostumados.

A BEM D ADISCIPLINA — Na esquerda, começando em cima, os soldados excluídos pelo coronel Ururahy: Renato Gomes dos Santos, Airton Gutemberg dos Reis, Alcides da Silva Dias, Edecir de Faria, David Batista Figueira, Waldir Petronilio de Jesus, Wilson Barros Moreira, Domingos Jorge Lopes Filho, José Januário, Paulo Alves dos Santos, José Inácio Pereira, Cláudio Faria, Waldemar da Luz Ferreira, Haroldo Gomes Bequito, Moacir Costa da Silva, Melchiades Leal, José dos Santos Filho, Jackson Prazedes Leite, Artur Valentin Nunes dos Santos, Raimundo dos Santos Paiva, Wilson de Pinto Meló, Altamir Sobral, Rodolfo Alves de Souza, Henrique Correia de Souza, Cesar Batani e Elzo Viana



"Cosme e "Damião"

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48 6299

Vão subir os preços dos remédios

OS INDUSTRIAIS de produtos farmacêuticos discutiram, longamente, o novo regulamento dos Institutos de Previdência, na reunião plenária do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, procurando medidas a serem adotadas pela classe até que seja julgado o mandado de segurança que vai ser impetrado pela Confederação Nacional da Indústria.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann, tratou, também, da questão dos novos níveis do salário mínimo, repelindo a forma pela qual foi imposto, e mantendo-se de acôrdo com a elevação.

Acham os industriais de farmácia que os recentes decretos sôbre os assuntos debatidos na reunião, virão causar um verdadeiro descalabro financeiro aos laboratórios, aumentando, ainda mais, o preço de seus produtos.

O direito de morrer no Brasil

"NOS, libaneses, devemos assegurar a volta de Habib Feres Asmar ao Brasil", — declarou-nos o senhor Bechara José Assaf, comerciante em Niterói.

Habib foi o libanês que, em Beirute, declarou ao nosso companheiro Hermano Nobre Alves:

"Eu conquistei o direito de morrer no Brasil!"

Habib tem 70 anos, 53 dos quais passados no nosso país, onde foi mascate, fazendeiro e comerciante. Há três anos, foi ao Líbano visitar um filho e demorou-se mais tempo do que devia. Quando quis voltar ao Brasil, teve o "visto" no passaporte recusado, pois havia ultrapassado o limite de idade.

Sente-se brasileiro, mas não tem bens em nosso país, a não ser uma propriedade que comprou em Perdões, Minas Gerais, mas cuja aquisição, ao que parece, não foi regularizada.

Agora, o seu patrício Bechara viajará para Perdões, à procura dos questão da propriedade. Pensa em amigos de Habib. Vai estudar a assegurar a volta de Habib por meio de uma carta de chamada.

Apela a todos os libaneses para que, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, levantarem fundos para garantir a Habib Feres Asmar o direito de morrer no Brasil.

O preço da liberdade: Cr$ 10 mil

Comerciante acusa Rui Dourado de extorsão — Ameaçado de morte — Sua mãe está doente, temendo por sua vida

POR ter acusado o comissário Rui Dourado, do 5.º Distrito, de crime de extorsão, o negociante em automóveis Flávio de Carvalho, empregado da "Auto-Copa", foi ameaçado de morte por vários investigadores e pelo próprio comissário.

As ameaças foram feitas seguidamente por telefone. A mãe de Flávio de Carvalho, uma senhora idosa, está doente, acamada e nervosa, por causa dêsses telefonemas.

MOTIVO

Em abril dêste ano, Flávio se encontrava na "Auto-Capa", quando ali chegou o motorista Roberto Vicente Pereira, querendo vender o auto de praça n.º 4-75-82. O proprietário do estabelecimento, Júlio Pitombo, negou-se a comprar o carro, alegando só negociar com autos particulares. Flávio, então, se interessou pela compra e entrou em negociações com Roberto. Pagou Cr$ 52.000 pelo carro.

Dias depois, foi chamado à delegacia do 5.º distrito, onde foi informado de que tinha comprado um carro roubado. Na ocasião foi destratado pelo comissário Rui Dourado, e metido no xadrez.

LIBERDADE: CR$ 10 MIL

Minutos depois o detetive Brainer foi procurá-lo, fazendo-lhe várias perguntas e saindo em seguida. Voltou mais tarde acompanhado do investigador Campos, que lhe fêz a proposta: "Você arranja Cr$ 10 mil e nós conseguimos de Rui Dourado a sua liberdade, dividindo o dinheiro com êle". Flávio conseguiu o dinheiro e foi libertado.

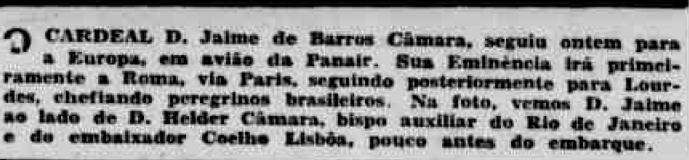
Sabendo que o negociante foi se queixar à Corregedoria de Polícia, o comissário e seus auxiliares passaram a persegui-lo com ameaças telefônicas, tentando obrigá-lo a retirar a queixa.

Ontem, o comerciante Flávio de Carvalho foi ouvido pela reportagem, confirmando a sua queixa.

Attlee visitará Mao Tse Tung

LONDRES, 26 (AFP) — Os srs. Attlee e Bevan irão à China comunista em agôsto ou setembro próximos.

VIAJA O CARDEAL



O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara, seguiu ontem para a Europa, em avião da Panair. Sua Eminência irá primeiramente a Roma, via Paris, seguindo posteriormente para Lourdes, chefiando peregrinos brasileiros. Na foto, vemos D. Jaime ao lado de D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e do embaixador Coelho Lisbôa, pouco antes do embarque.

SÊLO DO PRESIDENTE DO LÍBANO



ESTAO circulando, em todo o Brasil, os selos comemorativos da visita do presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun e do centenário da primeira Estrada de Ferro construída no Brasil.

O sêlo do presidente Chamoun tem o valor de Cr$ 1,50 e côr vinho escuro. O da Estrada de Ferro é vermelho e tem o valor de Cr$ 0,40, com as datas 1.854-1954.

Mme. de Castries em Paris

PARIS, 26 (AFP) — "Não venho atacar ninguém. Tenho apenas uma obsessão: ser útil aos que lutaram, lutam e lutarão ainda", declarou a senhora De Castries a um correspondente do "Figaro" que a interrogava a respeito de um "dossier" de acusação.

Depois de afirmar que não se tratava de acusações, a espôsa do general De Castries acrescentou: "Acreditai que se decidi deixar a Indochina, onde estava melhor colocada para receber eventualmente notícias do meu marido, não foi para vir aqui a fim de atacar quem quer que seja. Conheço o meu dever de francesa, e o meu papel não se reduz a essa imagem um pouco rápida de uma espôsa pedindo contas pela captura do seu marido".

Tendo o jornalista perguntado quais eram as suas intenções, respondeu a senhora De Castries: "Compreendereis que reservo as minhas informações aos membros do govêrno, com quem me encontrarei. Não falarei apenas em meu nome. O general René Cogny me permitiu que utilizasse o seu e os nomes dos que combatem no corpo expedicionário. Agirei com conhecimento de causa. O que importa é que o repatriamento dos feridos se realize com a maior rapidez possível. O meu marido me falava incessantemente de atroz fadiga, quando conversávamos pelo rádio".

Terminal oceânico no Ceará

A ESSO inaugura hoje, em Fortaleza, o seu terminal oceânico, construído em Mucuripe, para facilitar o abastecimento de petróleo no Ceará, Piauí, sul do Maranhão e, eventualmente, Rio Grande do Norte. Trata-se do único no gênero em todo o país, dotado de duas linhas de tubos extra-fortes, com 1.725 metros de extensão.

Bate-bola com Getúlio

Despedida do selecionado — Didi pediu dólares e Mário Viana letra "K"

O SELECIONADO brasileiro foi ontem levar suas despedidas ao presidente da República. Getúlio não confia no selecionado, mas confia em que a Copa venha para o Brasil. O sr. Mário Pollo confia no sr. Getúlio Vargas, e fêz a sua louvação. Didi não confiou em Bauer nem no cruzeiro; falou em nome do capitão do time e pediu dólares a Getúlio: "O senhor sabe, são muitas despesas, e o pessoal quer fazer compras". Getúlio respondeu "está bem", mas despachou Didi para o sr. Vargas Neto.

Mário Viana não marcou impedimento de Didi, e pediu também: "Sabendo que V. Exa. não é apenas o pai-dos-pobres, mas o pai de todos os brasileiros, quero aproveitar a oportunidade para trazer ao seu conhecimento que tenho 33 anos de serviço público, estou na letra "J" e há uma vaga na letra "K", para a qual eu peço a minha promoção"... Getúlio riu e encabulou.

Dulcídio não quer o nome do repórter na rua da Relação

O PREFEITO não sancionará o requerimento aprovado unânimemente pela Câmara dos Vereadores, para a mudança do nome da rua da Relação para rua Repórter Nestor Moreira.

Por isso já deu ordens ao sr. Mário Cabral, secretário de Viação, para procurar uma outra rua.

O vereador Magalhães Júnior declarou, ontem, na Câmara, que vai apelar para todos os negociantes estabelecidos na rua da Relação, para que nos seus anúncios usem sempre a expressão: — rua Repórter Nestor Moreira, antiga rua da Relação.

Sartre adota a linguagem de Moscou

BERLIM, 26 (AFP) — A sessão do "Conselho Mundial da Paz" foi assinalada ontem por um discurso do filósofo e escritor francês Jean Paul Sartre, que expôs a sua opinião a respeito das armas nucleares.

Declarou notadamente o filósofo: "A guerra atômica escapa a qualquer contrôle, a arma nuclear é a mais visível imagem da violência e representa uma chantagem para a destruição do gênero humano. Somos tentados a dizer que os que possuem essa arma não ousarão utilizá-la.

A estratégia atômica serve para intimidar. Contra a guerra atômica, é necessário fazer a paz, realizar a unidade concreta dos povos".

ESTUDANTES CONTRA O GENERAL

LA PAZ, 26 (AFP) — As associações estudantis adotaram ontem resoluções pedindo que seja chamado o adido militar boliviano em Washington, o general Antonio Seleme, pelo fato do mesmo ter-se pronunciado a favor da instalação de bases aéreas norte-americanas na Bolívia.

Os estudantes bolivianos declaram igualmente, nessas resoluções, que o general agiu sob as diretivas do secretário de Estado norte-americano e expressaram sua solidariedade com a Guatemala, pronunciando-se contra o "imperialismo ianque".

Formação de oficiais da Polícia Militar

ESTAO abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar. As condições exigidas para a prestação do exame: ser brasileiro nato; possuir certificado de curso ginasial; ser solteiro; ter idade entre 16 e 23 anos incompletos; ter antecedentes que o recomendem ao ingresso na Escola.

Os alunos da EFO, perceebrão o soldo de Cr$ 1.440 no 1.º ano; Cr$ 1.580 no 2.º, e Cr$ 1.780 no último. Como oficial, seus vencimentos são equivalentes aos dos oficiais das Fôrças Armadas e a sua carreira termina no pôsto de coronel.

Para se inscrever no Curso de Preparação (CP) é exigido que o candidato esteja matriculado na 4.ª Série do curso ginasial. Outros detalhes podem ser obtidos na Diretoria de Instrução da Polícia Militar (Av. Salvador de Sá, 2).

RÁDIOS RECEPTORES
hallicrafters
"5 R. 10 A." — 5 válvulas — 4 faixas, modêlo 1954 grandes recursos em ondas curtas
"5 R. 30 A." — 5 válvulas — ondas curtas e longas, modêlo 1954 (caixas de variadas côres)
"S. 38 B." — 5 válvulas, 4 faixas, modêlo 1953
"S. 38 C." — 5 válvulas, 4 faixas, modêlo 1954 aparelhos ótimos para os srs. rádio-amadores
"S. 40 B." — 8 válvulas, 4 faixas, grande aparelho para serviço de rádio-comunicações.
Preços especiais para vendas à vista e interessante plano para pagamento parcelado
Entrega em qualquer bairro ou subúrbio, sem demora e sem despesa
W. M. REIS S/A.
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar
Av. Rio Branco, 115 (Esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 (Junto ao Correio)

WAINER ENGANOU A VIUVA MOREIRA

A carta, escrita por Wainer, foi entregue no dia seguinte à viúva Moreira pelo jornalista Augusto Jorge Donadel, que trabalha na "Ultima Hora".

D. Antonieta assinou o original e as cópias que foram, mais tarde, enviadas a todos os jornais da cidade.

O TELEFONEMA

Vários amigos de Nestor Moreira, inclusive o redator-chefe de "A Noite", Carvalho Neto telefonaram para a sra. Antonieta Moreira, estranhando os têrmos da carta. A viúva percebeu, então, que havia sido vítima de uma manobra e ficou revoltada com a atitude de Wainer que, afinal, não conhecia o seu marido.

Ainda ontem Wainer telefonou para D. Antonieta perguntando o número da sua matrícula e referência como funcionária da Prefeitura.

— "Eu não atendi ao telefone" — disse-nos D. Antonieta — "Mandei o meu filho dizer que de nada precisava, pois os amigos de Nestor, de "A Noite" estavam tomando tôdas as providências, sem visar outros objetivos do que o de servir à família de um amigo morto".

DO PRÓPRIO PUNHO

Em seguida, a sra. Antonieta Moreira, entregou-nos uma declaração do próprio punho, em que afirma:

"Não acusei os jornais de estarem fazendo exploração política em tôrno da morte do meu marido. Procurada por amigos e companheiros da profissão de Nestor, assinei uma carta onde julgava estar pedindo que "não gostaria de ver a nossa tragédia servindo de motivo de exploração política".

A CARTA DE WAINER

A carta, escrita por Wainer, dizia o seguinte:

"Sr. Diretor,

Passados os primeiros momentos de luto e dor, causados pela morte de meu pranteado espôso, Nestor Moreira, meu pensamento e o de meus filhos volta-se para a grande classe jornalística, para a nobre classe radialista, para todos, enfim, que nos confortaram nesta hora trágica com o mais inesquecível e sublime dos movimentos de solidariedade humana.

Desejamos, assim, eu e meus filhos, agradecer por intermédio dêste jornal a todos que partilharam conosco a dor da perda de um espôso, de um pai e de um amigo, que, em vida, foi para sua família um exemplo de amor à sua profissão, dedicação ao próximo e respeito aos humildes e desprotegidos.

Esta foi a lição que Nestor nos legou. Homem inteiramente dedicado à sua profissão, que êle amava como aos próprios filhos, Nestor sempre se manteve alheio a tôdas as paixões políticas, jamais se envolveu em disputas partidárias, sempre se manteve unicamente concentrado em sua missão de repórter policial.

Por isso mesmo desejamos também tornar público que a família de Nestor Moreira faz votos para que a exploração política que desde a beira do seu túmulo começou a se manifestar em alguns setores, cesse desde logo, deixando-se à decisão soberana da Justiça a última palavra perante a qual todos devemos nos inclinar. Este teria sido o voto que Nestor também faria se vivo ainda fôsse.

Gratos pela publicação destas linhas, subscreve-se, atenciosamente, — ANTONIETTA MOREIRA.

Um teste para o sexo feminino!
E' VERDADE OU NÃO?
Só o conhecimento próprio de um fato – pela experiencia – dá a certeza da verdade. A afirmação de que manchas, panos, espinhas e rugas são combatidas, eficientemente e sem inconvenientes, por Cynamus, o novo extraordinario Creme, à base de sucos de alcachofras frescas, deve ser constatada pela experiencia. Após trinta (30) dias de uso, a consumidora sentirá os excelentes resultados e Cynamus se firmará em seu conceito. Inumeras senhoras e senhoritas tecem louvores a esse notavel creme e o recomendam, fazendo sua propaganda, de boca em boca. E' a experiencia agindo! Cynamus, alem de eficiente para conservar a beleza da cutis ou devolver à mesma a beleza prejudicada, é economico! Cynamus é apresentado em pôtes simples, sóbrios, para não encarecer o seu preço e cada pôte contém cerca de 100 gramas de creme, quantidade para o emprego durante cerca de trinta (30) dias. Cynamus custa apenas

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UMA FROTA DE GUERRA

O MELHOR o mais caro, o mais precioso cinismo de Maciel Filho no caso imoral da licença para Armindo Moura importar seus 2.000 caminhões está em dizer que só êle se apresentou à SUMOC e só por isto foi o único a obtê-la. Outros pedissem, outros teriam.

Isto é cinismo. E esta desvergonha vem repetida no artigo pago por 36 mil cruzeiros, de um tal Melo, que mela e que se mela neste serviço de defesa que Armindo e Jarbas, mais o Wainer, montaram agora no Rio.

Ninguém poderia pedir à SUMOC licença para importar caminhões pelos portos do Nordeste. Se o artigo XIV da Instrução 70 o permitia, o aviso 311 o proibia. E o aviso tem prevalência sôbre a Instrução porque a Instrução regula assunto restrito — câmbio — e o aviso regula interêsse geral — a defesa da indústria brasileira.

Para requerer a licença, portanto, era preciso ter a certeza prévia de que o aviso seria desprezado. E só Armindo Moura podia ter esta segurança prévia. Ele sabia que Alzirinha daria ordens à SUMOC, sabia que Getúlio atenderia ao cunhado Jarbas para animá-lo a combater Etelvino. Armindo jogava com a carta marcada do favoritismo e da impudência. Só êle, portanto, poderia pedir licença para os 2.000 caminhões.

E só êle a obteria. Só por meios escusos e desavergonhados se obtêm negócios de vulto na CEXIM-SUMOC.

A denúncia básica com que o deputado Raimundo Padilha iniciou sua campanha contra a CEXIM é um caso de licença pedida com apoio no item XIV, licença negada porque não houve dinheiro ou pistolão para pagar o deferimento.

O importador citado por Padilha não quis soltar dinheiro para pagar a licença: ganhou indeferimento. Armindo Moura teve pistolão político: ganhou seus 2.000 caminhões.

Coitado dele que, agora, está gastando, a 36 mil cruzeiros por vez, — 36 mil cruzeiros, mais o Wainer — uma impossível defesa da moralidade do govêrno, da SUMOC e do mentiroso Maciel Filho.

Mentiroso, sim, sempre mentiroso, pois enquanto diz que só com autorização presidencial pode dar licença para importação de caminhões semi desmontados, mostra que esta autorização foi desprezada, desnecessária e que o aviso 311 foi desrespeitado para atender, com patente de privilégio, a Armindo Moura.

O privilégio é cinicamente dado e ostensivamente negado. Veja-se: o aviso 311 é uma cortina de ferro proibindo a importação de caminhões que se descerra, porém, pelo favoritismo político, uma vez, para a nababesca licença a Armindo Moura. E fecha-se, a seguir, para qualquer outro importador. Diz Maciel Filho em sua nota cínica que o Conselho da Moeda e do Crédito é favoravel a novas licenças e já se dirigiu, a êste respeito, ao Presidente da República.

Quer dizer — não é, cínico? — que Getúlio não mandou dar licença a Armindo Moura, e a licença foi dada mesmo assim, mas a qualquer outro, licenças só serão dadas se Getúlio mandar, se Getúlio autorizar.

As defesas morais de Maciel Filho são assim: pesam tanto quanto suas imensas garupas.

Tudo isto é cinismo, mentira, favoritismo, politicagem com o dinheiro do Brasil. Esta frota de caminhões que Getúlio, ilegal e cinicamente, está dando a Armindo Moura é uma frota de guerra com a qual começa a invadir Pernambuco para punir Etelvino, para derrotar Cordeiro de Farias.

E' uma frota de guerra que será derrotada, porém. Pernambuco nunca foi invadido sem revide. E nunca foi dominado. Sempre expulsou o invasor vencendo-o com o seu brio, com o seu sangue.

Arme-se Armindo Moura de dinheiro, entreguem-lhe todos os dólares do "plano Aranha", dê-lhe Alzirinha sua proteção, Getúlio a sua sombra, Amaral o seu conselho. Que Maciel Filho se derrame em novas mentiras para justificar a frota de guerra com que Armindo Moura paga a invasão de Pernambuco. Apareçam jornalistas melados para defendê-lo a 36 mil cruzeiros por dia. Pernambuco repelirá, mesmo assim, a invasão do dinheiro, a invasão do cinismo, a invasão da mentira. Tem brio, tem nobreza para repelir a invasão venal.

Moção de aplauso a Armando Falcão

Na Convenção da UDN fluminense — "Jereissati, um dos maiores corruptores em meio a uma corrupção sem precedentes" — Fala o udenista Adolfo de Oliveira

NA convenção da UDN fluminense (dia 28), será proposta uma moção de aplauso ao deputado Armando Falcão pela sua coragem em denunciar os escândalos de Carlos Jereissatti, no Ceará.

REPULSA

O udenista Adolfo de Oliveira proporá aos convencionais seja consignada em ata a sua repulsa à ação de Jereissati, "um dos maiores corruptores em meio à corrupção sem precedentes que abala a Nação".

..Sôbre o deputado Armando Falcão disse-nos aquêle udenista que "é um homem de bem que merece o apoio de todos os cidadãos dêste país, empenhados na campanha de recuperação moral".

"Sua coragem — acentuou — deve constituir um exemplo e um incentivo para todos aquêles que, embora honestos, ainda não tiveram o destemor de vir, de público acusar os falsários e chantagistas".

ROMARIA AO TÚMULO DE SOARES FILHO

UMA comissão de parlamentares visitou anteontem, o túmulo do ex-deputado Soares Filho, no 2.º aniversário de sua morte. Compareceram, entre outros, o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o sr. Prado Kelly, presidente da UDN do Estado do Rio; vereador Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal; jornalista Victor do Espírito Santo (Na foto, um aspecto da visita)

Autonomia: Votação dia 29

SERA votada (dia 29), a emenda da autonomia do Distrito, apresentada no Senado. Está trabalhando o sr. Mozart Lago, que tem feito sucessivos apêlos aos senadores que apoiam a medida, no sentido de que compareçam todos ao Senado naquele dia, possibilitando, assim, "quorum".

MAIS ADEPTOS

Quarenta e cinco senadores já manifestaram ao sr. Mozart Lago o seu apoio. E novas adesões têm surgido: os srs. Levindo Coelho (PSD Minas), Ezequias da Rocha (PR Alagoas) e Luis Tinoco passaram, de adversários, a partidários da autonomia, conforme já declararam.

QUASE

Na semana passada houve um dia em que compareceram 42 senadores ao Senado, com o que teria sido possivel a votação do projeto de reforma constitucional. Mas, verificando os presentes, o sr. Mozart Lago constatou que havia entre êles um adversário da autonomia: o sr. Assis Chateaubriand. E, assim, não restou ao representante carioca senão deixar passar a oportunidade, renovando seus apelos aos autonomistas para que compareçam, em pêso, nos dias 29 e 30, para aprovação da autonomia por dois terços.

Getúlio desvia o dinheiro dos municípios

Destino diverso da quota do impôsto de renda — Acusações do pessedista gaúcho Nestor Jost

O DEPUTADO Nestor Jost (PSD gaúcho) acusou ontem o senhor Getúlio Vargas de surripiar dos municípios importância superior à que lhe empresta. E acrescentou:

"E' um municipalista de fachada, um inimigo permanente do municipalismo. Agora mesmo, por uma ginástica orçamentária, está desviando a quota de 10% do impôsto de renda, que deveria caber aos municípios.

Desvia-a para o Plano de Valorização da Amazônia, para as obras contra as sêcas em todo o Nordeste e para a recuperação do São Francisco, que têm de integrar-se no Orçamento, em vez de serem custeadas pela quota de 10 por cento".

CÊRCO DOS INIMIGOS

Disse ainda o senhor Nestor Jost que, para derrotar os seus adversários, o senhor Vargas trata de fazer-lhes verdadeiros cêrcos.

"E' o caso de Pernambuco, onde foram concedidas ao sr. Armindo Moura, adversário do governador, licenças para importação de 2 mil caminhões semimontados. O senhor Moura terá um lucro de Cr$ 300 milhões para financiar a campanha política contra o senhor Etelvino Lins.

Ainda agora, resolveu o presidente da República aplicar Cr$ 14 biliões dos ágios, não no subsídio da produção, mas no seu financiamento".

Botino alijado do inquérito Jereissati

O DEPUTADO Alberto Bottino (PTB de São Paulo) foi alijado da Comissão Parlamentar de Inquérito, que, a pedido do deputado Armando Falcão, investigará as negociatas de Carlos Jereissati.

Fôra êle designado pela Mesa, anteontem. Pouco depois dizia à TRIBUNA DA IMPRENSA, na sala de café da Câmara, que estava disposto a apurar tôdas as denúncias. Não se importaria com a sua condição de correligionário do acusado.

SUBSTITUIDO

Vinte e quatro horas depois, foi êle substituido pelo deputado Ari Pitombo. Não quis a liderança do PTB arriscar-se com a atitude independente que o sr. Alberto Bottino adotaria na Comissão.

Decisão hoje da sucessão baiana

Na reunião da Executiva do PSD — Candidatos: Balbino, Simões, Vieira de Melo, Eunápio Queiroz e Laurindo Régis

HOJE, à noite, o PSD baiano vai definir-se sôbre os candidatos à sucessão na Bahia. Na capital já se encontram todos os líderes do partido, inclusive o sr. Antônio Balbino, um dos candidatos.

Em reunião preparatória realizada ontem à noite, em Salvador, foi examinada, como candidatura oficial, em substituição ao nome do ex-ministro Simões Filho, a do secretário da Viação, sr. Eunápio Peltier de Queiroz, enquanto Simões preferiu manter-se solidário com a indicação feita no Rio pelo governador Regis Pacheco ou, se dela sair, marchar com o nome do deputado Tarcilo Vieira de Melo.

O motivo principal da perturbação dos entendimentos sucessórios na Bahia é a candidatura do sr. Laurindo Regis, chefe de Polícia e sobrinho do governador, acobertado pela "caixinha" que organizou durante 4 anos, protegendo o jôgo.

POSIÇÃO DE JURACY

O sr. Juracy Magalhães seguirá para a Bahia depois de amanhã, demorando-se até a próxima semana em contato com os seus amigos. Tem compromissos com o ministro Antônio Balbino, cuja candidatura — assegura Juracy — é a que tem o beneplácito do Catete e é, portanto, a "solução natural" para o colaboracionismo da UDN baiana.

Informação política

Bilac Pinto

O DEPUTADO Bilac Pinto tem estado em constantes viagens pelo interior de Minas, instalando, juntamente com o deputado Milton Sales, numerosos diretórios.

Genebra

OS senadores Vitorino Freire e Kerginaldo Cavalcanti foram escolhidos para representar o Senado na Conferência Internacional do Trabalho de Genebra.

Sergipe

FOI concluído o acôrdo entre PSD e PR de Sergipe, firmando-se, assim, as candidaturas dos srs. Edésio Vieira de Melo (governador), Humberto Feitosa (vice), Durval Cruz e Lourival Fontes (Senado).

Pacificação mineira

OS srs. Bernardes e Bernardes Filho querem a pacificação mineira.

O senador quer o lançamento da candidatura do governador de Minas, com o que supõe obter, para si, o Palácio da Liberdade, enquanto o ex-Presidente não se fixa em nomes, nada reivindicando.

Os líderes da UDN mineira apoiam a iniciativa. Mas silenciam quanto a compromissos e nomes.

Estado do Rio

PSB-PR e PL, do Estado do Rio, apresentarão chapa comum de candidatos para a Câmara dos Deputados, conforme entendimentos já concluídos pelas secções estaduais daquêles partidos.

Cutelaria fina

Completo sortimento de tesouras para todos os fins, alicates para unhas e cuticula, limas, pinças depilatórias, aparelhos para barba, navalha elétrica Sunbeam, canivetes, máquinas para cabelo e todos os artigos para profissionais. CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. Copacabana, 602; Rua Senador Dantas, 14.

Ademar esperado amanhã para negociar com Getúlio

Retiraria sua candidatura ao govêrno de São Paulo — Reclama dois Ministérios na próxima reforma — Posição de Borghi — Submeterá os entendimentos ao Diretório Nacional do PSP

O SENHOR Ademar de Barros está sendo esperado amanhã para conversar com o sr. Getúlio Vargas e restabelecer a aliança com o Catete.

Aos amigos, Ademar mandou avisar que vem a esta capital, para presidir uma reunião de rotina do Diretório Nacional do PSP.

NAO SERA CANDIDATO

Está disposto a retirar a sua candidatura ao govêrno de São Paulo em proveito da indicação de um pessepista, dando a vice-governança ao PTB. O sr. Hugo Borghi admitia, ontem, essa hipótese. Acontece que os entendimentos do sr. Ademar de Barros com o Catete não estão encaminhados através do "lider marmiteiro", que apenas procura torpedeá-los.

REFORMA MINISTERIAL

O sr. Ademar de Barros está disposto a marchar para Getúlio mas reclama a indicação de dois ministros da reforma ministerial próxima, que se efetuará até 2 de julho próximo. Se conseguir êxito nesta manobra, submeterá o entendimento ao Diretório Nacional do seu partido, cujos membros graduados já estão informados das demarches, embora prefiram manter o maior sigilo, como é o caso dos srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira.

CONTRA GARCEZ

Em São Paulo, o acôrdo Vargas-Ademar teria uma consequência imediata: frente única contra Garcez. Êsse ponto é considerado perigoso pelos elementos mais chegados ao Catete, pois poderia, se colocado em têrmos de luta, reabilitar o governador de São Paulo que voltaria ao comando das fôrças políticas do Estado.

Não foi positivado o subôrno dos deputados

S. PAULO, 26 (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga o caso do projeto dos fiscais de renda, cuida agora da elaboração do relatório final. Segundo o sr. Prestes Franco, presidente da Comissão, não foi positivada a denúncia e o subôrno dos deputados.

Falava-se, ontem, na Assembléia, que a única negociação com o projeto partiu da funcionária Isa Barcelini, que deverá ser afastada de suas funções. Dizia-se, também, que fôra o deputado Juvenal Sayon quem emprestára o inquérito para o repórter de "O Cruzeiro". Com isso visava à desmoralização da deputada Sra. Conceição Santamaria, sua antiga adversária.

A deputada Conceição contratou o advogado Marco Antônio, conhecido criminalista, a fim de processar a revista "O Cruzeiro", na pessoa do repórter Jorge Ferreira.

ENFRAQUECIDO O PSD FLUMINENSE

Politicos de Campos vão para a UDN

ESTA sendo esperada, a qualquer momento, a saida do PSD fluminense do deputado Bartolomeu Lisandro e do sr. Manuel Ferreira da Paz, influentes próceres politicos na cidade de Campos.

Ambos estão inclinados a ingressar na UDN do Estado do Rio.

O deputado Bartolomeu Lisandro, que conta com apreciável contingente eleitoral no pessedismo fluminense, já procurou o senhor Amaral Peixoto para comunicar a sua intenção firme de apoiar a candidatura do senador Pereira Pinto.

Esta declaração do sr. Bartolomeu Lisandro foi recebida como um indice seguro de que haveria uma debandada geral no PSD rumo à UDN.

agora

de 9 ás 18 hs.

O Banco Andrade Arnaud, procurando atender cada vez mais ao interesse de seus clientes, acaba de inaugurar o novo horário de 9 ás 18 hs. na Matriz e em tôdas as suas Agências. É mais uma facilidade que o Banco Andrade Arnaud oferece à Indústria e ao Comércio do Rio de Janeiro, ***onde aplica tôdas as suas disponibilidades.***

• Para cobranças: a partir de 11,30 hs.

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud S.A.

MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 33 - Tel. 52-8010

AGÊNCIAS: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú*

Aberto ATÉ ÀS 18HS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

U.D.N.

Para Vereador **Venâncio Igrejas**

Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Presidio a Capanema: o Govêrno prepara o golpe

Noventa assinaturas para a investigação parlamentar das atividades subversivas

"E' EVIDENTE que existem funcionários do govêrno e pessoas que desfrutam de alto prestigio junto ao sr. Getúlio Vargas, cujas atividades subversivas precisam ser apuradas" — declarou-nos o deputado Joel Presidio, respondendo à entrevista do deputado Gustavo Capanema.

"Essas atividades têm de ser apuradas para preservar a posição do govêrno e tranquilizar a Nação.

As tradições cristãs da família brasileira estão a exigir um pronunciamento de todos os homens responsáveis dêste pais, diante dos perigos subsersivos que o ameaçam.

Lamento muito não atender ao apêlo do deputado Capanema, ao qual me ligam laços afetivos.

O requerimento continuará a receber assinaturas, pois já ontem, depois do apoio do deputado Afonso Arinos, vários deputados udenistas me procuraram para assiná-lo. Os deputados do PR também estão à espera de que o lider assine para então fixarem sua posição.

NOVENTA ASSINATURAS

O deputado Joel Presidio conseguiu ontem mais dez assinaturas, para o seu requerimento, totalizando, assim, noventa.

A filha de Nestor nomeada para a Prefeitura

ALTAIR Moreira, filha do repórter Nestor Moreira, assassinado pelo guarda Peixoto, do 2.º Distrito Policial, foi nomeada auxiliar de administração da Prefeitura.

O prefeito Dulcidio Cardoso assinou a nomeação ontem. Altair vai ser funcionária da Seção de Finanças. Dulcidio prometeu melhorar a situação de d. Antonieta (mulher de Nestor), antiga funcionária da Prefeitura.

Hilton, o outro filho, vai trabalhar na "A Noite", no lugar do pai.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

*

Sexta-feira, dia 28 às 18 horas

Aspectos Políticos da Medicina

conferência do

DR. PAULO DIAS DA COSTA

Rua México, 74, 2.° andar

ENTRADA FRANCA

APARTAMENTO — GLÓRIA

ALUGA-SE com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área grande, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 49, apt. 7 — Aluguel: Cr$ 3.700,00. Contrato e fiador. Ver no local.

U D N

ALIANÇA POPULAR

PARA DEPUTADO

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

PARA VEREADOR

MINNIE MONTEATH

ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 6.º

RESISTENCIA DEMOCRATICA: 52-5164

MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

Para vereador

ALBERICO DURÃO

ATLÂNTICO CLUBE DE CAÇA E PESCA

Fundado em 9 de outubro de 1953

Com a finalidade de facilitar detalhes da nossa organização, levamos ao conhecimento dos amigos e interessados em CAÇA e PESCA, que foi criado pela nossa administração o DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, cuja finalidade é esclarecer em sua própria residência ou escritório, o que será o grande empreendimento que está sendo organizado e que trará em matéria de esportes e "week-end" a maior realização esportivo-social do Brasil.

O TITULO de sócio PROPRIETARIO do CLUBE, dá direito a uma área de 15 x 40, junto a linda e grande praia, lagoa, matas e etc., sendo a sua situação geográfica privilegiada com um bom clima e muita água.

Os 500 sócios PROPRIETARIOS com suas residências junto à sede esportivo-social do Clube, formarão uma pequena cidade de veraneio e esportes, com tôdas as comodidades dos grandes centros.

O Clube terá as suas conduções próprias inclusive aérea e a sua situação é no 6.º Distrito da histórica cidade de Angra dos Reis (Ilha Grande) no Estado do Rio de Janeiro.

Os pedidos de visitas podem ser feitos pelos telefones ns. 22-8964 — 52-0771 — Rua Debret n. 79, sala 412.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1954 — N. 1.341

Algarismos expressivos

PEDIMOS a uma firma desta capital que nos desse, em simples algarismos, dados exatos sôbre o que ela paga, atualmente, aos Institutos, ao SAM, ao SESC, ao SENAC, à LBA, em comparação com o que passa a pagar pelo decreto de 1.º de maio, que aumenta essa contribuição.

No caso, tratava-se de um estabelecimento comercial. Se fôsse uma indústria, bastaria mudar o SESC e o SENAC para o SESI e o SENAI.

Eis o quadro, em cruzeiros:

DESTINO	ATUAL	AUMENTADO
IAPC	53.322	120.939
SAM	8.887	17.277
SESC	17.774	34.554
SENAC	8.887	17.277
LBA	4.444	8.639
Total	93.314	198.686

Isto, quanto a empregados no comércio. A firma paga também pelo pessoal de transporte, mais as seguintes contribuições, atuais e aumentadas:

DESTINO	ATUAL	AUMENTADO
IAPETC	1.620	2.484
SESC	432	622
SENAC	216	331
LBA	108	166
Total	2.376	3.643

O total geral dessas 5 contribuições é de 95.690 mensais. E passa a ser de 202.329 cruzeiros.

A diferença para mais é, pois, superior ao total até agora pago. Pois a diferença é de 106.639 cruzeiros.

Quanto aos empregados, também viram a sua contribuição aumentada. Em conjunto, êles terão de pagar, com o decreto de 1.º de maio, 138 mil cruzeiros em vez dos 62 mil que até agora pagavam. O salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é desfalcado em 180 cruzeiros de contribuições aumentadas.

Eis como se descreve, em simples algarismos, o golpe do sr. Getúlio Vargas contra a produção nacional.

A aliança entre o grupo golpista da oligarquia e a quinta-coluna comunista produz, assim, plenos resultados. Ninguém faria melhor para desorganizar um país do que o sr. Getúlio Vargas, com sua inconsciência, com êsses aumentos sucessivos das contribuições.

Estranham os industriais e os comerciantes que os homens do SESI e do SESC não protestem. Ingênuos! Pois se tiveram aumentadas, por decreto, as contribuições que gastam como bem entendem!

Êsse dinheiro serve à corrupção — e a nada mais. E' por isto que homens do SESI é que vão fazer sondagens para convidar, em nome do Govêrno, o novo chefe de Polícia.

CARLOS LACERDA

P. S. — 1. O órgão que vive da deslealdade e da hipocrisia do sr. Osvaldo Aranha insultou-me, novamente, permitindo-se, ainda uma vez, referências à minha vida particular. Na próxima vez não sei se resisto à tentação de dizer que, nessa matéria, Osvaldo Aranha, Danton Coelho, Samuel Wainer e Baby Bocaiuva deviam respeitar, rigorosamente, a regra que manda considerar sagrada a vida privada de quem quer que seja.

Só êles têm a perder com êsse desrespeito de que dão exemplo reiterado. Convém, pois, que o sr. Aranha dê ordem aos seus cachorros para voltarem à gamela sem nos morder. Pois tudo tem limite. Até a difamação.

2. Já começou a manobra para pôr uma pedra em cima das promessas de reforma da Polícia e de punição dos culpados no caso Nestor Moreira.

O sr. Capanema, com pretexto de dar cobertura a Lutero Vargas, está na realidade protegendo Euvaldo Lodi, que dá dinheiro para as eleições em Minas, e Ricardo Jafet. Êste fica impune, com o seu processo parado, enquanto a Câmara não se decidir a votar pró ou contra a licença para que a Justiça processe Lodi e Lutero. Daí a protelação. — C. L.

Sonho de uma noite de São Borja



Desenho de HILDE

O Brasil pode ter um Telégrafo melhor

ELBA DIAS

JA falamos no Plano Telegráfico, criado pelo decreto-lei 20.428, de 21 de janeiro de 1946. A êsse Plano precederam dois estudos da situação do tráfego telegráfico. O primeiro chegou à conclusão de que os equipamentos existentes eram suficientes e ofereciam margem bastante para que o telegrama tivesse andamento normal.

Não conhecemos o resultado a que chegaram na segunda apuração. O fato, porém, é que aquêle decreto fundou-se na impossibilidade de ser feito o tráfego telegráfico com a aparelhagem existente e na presunção de que a rêde atual não era passível de melhoria.

Quanto à capacidade da aparelhagem, é uma questão de aritmética elementar, conhecendo-se o total de palavras a transmitir e o rendimento das instalações.

Já temos demonstrado que, ainda hoje, a aparelhagem é suficiente para o tráfego e, quanto à rêde, com e sem fio, não é possível que se admita a impossibilidade de ser melhorada. Ainda porque o que nela impede o bom funcionamento constitui mera questão de manutenção, que, no caso, é de custo muito reduzido.

Aplaudimos a modernização do nosso telégrafo porque é essencial que continuemos a manter o nível de progresso que sempre teve o telégrafo no Brasil. Nunca nos deixamos ficar atrás, na técnica das telecomunicações. Tivemos o telefone dois anos após a sua invenção. A radiodifusão implantou-se entre nós quase ao mesmo tempo do seu aparecimento nos Estados Unidos.

O próprio telégrafo foi instalado no Brasil um ano depois de haver sido inaugurado na França. Todos os aparelhos tele-impressores foram por nós adotados à medida que foram surgindo. Chegamos mesmo, em 1929, a fazer tráfego direto por um dêles, do Rio a Belém, numa extensão de 3.700 quilômetros, utilizando condutores metálicos, à razão de 1.200 palavras por hora, quando, atualmente, distâncias maiores de 1.700 quilômetros só são alcançadas diretamente pelo rádio, contrariando as Convenções Internacionais que subscrevemos. Assim, só nos podemos regozijar com a modernização dos nossos equipamentos, pelo Plano Telegráfico, o que afinal se cifra na construção de linhas que permitam multiplicidade de circuitos sôbre um só par de condutores. E o Plano Telegráfico foi decretado para isso, muito embora, nos oito anos decorridos de sua existência, não tenha podido entregar ao tráfego nem um só quilômetro de linhas, apesar de mais de meio bilião de cruzeiros já gastos.

O que me parece errado, entretanto, é não haver sido levado em conta o pessoal que terá de utilizar e manter as novas instalações.

Na República Argentina também existe um Plano Telegráfico em andamento, mas, ao contrário do nosso, considerou o pessoal técnico na sua estrutura.

Por êle foi o govêrno autorizado a tomar medidas que permitam, oportunamente, a admissão de pessoal técnico habilitado a entender e manejar as novas instalações e, pela Resolução de 19 de agôsto de 1949, foi promovido um entendimento com a Faculdade de Ciências Físico-Matemáticas da Universidade Nacional de Eva Perón (La Plata) e a de Ciências Exatas Físicas e Matemáticas da Universidade de Buenos Aires, subvencionadas com $ 50.000 para o fim de preparar engenheiros em telecomunicações. Foram ainda criados cursos de adaptação e extensão técnicas para os diplomados nas escolas industriais. Assim, se se quiser tirar proveito do que ainda resta disponível para o Plano Telegráfico, será mister cuidar-se do pessoal técnico, com garantias de estabilidade e, sobretudo, reerguer a velha rêde do Departamento, ainda em condições de prestar bons serviços. Acabo de ser informado, pelo diretor do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, que ali se cogita da criação de um curso de extensão universitária para formar engenheiros em telecomunicações. Não seria uma boa oportunidade para nós?

Ainda uma vez, a iniciativa particular precede a oficial. Não seria o caso de o Plano Telegráfico entender-se com êsse reputado Instituto, a fim de preparar um grupo de engenheiros para atender ao nosso telégrafo? O quadro de funcionários dessa categoria, no Departamento, está aumentado de 40 para 100 engenheiros. A oportunidade é, portanto, magnífica.

NOTA: Com data de 21 do corrente, recebemos a resposta da carta que havíamos dirigido ao diretor de Telégrafos, pedindo elementos que nos habilitassem a conhecer oficialmente os dados com que vimos trabalhando nestes artigos. Embora silenciando sôbre o volume de telegramas, um dos dados essenciais, essa informação confirma que o rendimento de trabalho das instalações é aquêle em que baseamos nossos argumentos. Ainda bem.

INSINCERIDADE

FULTON SHEEN

É MAIS ou menos corriqueira a idéia de que o caminho para se tornar popular é dizer coisas que você não sente, deixar cair um véu entre o pensamento e seus lábios ou divorciar pensamentos e ações. Seus lábios então dizem palavras doces; suas mãos carregam estiletes; a fala é para uns ouvidos; os estiletes são para outras costas. Psicològicamente, aquêles que são simuladores podem ser conhecidos através de três técnicas: êles apertam sua mão e lhe dão tapas às costas com violência; chegam o rosto ao seu nariz, com um sorriso que parece dizer: "veja como eu sou bonzinho!"; ou então berram os seus cumprimentos em tons calculados, para fazer o volume substituir a sinceridade.

A criança não tem esta duplicidade, porque ela é simples, e a duplicidade é adquirida com a idade. Se sua mãe lhe diz para dizer a um estranho que bateu à porta que ela não está, a criança dirá invariàvelmente: "Mamãe me mandou dizer que ela não está em casa". Conheço uma mãe que, depois da apresentação a várias senhoras que haviam chegado para o chá, perguntou à filha: "Agora, qual dessas senhoras eu disse ser a minha melhor amiga?" A criança, na presença de todos, respondeu: "A dentuça".

Há momentos em que é muito difícil a alguém expressar seu ponto de vista. Por exemplo, quando o marido é perguntado sôbre o novo chapéu de sua mulher, ou sôbre seu novo corte de cabelo à italiana — que para êle parece um prato de macarrão. As mulheres, quando encontram alguma coisa de que não gostam, geralmente caem em êxtases de louvores, de modo a encobrir seu verdadeiro pensamento. Os homens, ao contrário, geralmente se restringem a monossílabos ou a um longo pigarro. Quando um homem fica aborrecido com sua mulher, no jôgo de cartas, êle geralmente chama-a de "querida", mas com uma tal frieza que ela chega a acreditar que é uma "Frigidaire".

Tato, em momentos assim difíceis, não quer dizer que se minta, nem que a delicadeza seja ao preço da verdade, mas significa circunspeção. Algumas mulheres, ao serem perguntadas sôbre o que acham do vestido de outra mulher, dirão geralmente que "é lindo", mas o tom da voz trai a resposta, que seria bem outra.

O cúmulo da insinceridade é a bajulação. Como já dissemos antes, há duas formas de bajular: uma, encobrindo a verdade com uma capa de verniz; outra, mentindo deslavadamente. A primeira é feita de modo tão fino, que você gosta dela; a segunda, de modo tão grosseiro, que chega a irritar. Shakespeare diz, da segunda, que "é jogada como uma colher de pedreiro". O grau de bajulação que uma pessoa esparge sôbre a outra, depende de quanto ela deseja exaltar o seu próprio eu ou deseja enganar o ouvinte. Raros são os que usam a bajulação tão sutilmente, que chegam a enganar de tal modo os outros, a ponto de que êstes lhes peçam" — diga isso novamente". A um bispo que acabara de ser consagrado, foi dito :"De agora em diante, você não ouvirá nunca mais a verdade".

Insinceridade em grau menor é aquela que praticamos constantemente, quando prometemos coisas que não temos em mente cumprir. Os que dizem permanentemente "sim", a qualquer coisa, são os primeiros dêsse grupo, pois têm sempre mêdo de exprimir seu pensamento — e confundem concordar com se submeter. Outra forma é o convite para jantar: "Venha jantar qualquer dia dêstes" — que traz sempre a agradável e insincera resposta: "Está bem, eu vou". A insinceridade está no indefinido. "Um dia dêsses muitas vêzes quer dizer — "nós não queremos que você aceite", e a resposta muitas vêzes quer dizer — "e eu não estou fazendo questão nenhuma de ir".

No extremo oposto dessas formas de insinceridade, estão aquelas que disfarçam o insulto, a grosseria, o desdém, a ridicularia, com a sinceridade, a candura, a honestidade. Os que usam essas fórmulas estão sempre dizendo que "não têm mêdo da opinião pública" ou "do que êles dizem", ou dizem sempre "o que é melhor para você", ou mais, "o que o seu melhor amigo não lhe diria". Mal sabem êles que a presteza dêles em criticar é u'a máscara para o próprio egoísmo; receosos de ter sua própria fraqueza revelada, mantêm os outros desprevenidos pelo venenoso ataque.

Os sinceros são aquêles que têm um conjunto de virtudes, que são igualmente bons falando e ouvindo; aquêles que têm silêncios assim como palavras; os que não são opacos como cortinas, mas transparentes como vidraças. Êles falam sabendo que um dia serão julgados por Deus e obrigados a prestar contas "de cada palavra vã". Isto fá-los amar a Verdade, e porque a amam são sempre bons e caridosos.

CARTAS DOS LEITORES

Apenas um sinal

DO senhor M. Alves Barbosa, Rio:

"Já reclamamos, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no mês passado: pelo menos um "sinaleiro" na esquina da praia de Botafogo com a rua Marquês de Abrantes. Nada adiantou.

No dia 23 do mês passado, uma senhora e seu filho foram atropelados, por um carro que não respeitou o bonde parado na esquina da referida praia.

Se já tivesse sido pôsto o sinal, ter-se-ia evitado mais êsse desastre. Mas não foram tomadas providências, até hoje".

Opinião

Cartilhas

UM dos nossos companheiros percorreu, ontem, as livrarias da cidade à procura de uma cartilha para a sua filha. À procura de cartilhas boas e baratas, encontrou-as apenas feias, impressas em papel inferior e caracteres grosseiros, com ilustrações do pior gôsto possível.

Em compensação, porém, mostraram-lhe, numa das livrarias, cartilhas inglêsas, francêsas e alemães, confeccionadas com o maior cuidado, de maneira atraente e, relativamente aos preços, mais baratas do que as brasileiras.

Criança que manuseia uma cartilha como essas, não só aprende a ler mais depressa como, insensìvelmente, tem apurado o seu senso estético natural. Se as cartilhas no Brasil fossem feitas, não só em maior quantidade como também com mais apuro, talvez fôsse outro o nível de cultura das chamadas "élites" nacionais.

Prudência

O SENHOR Murilo Lavrador, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, anuncia que fará demonstrações públicas de como são cometidos roubos nas feiras-livres.

O sr. Lavrador ainda não pensou em demonstrar como se praticam roubos na administração pública, o que demonstra a sua prudência de político que não quer romper com prestigiosas figuras do atual govêrno.

Um exemplo

AO som da marcha fúnebre, em cerimônia pública no pátio do quartel, cinco praças foram expulsos da Polícia Militar. Com êsses, 30 milicianos já foram afastados das fileiras, desde que o coronel João Uruahy de Magalhães assumiu o comando.

Se é triste ver-se que um pelotão quase inteiro de policiais já foi considerado indigno de usar a farda caque da Polícia Militar, é com alegria que se vê um oficial comandante manter atitude de constante vigilância e intransigência na defesa da dignidade de sua corporação.

E' pena que o seu exemplo não seja imitado mais a miúdo e que tantas autoridades prefiram pactuar com o crime ao invés de combatê-lo.

CLUBE DA LANTERNA EM NITERÓI

ESTA' funcionando em Niterói um pôsto provisório do Clube da Lanterna. Os interessados deverão procurar o sr. Jamil Assad, na rua Coronel Gomes Machado, 71, telefone 2-2244 (Casa Três Irmãos), em poder do qual se encontram propostas do clube.

No Rio, está funcionando normalmente o pôsto central, na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º, sala 508.

Três discursos de Afonso Arinos

O DEPUTADO Afonso Arinos vai pronunciar três discursos na Câmara.

1. Mostrará que a licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas tem de ser concedida.

2. Analisará o processo de "impeachment" do sr. Getúlio Vargas, para concluir que estão perfeitamente configurados diversos crimes de responsabilidade.

3. Comunicará sua atuação na Conferência Interamericana de Caracas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA. Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Enderêço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ultima Chance".
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
1,30 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ao Sul de Sumatra", "Um Retrato de Mulher" e "Trágica Emboscada".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Mar Cruel".
"Os 5.000 Dedos do Dr. T": normal no Pax; nos outros: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10.20.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Um Retrato de Mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Ao Sul de Sumatra.
PALÁCIO (22-0858) — O Manto Sagrado.
PATHÉ (22-8795) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PLAZA (22-1097) — Ultima Chance.
RIVOLI — As Aventuras de Rocambole.
VITÓRIA (42-9020) — * O Mar Cruel.

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8543) — Dama Por Uma Noite (e) Nas Garras de Cupido.
COLONIAL (42-8812) — Ultima Chance.
FLORIANO (42-9074) — Os Homens Preferem as Louras.
IDEAL (43-1218) — Os Homens Preferem as Louras.
IRIS (42-9163) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
MEM DE SÁ (42-2232) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PRESIDENTE (42-7128) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PRIMOR (43-6631) — Ultima Chance.
S. JOSÉ (42-0592) — Trágica Emboscada.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * O Mar Cruel.
AVENIDA (48-1667) — Os Homens Preferem as Louras.
CARIOCA (28-8178) — Ao Sul de Sumatra.
HADDOCK LOBO (48-0610) — Ultima Chance.
MARACANÃ (48-1910) — Os Homens Preferem as Louras.
METRO-TIJUCA (48-0070) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Ultima Chance.
TIJUCA (48-4518) — Mulheres sem Amanhã.
VELO — Sua Excia., a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.

ZONA SUL

ALASKA — * Cabaleiro das Arábias.
ALVORADA (27-2936) — O Tigre Sagrado.
ART-PALÁCIO (37-8443) — * Sua Majestade, o Sr. Carioni.
ASTÓRIA (47-0466) — Ultima Chance.
AZTECA (45-6812) — Trágica Emboscada.
BOTAFOGO — * O Mar Cruel (e) Borrasca.
CARUSO — Trágica Emboscada.
COPACABANA (47-2803) — Ao Sul de Sumatra.
IPANEMA (47-2806) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
LEBLON (27-7805) — Ao Sul de Sumatra.
LEME (37-0412) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — * O Mar Cruel.
NACIONAL (26-6072) — Cidade Atômica.
PIRAJÁ (47-6663) — Malaia (e) O Barco das Ilusões.
POLITEAMA (25-1148) — Lua Prateada (e) O Rincão das Tormentas.
RIAN (47-1144) — * O Mar Cruel.
RITZ (37-7224) — Ultima Chance.
ROXY (27-8245) — * Um Retrato de Mulher.
S. LUIZ (25-7679) — Ao Sul de Sumatra.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada dos Homens sem Lei (e) Apêgo à Marinha.
BARONESA — O Tigre Sagrado (e) Rebelião de Bravos.
BRAZ DE PINA (30-3489) — O Monstro do Mar (e) Uma Combinação Invencível.
CACHAMBI (29-4117) — Não És Meu Filho.
EDSON (29-4449) — Nas Sombras do Disfarce.
ESTÁCIO DE SÁ — Vítimas da Sorte (e) O Facínora de Nevada.
FLUMINENSE (28-1404) — Trágica Emboscada.
IRAJÁ (29-8333) — Flor de Ilusão (e) Bandeirantes do Oeste.
IMPERATOR — Trágica Emboscada.
MADRID — Ao Sul de Sumatra.
MADUREIRA (29-8738) — * Viva Villa!
MARACANÃ — Os Homens Preferem as Louras.
MASCOTE (29-0411) — Ultima Chance.
MAUÁ — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
MOÇA BONITA — Viva Villa!
MODELO — Chicote da Vingança (e) Cavaleiros da Noite.
MODERNO — Furacão de Emoções.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ao Sul de Sumatra.
RYDAN (49-1633) — * O Martírio do Silêncio.
SANTA ALICE (38-9993) — Ao Sul de Sumatra.
VAZ LOBO (29-9198) — * A Ilha do Tesouro.

NITERÓI

CASSINO — O Tigre Sagrado.
ICARAÍ — Ao Sul de Sumatra.
ODEON — * Um Retrato de Mulher.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * O Mar Cruel.
D. PEDRO (3400) — A Vingança dos Piratas (e) O Meu Coração Canta.
PETRÓPOLIS — * Um Retrato de Mulher.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLÓRIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!".
JARDEL (27-8712).
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva" às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Amphitryon", às 15 horas. Domingo, "La Répétition", às 16 horas. Segunda-feira "Le Cocu Magnifique", às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas. Ultima semana.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

HANOI — O alto-comando francês anunciou o falecimento de Robert Capa, fotógrafo da revista "Life", ocorrido em conseqüência de ferimentos numa explosão no delta do Rio Vermelho.

BUENOS AIRES — Foi pôsto em liberdade pela polícia do ditador Peron o industrial Raul Lamuraglia.

SANTIAGO DO CHILE — A Federação de Estudantes anunciou uma "greve definitiva", em apoio à greve dos professores das escolas do Estado.

MOSCOU — O aniversário da independência argentina foi festejado com uma "brilhante recepção". Foi anfitrião o embaixador Bravo.

TEGUCIGALPA — Os mediadores do govêrno iniciaram demarches para solucionar a greve dos 25 mil trabalhadores da "United Fruit Company".

NAÇÕES UNIDAS — Afirma-se que a Tailândia pedirá em breve, sem esperar o fim da conferência de Genebra, a intervenção da ONU nos assuntos da Indochina.

MOBILE (Alabama) — O Serviço de Transporte Militar anunciou que a base aérea de Brookley foi aparelhada como ponto de partida das remessas de armas para a América Central.

GUATEMALA — O embaixador de Honduras, R. Duron, foi urgentemente chamado por seu govêrno. Êle declarou "ignorar a razão da chamada".

BUENOS AIRES — Os presidentes Chamoun e Peron assistiram a um "te-deum" em comemoração da festa nacional argentina, seguido de um desfile de duzentos mil reservistas.

WASHINGTON — Não parece que as conversações militares a cinco sôbre a Ásia possam ser realizadas a partir da próxima semana.

MANAGUA — As autoridades de Nicarágua capturaram Domingo Aguilar, um dos conjurados que haviam fomentado o "complot" contra Tacho Somoza.

WASHINGTON — Mac Carthy acusou o exército de haver falsificado, a fim de "enganar o povo americano", as tabelas mostrando os dias de licença concedidos à David Schine.

SANTIAGO DO CHILE — A chancelaria anunciou que em virtude da penúria de dólares os diplomatas chilenos serão, de agora em diante, pagos em moeda dos países onde residem.

HANOI — Oito fugitivos de Dien Bien Phu conseguiram alcançar as linhas francesas.

SANTIAGO DO CHILE — Conforme anunciou o ministro das Minas, o govêrno decidiu restabelecer a produção normal nas minas de cobre que atualmente funcionam apenas 5 dias por semana.

WASHINGTON — O Departamento de Estado anunciou que dois aviões "Globemaster", carregando armas com destino à Nicarágua e Honduras chegaram à capital nicaraguense.

GUATEMALA — O chanceler Toriello afirmou a respeito da entrevista de John Foster Dulles sôbre a América Central. "Trata-se de exagero sôbre fatos inexistentes".
(Condensados da UP e AFP)

Presente de 10 milhões de dólares — em armas



SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA — O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café e um dos porta-vozes da indústria cafeeira, saboreia uma xicara da sua bebida predileta nesta cidade. O sr. Horácio Cintra Leite está trabalhando no sentido de reunir todos os setores da Indústria para uma grande campanha, visando defender o café contra os ataques dos seus inimigos (Foto United Press, via aérea)

Líder anticomunista da Guatemala acusa o Govêrno — Vazios os cofres públicos

MÉXICO, 26 (UP) — Um dos dirigentes do Movimento Anticomunista Guatemalteco exilado no México, declarou hoje que a União Soviética está dando armas à Guatemala para fomentar revoluções e atos de sabotagem na América Central.

Carlos Salazar, chefe da frente anticomunista de exilados guatemaltecos (FAEG), disse que o embarque de material bélico de fabricação comunista que chegou recentemente a Puerto Barrios, não passou de "um presente da Rússia".

Reforçanddo suas declarações, Salazar acrescentou:

"Os 10 milhões de dólares em armamentos que o govêrno guatemalteco acaba de receber, não são para o exército de minha pátria, mas para os comunistas e agentes soviéticos na América Latina... para fomentar distúrbios, atos de sabotagem, rebeliões e cometer tôda corte de ataques".

Salazar, que chegou de San Salvador para assistir ao Congresso Anticomunista que se reunirá nesta capital entre 27 (amanhã) e 30 do corrente, disse que apresentaria provas documentadas da infiltração bolchevista no govêrno de seu país.

Afirmou que o presidente Jacobo Arbenz recebeu os armamentos do outro lado da Cortina de Ferro "sem pagar um centavo", e que "não há dinheiro nos cofres do govêrno".

Disse ainda que "isto ficou demonstrado com as recentes greves de professôres e trabalhadores rodoviários, os quais suspenderam o trabalho por várias semanas porque o govêrno não pôde pagar seus vencimentos e salários durante mais de 90 dias. Além do mais, frisou, "a soma de dez milhões de dólares é exatamente a sexta parte do orçamento nacional, e é inconcebível que uma nação pobre possa gastar essa soma em armamentos".

Finalmente, Salazar afirmou que a situação na Guatemala piora de dia para dia, e que continua aumentando a oposição ao comunismo, sendo prova disso o fato de que 2.000 de nós nos encontramos no exílio.

Foster Dulles acusa o govêrno de Arbenz

WASHINGTON, 26 (Condensado da AFP) — Para julgar da influência comunista na Guatemala, devem ser observados três elementos, declarou, ontem, o secretário de Estado John Foster Dulles em sua entrevista.

1) — A Guatemala é o único país da América que não ratificou o pacto do Rio de Janeiro;

2) — A Guatemala é o único estado americano que votou contra a declaração anticomunista de Caracas;

3) — A Guatemala é o único estado americano que recebe em larga escala armas provenientes de países comunistas situados atrás da "côrtina de ferro".

O secretário de Estado declarou ainda, que o govêrno da Guatemala é agora capaz "de dominar pelas armas a região da América Central", graças ao carregamento recebido recentemente de Stettin. O aparelhamento bélico da Guatemala é 3 ou 4 vêzes maior do que aquêle dos seus vizinhos, Honduras, El Salvador e Nicaragua.

Finalizando sua declaração, Foster Dulles salientou que o último carregamento de armas comunistas foi feito escondidamente, constando que o navio transporta "vidros para instrumentos de ótica e material de laboratório".

Reina paz, apesar de guerra

GUATEMALA, 26 (AFP) — O ministro do Exterior da Guatemala, sr. Guillermo Toriello, declarou que a Guatemala e o Haiti, de maneira alguma, haviam rompido suas relações diplomáticas, a despeito da decisão do govêrno haitiano de declarar "persona non grata" o embaixador guatemalteco Francisco Guerra e o secretário Rafael Aparicio. Esclareceu o ministro que os dois países mantinham excelentes relações e que os casos dos dois diplomatas eram conseqüência de atos pessoais. Acrescentou Toriello que havia recebido um memorando haitiano a respeito do assunto.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Europa e Indochina ameaçam Laniel

PARIS, 26 (AFP) — A Assembléia Nacional fixou para terça e quarta-feira vindouras o grande debate sôbre a Indochina, até aqui evitado pelo govêrno.

O govêrno havia indicado, no início da sessão, que não mais se oporia a uma discussão a fundo da situação no Extremo Oriente. O debate promete ser apaixonado, e a vida do gabinete certamente estará em jôgo. Espera-se geralmente, nos corredores do Parlamento, que numerosos oradores intervenham, tanto quanto ao problema militar, como quanto à conferência de Genebra e as conversações anexas: entendimentos franco-americanos e conferência entre representantes militares britânicos, franceses e americanos.

Indaga-se também se o senhor Bidault virá, dessa vez, das margens do lago Lemano, para fazer uma exposição da situação diplomática e defender a sua política.

O debate será tanto mais vibrante, quanto o espectro da Comunidade Européia de Defesa virá agitar a sua campanha.

Para o Parlamento francês, a questão do exército europeu continua a ser a verdadeira pedra de toque de tôda a política. Qualquer que seja a importância própria do problema indochinês, êste estará ligado estreitamente, em muitos espíritos, ao problema do exército europeu.

Se o govêrno Laniel tiver de cair devido ao debate da semana vindoura, cairá tanto devido à Europa, quanto devido à Indochina.

Um livro de cheques dá prestígio...



... e o pagamento por cheque é o melhor meio de controlar o seu dinheiro!

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Os últimos dias da fortaleza

Declarações do Anjo de Dien Bien Phu

HANOI, 26 (AFP) — "O instante mais dramático que vivi em Dien Bien Phu foi a noite de 30 para 31 de março. Jamais vira tantos feridos nem tal batalha".

Assim se expressou Genevieve de Galard que, diante de 40 correspondentes da imprensa internacional, fotógrafos e cineastas, contou o que foi a sua vida no último quadrado do campo entrincheirado, de 27 de março até anteontem, segunda-feira.

Aquela que agora é chamada de o "anjo de Dien Bien Phu" parecia cansada. Ao seu lado estava o general Jean Dechaux, comandante das fôrças aéreas do norte de Vietnam e que é seu chefe direto.

"Tornei a ver, ontem à tarde, os destroços calcinados do "Dakota", a bordo do qual estava a 26 de março. Nos pedaços da carlinga ainda pude distinguir a cruz vermelha", precisou Geneviève Galard, que acrescentou que durante as últimas horas de Dien Bien Phu tudo se passou em calma. Ela estava na tenda cirúrgica, quando o coronel pára-quedista inglês foi anunciar que os defensores resistiriam até o último cartucho. Algumas horas mais tarde tudo estava acabado e o material explodindo. Quando os vietminhenses se apresentaram na tenda instalada nos abrigos de terra, o major médico Gauvin e Geneviève de Galard receberam-nos à entrada e lhes informaram que no interior estavam os feridos. O inimigo deu-lhes ordem para esperar.

A heroica enfermeira disse ainda que quando ontem à tarde deixara Dien Bien Phu ali ficaram ainda uns 40 homens do pessoal da tenda cirúrgica que continuava a se ocupar dos feridos.

Geneviève de Galard disse que teve ocasião de cuidar de feridos do Viet Minh. Precisou que êsse pessoal constava de cêrca de 30 europeus.

John Lewis compra outro banco

WASHINGTON, 26 (AFP) — O senhor John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Americanos, acaba de comprar um segundo banco de Washington, "The Hamilton National", que fará fusão com o "National Bank", de Washington, que Lewis havia comprado há cinco anos.

A nova organização bancária assim formada será a segunda de Washington quanto à importância de seus capitais e do número de suas sucursais. Êsses bancos serviriam a John Lewis para lidar com os fundos do Sindicato dos Mineiros, avaliados em 140 milhões de dólares.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 32

O PEQUENO MUNDO

O dinheiro do Clube

VALPARAISO, Chile, 26 (United Press) — José Mena, de 16 anos de idade, salvou seus três irmãos menores de perecerem queimados pelas chamas de um incêndio que irrompeu na casa em que moravam, na pequena povoação operária de Cerro las Canas.

O rapaz, depois de deixar a salvo seus irmãos, voltou ao interior da casa, porém não mais foi visto. Havia perecido entre as chamas.

Soube-se, depois, que o jovem procurava salvar o dinheiro que estava sob sua guarda como tesoureiro do clube infantil de futebol "Los Aromos" e que estava destinado à compra das camisas para a equipe.

Corrida que agrada a Tito...

BELGRADO, 26 (UP) — O marechal Tito, que ontem completou 62 anos de idade, recebeu mensagens de felicitações diretamente dos corredores finalistas de numerosas provas de revesamento através de tôda a Iugoslávia, nas quais tomaram parte mais de um milhão de atletas.

Tito abriu de par em par as portas do palácio do govêrno aos 12 finalistas das provas atléticas, aos quais declarou seus convidados de honra.

História de navio

HAVANA, 26 (United Press) — A companhia armadora do navio sueco "Alfhem" requereu a anulação do contrato de arrendamento à emprêsa britânica que o fretou.

A anulação, segundo informou o ministro da Suécia, Carl Borgenstiern, foi pedida no dia 21 do corrente, em vista de o carregamento de armas que levou o navio à Guatemala contrariar as disposições do contrato de arrendamento, que especificavam que o navio não podia dedicar-se ao transporte de armamentos.

Espera-se que o "Alfhem" chegue a Puerto Antillo, na costa norte de Cuba, no próximo dia 28.

Brasil além-fronteiras

LIMA, 26 (AFP) — Uma interessante exposição do livro brasileiro foi inaugurada na capital peruana, com cêrca de 400 volumes, editados naquele país, tanto de autores brasileiros quanto estrangeiros. A exposição foi organizada por iniciativa da "Cátedra de Estudos Brasileiros" da Universidad de San Marcos", em colaboração com uma livraria local.

MÉXICO, 26 (AFP) — O delegado brasileiro na Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos, dr. Vianna Moog, foi eleito presidente da Comissão, em substituição ao Embaixador uruguaio sr. Roberto Maceachen, demissionário.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

BOA VIAGEM

SCRATCH BRASILEIRO



acontece todo dia

Prisão ou multa para quem soltar balões

TÔDA pessoa que fabricar, vender ou soltar balões, está sujeita à multa de Cr$ 500 e detenção até 15 dias. A advertência é feita pelo Conselho Florestal Federal e visa a evitar incêndios nos campos e florestas, provocados pelos balões.

Colhido o caminhão pelo bonde

Um morto e três feridos no desastre

UM homem morreu e três outros ficaram feridos ontem à tarde, quando o caminhão 60-75-51, no qual viajavam, ao tentar uma contramão de direção, foi abalroado pelo bonde da linha 77 "Piedade", em frente ao número 3.485, da avenida Presidente Vargas.

O caminhão era dirigido pelo motorista Paulo Ribeiro, de 22 anos, solteiro, da avenida Suburbana, 4.245, que sofreu fratura do crânio. Conduzia o bonde o motorneiro Gilberto Mendes.

MORREU NO HOSPITAL

Um homem de cor branca, de 70 anos presumíveis, que trajava calça marron, paletó de linho, camisa de lã azul-marinho e sapatos amarelos, faleceu na sala de operações do Pronto Socorro, onde estava sendo socorrido.

FERIDOS

Além do motorista, que ficou internado no Pronto Socorro, foram medicados apresentando contusões e escoriações generalizadas, o comerciante Alli Mahomede, de 58 anos, casado, da avenida Suburbana, 3.555, e o operário Pedro Francisco Lira, de 28 anos, casado, da avenida Automóvel Clube, 149.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 13.º Distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste moderados. Máxima: 25,3. Mínima: 16,5.

Quedas de bonde

PERDENDO o equilíbrio, o operário Antônio Carlos Pereira, de 24 anos, solteiro, da rua Viúva Cláudio, 465, casa 2, caiu do estribo do bonde "Uruguai-Engenho Novo", em frente ao número 396, da rua Barão de Bom Retiro, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

O 19.º Distrito Policial teve ciência do fato.

VIAJANDO como pingente de um bonde ainda não identificado, o imigrante José Maria dos Santos, espanhol, de 47 anos, solteiro, da rua João Domingues, 310, em Encantado, perdeu o equilíbrio e caiu, na altura da estação Barão de Mauá.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, José Maria foi internado no Pronto Socorro.

Residência roubada

SERRANDO as grades da janela dos fundos do prédio 260 da rua 24 de Maio, ladrões penetraram, hoje de madrugada, no seu interior, roubando mais de Cr$ 12 mil em jóias, do proprietário, João Batista Mangueira.

Foi feita a perícia no local. A polícia do 19.º Distrito está procurando os ladrões, que fugiram.

Sargento baleado na Lapa

O SARGENTO Gerônimo Cardoso Leal, de 22 anos, morador no navio "Marcílio Dias", passava, hoje de madrugada, pelo largo da Lapa, quando foi baleado no tórax, por um desconhecido, que fugiu.

Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro.

Agredido por desconhecido

QUANDO passava ontem à noite pela rua das Missões, o operário Altair Rocha de Carvalho, de 22 anos, solteiro, da rua Iramaia, 45, foi agredido a socos e pontapés por um desconhecido, que fugiu.

Com contusões nos lábios e escoriações generalizadas o operário foi medicado no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos. A ocorrência foi registrada pelo 20.º distrito.

Caíram do coqueiro

QUANDO subiam, ontem, à tarde, em um coqueiro, na rua Apinagé, 120, dois meninos caíram de uma altura de três metros, tendo um dêles ficado gravemente ferido. Francisco, de 8 anos, filho de Durval Alves, da rua Ameaba, 27, sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas. O outro, Manoel, de 13 anos, filho de José Nunes da Costa, morador no local do acidente, sofreu contusões generalizadas, e, depois de medicado, se retirou.

O primeiro, depois de receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Atropelamentos

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze, o marítimo Arlindo Santos Baense, de 36 anos, solteiro, da rua Haddock Lobo, 408, que sofreu fratura das pernas.

Em estado grave, o marítimo foi internado no Pronto Socorro. O fato foi registrado no 13.º Distrito.

NO cruzamento da rua Bento Cardoso com a rua Suruí, um caminhão não identificado atropelou, ontem à noite, o comerciário Artur Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, da rua Sinca, 510, em Braz de Pina.

Com fratura de várias costelas, contusões e escoriações generalizadas, o comerciário foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi registrado pelo comissário de serviço do 21.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ana G", "Paulo Toscanelli", "Inconfidente", "Mormac Rei", "Ana C", "Júlio Cesar", "P. T. Peafarer" e "Itaguaçú".

Caiu do trem

COM suspeita de fratura da bacia foi medicado, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, e removido para o Hospital Central do Exército, o soldado 2.290, do 2.º Batalhão, do 3.º R.I., Hélio José Coelho, de 19 anos, solteiro, da rua Turiba, 74, em Colégio, que, momentos antes, caiu de um trem da linha 14, "Nova Iguaçu", na estação de Cascadura.

O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 24.º Distrito.

OS PRESOS DESMASCARAM PEIXOTO

Confirmaram o espancamento de Nestor Moreira — Os trabalhos, ontem, no Inquerito Administrativo — Depoimentos e acareações — Celito confessa: segurou o repórter pelo pescoço — Vão depor os patrulheiros

DOIS dos detentos que se encontravam recolhidos aos xadrezes do 2.º Distrito, e que agora estão no Depósito de Presos, desmentiram o guarda Peixoto. Confirmaram, ontem, em depoimento prestado à comissão de inquérito administrativo, o que um dia antes afirmaram a quatro deputados: viram Nestor Moreira ser espancado pelo guarda Paulo Ribeiro Peixoto, na madrugada do dia 11.

ACAREAÇÃO

A comissão de inquérito, que é composta pelo delegado Mário Lucena (presidente), comissários Milton Lopes e Raul Lopes de Faria, além de ouvir os dois presos, promoveu também acareações entre o assassino Peixoto, e o motorista Hermenegildo Alves Vizeu e o vigilante Celito Quitete (o 844).

MONSTRO X MOTORISTA

Na primeira acareação, entre o motorista e o assassino (Peixoto) — ambos confirmaram as declarações que já prestaram no inquérito criminal.

Hermenegildo, entretanto, fêz questão de repetir a parte em que "afirma categòricamente ter o guarda espancado o jornalista".

Peixoto, negou a agressão, com um sorriso de escárnio. Ao negar também que "não deu nem safanões", o delegado Mário Lucena se aborrece, e adverte:

— "Mas o senhor disse isso ao seu depoimento. Está aqui nos autos". E passa a ler o trecho relativo a essa alusão.

Peixoto insubordina-se, e responde:

— "Não. Eu não disse isso".

O delegado então assinala mais uma mentira do monstro.

MOTORISTA X 844

A segunda acareação foi entre o motorista Hermenegildo e o guarda Celito Quitete, que conduziu Nestor da "boite" Drink, à delegacia do 2.º Distrito. Havia algumas pequenas divergências entre um e outro depoimento.

Ambos mantiveram suas declarações, fazendo apenas algumas ressalvas. O motorista havia dito que quando surgiu o incidente da nota de Cr$ 1 mil, êle não se preocupou em procurá-la no seu carro. Mas, refletindo, esclareceu que realmente havia ido até à porta de seu veículo, mas que não fizera nenhuma revista.

O guarda Quitete confirma as declarações do motorista.

O motorista confirma que o guarda Quitete havia segurado o jornalista pela nuca quando Peixoto o agrediu. O guarda anteriormente havia negado êsse detalhe. Mas, ante a afirmativa do motorista Hermenegildo, capitula, e diz:

—"Realmente, eu segurei Nestor Moreira pelo pescoço, mas não tinha intenção de bater-lhe. Era só para evitar que êle caisse, ante os empurrões que Peixoto lhe dava".

O motorista confirmou também que ouvira Nestor se queixar ao comissário Gilberto, Inquirido a êsse respeito, o vigilante municipal esclareceu que, quando Nestor, o motorista e o seu colega, vigilante 2061, subiram para falar com o comissário, êle (Quitete) se retardou, o que lhe autorizava a dizer que não ouviu o jornalista se queixar.

O delegado achou razoável a resposta, mas não convincente.

FALAM OS PRESOS

Os presos Máximo Calixto dos Santos e Alvaro Moreira, que relataram o espancamento aos deputados Tenório Cavalcanti, Heitor Beltrão, padre Medeiros Neto e Benjamin Farah, prestaram depoimentos coerentes. Máximo, de 19 anos, da rua Tavares Bastos, 71, está prêso por suspeita de furto, e o seu colega por tentativa de homicidio.

Disseram que estavam dormindo quando ouviram o espancamento. Subiram nas grades e, por uma abertura existente no alto da porta, puderam ver um homem de cabelos grisalhos, de 45 anos presumíveis (descrição de Nestor), sendo espancado pelo guarda Peixoto.

E como êles (presos) começassem a gritar, as luzes do corredor foram apagadas, momento em que o espancamento cessou. Ouviram Nestor pedir para que não lhe batessem mais.

O preso Alvaro esclareceu ainda que no dia seguinte, Peixoto, com ares de ingenuidade, aproximou-se dos xadrezes, dizendo que havia trabalhado muito, carregando feridos num acidente.

NÃO COMPARECERAM

Em ofício datado de 21 do corrente, o delegado Mário Lucena solicitou ao diretor da Rádio-Patrulha o comparecimento da guarnição da R.P., que esteve na delegacia na madrugada da chacina. O delegado requisitiva os componentes da guarnição para prestar depoimento ontem.

Mas, o ofício não foi respondido e os policiais não compareceram.

Hoje serão ouvidos outros presos que assistiram à agressão.



O prêso Máximo Calixto dos Santos confirmou ter assistido ao espancamento, quando subiu nas grades do xadrez do 2.º distrito



Diante da irredutibilidade do motorista Hermenegildo, o guarda Celito resolveu confessar que segurara o repórter Moreira pelo pescoço, enquanto Peixoto o espancava. Mas, apenas segurou. Não bateu.

"PAZ DESONROSA" NA INDOCHINA

GENEBRA, 26 (UP) — Os Estados Unidos, por intermédio do subsecretário de Estado Walter Bedell Smith, advertiram seus aliados de que a aprovação das condições impostas pelos comunistas para conclusão da trégua na Indochina equivaleria a "aceitar uma paz desonrosa".

O ponto de vista norte-americano foi expresso hoje por Bedell Smith, ao ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, e ao embaixador francês na Suiça, Jean Chauvel

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Punição severa para crimes policiais

PARA debater sugestões visando a mais severa punição das autoridades policiais acusadas de espancamento, reuniram-se, ontem, na biblioteca da Câmara dos Deputados, parlamentares e jornalistas.

Falaram os jornalistas Luiz de Barros, pelo Clube; e José Irineu de Souza, presidente do Comitê; e o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Júri, lendo o anteprojeto que elaborou simplificando o sistema processual dos crimes praticados por autoridades policiais.

O anteprojeto foi debatido pelos deputados Alberto Deodato, José Bonifácio, Heitor Beltrão, Brígido Tinoco, Breno da Silveira, Barros Carvalho e Benjamin Farah; e os advogados Serrano Neves e Alvaro Lins e Silva.

O trabalho do juiz João Claudino será apresentado hoje, na Câmara, como projeto de lei.

O ANTEPROJETO

Eis o anteprojeto:

Diz o artigo 1.º — Quando qualquer autoridade policial praticar crime de ação pública ou for acusada da prática de crime da mesma natureza a autoridade competente (superior) comunicará incontinenti o fato ao juiz criminal (art. 141, parag. 22).

§ 1.º — Não tendo havido flagrante delito a portaria para abertura do inquérito será baixada dentro de vinte e quatro horas, por qualquer pessoa (art. 5.º do Código Penal).

§ 2.º — A autoridade policial não poderá indeferir o pedido de abertura de inquérito.

§ 3.º — Considera-se autoridade policial todo servidor público, civil ou militar, com funções estritamente policiais ou que haja praticado o crime quando em função de natureza policial, embora transitòriamente.

Art. 2.º. Quando o crime houver sido cometido pela autoridade policial de maior graduação na localidade, ou à mesma atribuido, o juiz criminal da comarca ou o da primeira vara criminal, quando houver mais de um juizo criminal, a pedido do representante do Ministério Público, a requerimento de qualquer pessoa com os requisitos do art. 5.º, parágrafo 1.º do Código de Processo Penal, ou, ainda, "ex-officio", poderá determinar, em despacho fundamentado, a suspensão provisória do exercício da função pela autoridade acusada, desde que não haja dúvidas sôbre a existência do crime e quê se configurem suficientes indícios de haver sido o crime cometido com abuso de poder, com violência arbitrária ou com violação do dever inerente à função.

§ 1.º. Nessa hipótese o juiz oficiará, incontinenti, à autoridade policial superior ao acusado para designação de outra autoridade para presidir o inquérito policial, designação que deverá ser feita, obrigatòriamente, no prazo de vinte e quatro horas do recebimento do ofício, sob pena de responsabilidade.

§ 2.º. A portaria para instauração do inquérito será, nesse caso, baixada pela autoridade substituta designada até vinte e quatro horas após assumir o exercício do cargo.

§ 3.º. A decisão do juiz que decretar a interdição provisória será comunicada, por ofício, à autoridade acusada, considerando-se esta afastada do cargo imediatamente, após receber a comunicação.

Art. 3.º. Recebida a comunicação do flagrante ou da abertura do inquérito, o juiz a encaminhará, incontinenti, ao representante do Ministério Público, que desde logo atuará no inquérito policial, fiscalizando o cumprimento da lei e a apuração do fato.

§ único. Tanto o representante do Ministério Público como a autoridade acusada, ou seu defensor, poderão requerer ao juiz a realização de qualquer diligência ou prova, que poderá ser indeferida, em despacho fundamentado, na hipótese de ser julgada desnecessária ou protelatória, mas, no caso de deferimento, a determinação será comunicada por ofício à autoridade policial competente para o seu cumprimento.

Art. 4.º. Recebida a comunicação a que se refere o artigo primeiro, o juiz poderá determinar qualquer medida no interêsse da justiça.

§ único. A qualquer tempo, depois de recebida a comunicação, poderá o juiz decretar a interdição provisória referida no artigo 2.º ou a prisão preventiva do acusado, observado, quanto à última medida, o que dispõem os artigos 311 e 316 do Código de Processo Penal e podendo o juiz prorrogar de dez dias o prazo para terminação do inquérito estabelecido no artigo 10 do Código de Processo Penal.

Art. 5.º. Além do crime em que incorrer, será punida com a pena de demissão a autoridade policial que infringir qualquer disposição desta lei.

§ único. Em tal caso a autoridade policial será, imediatamente, substituida, mediante comunicação do juiz criminal e submetida a processo administrativo, independentemente do procedimento criminal cabível.

JUSTIFICAÇÃO

A presente lei não se afasta do sistema penal atual, ao qual se adapta. Visa o crime de ação pública praticado por autoridade policial, estabelece medidas definitivas de contrôle judicial e de fiscalização por parte do Ministério Público, assegurando ao acusado o mesmo direito.

A lei não se dirige à autoridade honesta, zelosa e cumpridora dos seus deveres.

SOLIDARIEDADE DE TODO O PAIS

A propósito da morte do repórter Nestor Moreira, vítima de espancamento no 2.º Distrito Policial, a ABI recebeu mensagens de protesto das seguintes entidades: Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, Associação Rio-grandense de Imprensa, União Acadêmica Paraense, Ordem dos Advogados de Santa Catarina, Assembléia Legislativa do Ceará, Associação de Imprensa Matogrossense, Associação de Imprensa de Pernambuco e Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pernambuco.

Foram recebidos também telegramas de solidariedade enviados por Otávio Mangabeira; Romualdo Wanderley, José Gobat Alves, Waldemar Araújo, José Mussolini e Francisco Macedo, redatores da "Tribuna do Norte"; Carlos Botelho, diretor da revista "Asa"; Clovis Neto, Newton Frade, do "Diário de Minas"; Alípio Mendes e Alípio Lira Torres, da União de Nossa Senhora do Socorro; Getúlio Melo Prates, locutor da Rádio Santamariense; José Moreira da Rocha, Alberto Henriques, Tomaz Leonardes, José Augusto Garcez, Rosalvo Silva, Guilherme Auler, e de todos os diretores e funcionários da Rádio América.

REPÚDIO

MONTEVIDEU, 26 (AFP) — A Associação Gremial de Periodistas e o Circulo de Prensa del Uruguay, expressaram enérgico repúdio ante o atentado em que perdeu a vida o jornalista brasileiro Nestor Moreira. As duas entidades expressaram também o desejo de que o brutal atentado seja punido e, finalmente, transmitiram aos colegas brasileiros sentimentos de amistosa solidariedade.

LIMA, 26 (AFP) — Em uma assembléia geral extraordinária, a ser realizada esta noite, o Centro Federado de Periodistas del Peru, da mesma maneira que os organismos representativos do jornalismo peruano protestarão contra os acontecimentos em conseqüência dos quais perdeu a vida o jornalista brasileiro Nestor Moreira. Vários oradores se farão ...

A REABILITAÇÃO DO FERRO

Os excessos da vida moderna provocam a diminuição da resistência, a falta de energia. Êstes males podem ser vencidos eficazmente com o uso de Pílulas ou Xarope Biancard, medicamento regenerador por excelência do sangue e fortificante geral. Pílulas e Xarope Biancard contêm o Ferro — numa feliz associação ao todo — necessários ao organismo e há mais de um século vem sendo preferidos pelos médicos de todo o mundo.

Cr$ 45,00 e é encontrado em tôdas as boas casas. Pode ser remetido pelo Reembolso Postal. Distribuidor para o Estado do Rio: M. CABRAL PERFUMARIAS LTDA. — Rua do Lavradio, 68.

Capanga de Getúlio não paga e quer expulsar o credor

Engenheiro alemão ameaçado de expulsão por ser credor de Amando Fonseca — Apêlo a Vargas — Não recebe e ainda é ameaçado

AMANDO Fonseca, candidato a vereador pelo PTB do Distrito e elemento da guarda pessoal de Vargas, ameaçou o engenheiro alemão, George Theil, de expulsão do território nacional como "agitador nazista ou comunista".

CREDOR DE 1 MILHÃO

O sr. George Theil é credor de cêrca de Cr$ 1 milhão, daquele candidato do PTB, que se recusa a pagar a divida.

Fonseca é proprietário de um mercadinho na Av. N. S. Copacabana, 434, que foi construido pelo engenheiro Theil, há alguns anos.

O engenheiro cobrou pelos serviços de instalação a quantia de Cr$ 1 milhão, que agora Fonseca se recusa pagar.

APELOU PARA VARGAS

Cansado de cobrar, o engenheiro telegrafou ao sr. Vargas, explicando a situação e solicitando a sua intervenção.

Não obteve resposta e telegrafou para o sr. Lutero Vargas e demais próceres influentes no PTB, na esperança de que Amando Fonseca fôsse obrigado a pagar.

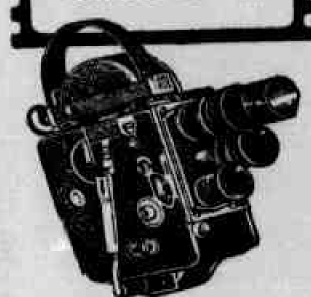
AMEAÇADO

Agora o engenheiro recebeu a resposta do sr. Fonseca: Se insistir em cobrar a divida, será expulso do Brasil "como comunista ou nazista".

Inconformado e revoltado com a ameaça, o sr. George Theil telegrafou ao deputado Adolfo de Oliveira, da Assembléia Fluminense, e foi procurá-lo pessoalmente, para expôr a situação.

O deputado protestou na Assembléia e pediu providências. O Engenheiro George Theil veio ao Brasil para trabalhar em Volta Redonda, de onde saiu para morar em Nilópolis e dedicar-se ao ramo de construção civil.

filmadores de 8 e 16 m/m



AS MELHORES MARCAS em bases acessíveis a qualquer amante da foto-cinematografia. Modelos de 1 ou de 2 objetivas, para rolos de 50 ou 100 pés

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115

Av. Rio Branco, 125

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A

Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74

Agência de Ramos — Rua Uranos, 987

Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141

Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 427

Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 299

Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A

Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

DEVASSAS NA S.T.P.

A ANULAÇAO das concorrências públicas realizadas durante a administração do sr. Mario Lopes Galves na Superintendência dos Transportes da Prefeitura e uma ordem de devassa contra os seus atos foram iniciadas pela nova administração dêsse órgão municipal, atualmente dirigida pelo sr. Eduardo Tavares.

ILEGAL

A anulação de concorrências públicas, pelo que apuramos, ontem, envolve grandes interêsses, pois o sr. Eduardo Tavares pretende fazer as aquisições da Superintendência numa única casa de comércio de peças de automóveis do Rio.

Para isso, não será feita nenhuma concorrência pública.

TAVARES

Tavares, que agora está tentando anular as concorrências, foi indicado para o cargo pelos srs. Hugo Ramos Filho e Lutero Vargas.

Foi, durante a administração do sr. Galves, seu assessor técnico.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar mas vá à **5.ª AVENIDA** e compre à vista ou pelo Credenciário, **SEM ENTRADA e SEM FIADOR** aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Dr. João Lycio Laynes

(MISSAS DE 7.º DIA)

✝ **Laura Laynes, Heraldo Gomes da Cruz e senhora, Alexandre Dale Filho, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar externadas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOÃO LYCIO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, sexta-feira, dia 28 do corrente, às 8,30 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.**



NOVA YORK — O sr. Hugo Gouthier de Oliveira (à esquerda) recebe as congratulações do delegado permanente brasileiro à ONU, professor Ernesto Leme, pela sua designação para cônsul geral do Brasil em Nova York. O sr. Hugo Gouthier substituirá o sr. J. Berenguer Cesar, recentemente promovido a embaixador — (Foto United Press, via aérea)

Os expulsos acusam os que não foram expulsos

A turma do sargento Gutemberg, do pôsto da Pavuna, era a que espancava — Expulsos o sargento e a turma do cabo — Antecedentes criminais — Cr$ 20 de cada mulher — Cr$ 150 do Clube Pavunense — Ia fazer oito anos de polícia no dia de ontem

OS dois soldados ontem expulsos da Polícia Militar fizeram, à TRIBUNA DA IMPRENSA, acusações contra os não expulsos que também serviam no pôsto policial da Pavuna.

O primeiro a falar foi Edecir de Faria, da rua Venâncio Ribeiro, 620, que, ontem, completaria oito anos de serviços na corporação. O outro foi Valdir Petronilho de Jesus, da rua Figueira Pimentel, 139, Abolição.

Ambos, e mais o soldado David Batista Figueiredo, pertenciam, no pôsto, à turma comandada pelo cabo Alcides — também expulso.

O CRIME DO CABO

Um dia, trabalhava a turma do cabo Alcides, e no outro a do sargento Ailton Gutemberg. A turma do sargento era composta dos soldados Agnilo Alves (vulgo "Gambá"), Basílio Osni e Elias Sanjabe, que não foram expulsos, mas têm péssimos antecedentes criminais, inclusive tentativa de homicídio.

O cabo Alcir, no dia em que entrava de serviço com sua turma, explorava o meretrício: tomava Cr$ 20 de cada mulher. Quem recebia o dinheiro era a de nome Alzira, que o entregava ao comerciante Luís, dono do botequim próximo da estação, onde elas faziam obrigatòriamente as suas despesas, por ordem do sargento e do cabo do pôsto. Luís entregava o dinheiro ao cabo. A "féria" variava de Cr$ 300 a Cr$ 600 por dia.

Quando estava de serviço a turma do sargento Ailton, o procedimento era o mesmo: Alzira apanhava o dinheiro das mulheres, entregava ao comerciante e êste ao sargento.

TURMA DO SARGENTO

— "A minha turma não espancava" — declarou-nos Edecir de Faria. A turma do sargento, entretanto, foi sempre mal vista na Pavuna. Eu sabia que o cabo explorava o meretrício e, se não o denunciei, foi com mêdo de represália, porque já a sofri, quando acusei um cabo de haver pulado o muro do quartel, num dia de "quebra-quebra" no largo da Carioca".

O soldado Agnilo, da turma do sargento, atirou num marinheiro, sábado de Aleluia. Basílio atirou numa moça, em Barros Filho, num botequim.

Era filha do proprietário do bar e está inutilizada. Os processos estão, um no 24.º e outro no 25.º D. P.

Basílio Osni responde a outro processo, também no 25.º Distrito, por ter atirado numa pessoa, em Bento Ribeiro (no largo do Respeito).

— "Isto foi há quatro meses, e o delegado de serviço quis encobrir o fato, tendo apenas feito o registro no livro de ocorrências".

VÁRIOS INQUÉRITOS

Além do meretrício, o sargento e o cabo do pôsto exploravam o comércio: cada "tendinha" ou botequim era obrigado a dar determinada importância, por mês. O Clube Pavunense dava, também, Cr$ 150 ao sargento, nos dias de baile.

— "Quem quiser saber disso, que ouça d. Quitéria, proprietária do botequim em frente ao varejo da estação, ou então o sr. Luís, dono do bar" — explicou Valdir Petronilho.

ESPANCAMENTO

Os três soldados não expulsos foram apontados pelos dois expulsos como os maiores espancadores do pôsto. — "A mulher do soldado Basílio, muitas vêzes, socorria presos, para que não morressem de fome e sêde".

— "Ainda na sexta-feira da Paixão" — disse Valdir Petronilho — "ela teve de dar remédio (arnica) a um prêso de nome Carlos Paixão, da rua Jerusalém. Êle é ladrão e foi prêso pela turma do sargento. Apanhou tanto, que quase morre, não fôsse o socorro da mulher de Basília".

O sargento tinha amásia, de nome Maria José; o cabo tinha outra, de nome Clélia, e o soldado Agnilo, outra. Tôdas, mulheres que faziam vida na Pavuna.

ROUBADO

— "A amiga do soldado Agnilo — declarou Edecir de Faria — "roubou um homem, em Cr$ 400. Quando êle gritou, apareceu Agnilo, já em combinação com a amásia, e fêz que a prendia".

Disse que, depois, o dinheiro foi dividido, ficando cada um — o soldado e a mulher — com Cr$ 200.

— "Depois, o moço chorou, para mim, dizendo que o dinheiro era para pagar o aluguel de casa. Não sei o seu nome, mas sei que reside na rua Sargento Milícia, 45".

PROTEGIDOS

Ambos atribuem o fato da não expulsão dos soldados da turma do sargento (expulso) Ailton Gutemberg "a pedidos dos seus protetores".

— "Elias é protegido de um desembargador, embora seja mau elemento. Basílio é protegido do major Válter (subcomandante do 7.º Batalhão) e do capitão Oliveira, hoje reformado como tenente-coronel".

PORQUE FORAM EXPULSOS

Na noite em que foram presos, dizem, o soldado Basílio foi visto embriagado, num botequim, obrigando uma mulher a lhe pagar as despesas: — "Isto foi visto pelo tenente Alcir Miranda" — frisou Valdir Petronilho.

O ex-soldado Edecir de Faria disse que jamais foi punido e queixou-se de que, no processo, só foi acusado pelo sargento e pelo cabo:

— "Os outros soldados, entretanto, foram acusados pelos depoimentos do sr. Luís e de d. Quitéria".

Foram expulsos por causa da acusação, feita por três rapazes, de que foram achacados no pôsto. Desmentiram que fôsse achacamento: — "Quando êles saíam, o mais velho deixou na minha mão alguma coisa. Vi que era dinheiro e entreguei ao cabo: eram Cr$ 140, que o cabo dividiu pela turma, cabendo Cr$ 35 a cada um".

Só não se conformam com as notícias de que praticaram assalto a mão armada, dadas por alguns jornais.



O ex-soldado da Polícia Militar Edecir de Faria: — "Eu nunca havia sido punido na corporação, com 8 anos de serviços prestados"

Dentro de 6 meses, bondes fechados

O VEREADOR Eliseu Alves apresentou, ontem, na Câmara Municipal, projeto de lei, determinando que as companhias concessionárias dos serviços de bondes no Distrito Federal passem a utilizar carros fechados, no prazo máximo de 6 meses, adotando um sistema de disposição de bancos que permita o transporte de passageiros em pé, no interior dos veículos, reservando aos motorneiros espaço que lhes permita completa liberdade de movimentos.

O projeto estabelece a multa de Cr$ 1.000 por dia, que deverá ser aplicada a cada bonde aberto que vier a trafegar depois do prazo de 6 meses.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Bôlsas com corrente e medalha GRANDE NOVIDADE!

A última criação de Paris para o Inverno!

Mande gravar na medalha o seu nome ou iniciais e acrescente um novo cunho de personalidade à sua bôlsa
Grande variedade de bôlsas modernas em verniz, camurça ou cromo, para completar a elegância de suas toilettes!

MODÊLO "VOGUE". Delicada criação com pala dupla de verniz com camurça preta tôda forrada em moirée de 1ª qualidade. 260,

LINDO MODÊLO. Com 2 alças roliças, tôda forrada em tafetá de 1ª qualidade. Em verniz ou cromo. Em todas as côres. 260,

ORIGINAL MODÊLO. Com duas alças roliças, tôda forrada em tafetá de 1ª qualidade c/ fêcho de metal dourado. Em verniz ou cromo. Em todas as côres. 275,

MODÊLO CLÁSSICO. Com armação recoberta, tôda forrada de couro. Em verniz ou cromo Em tôdas as côres. 225,

ELEGANTE MODÊLO. Tôda forrada em pelica, própria para toilette de Inverno, com armação recoberta e original fêcho de metal dourado. Verniz e cromo. Em tôdas as côres. 295,

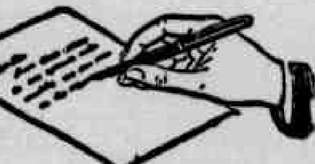
BÔLSA DE VERNIZ e cromo em tôdas as côres, encantador modêlo com linda armação tôda forrada de pelica.... 395,

UMA BÔLSA PARA CADA VESTIDO REVELA BOM-GÔSTO E DISTINÇÃO. COMPRE MAIS BÔLSAS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE



Use Parker Quink - a única tinta que contém solv-x



Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém solv-x. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-3º AND. - RIO DE JANEIRO

Vence a corrupção na Fiscalização do Trabalho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.341 — QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1954



OS JOGADORES do selecionado brasileiro, que já seguiram para a Suíça, para disputar a Copa do Mundo, serão alimentados com Milo, produto da Companhia Nestlé. Na foto, aparece o sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD, quando recebia das mãos dos srs. Emille Meyer e Oswaldo Ballarin, diretores da Nestlé, a oferta feita aos nossos craques.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Exonerou-se (pedido irrevogável) o diretor João Arruda — Mêdo de escândalo

O SENHOR João Arruda, diretor da Fiscalização do Trabalho, pediu demissão em caráter irrevogável. Motivo: a portaria que havia conseguido, extinguindo a fiscalização por distritos e anulando as "caixinhas", está na iminência de ser revogada.

PRESSÃO

Quando instituiu a fiscalização por comandos e turmas especiais, sob a sua responsabilidade direta, o sr. Arruda passou a sofrer tremenda campanha por parte de um grupo de inspetores e fiscais. Sòmente a fiscalização por distritos permitia a formação de "caixinhas", e é justamente com as "caixinhas" que êle quer acabar.

A campanha acabou em memorial ao ministro do Trabalho, sr. Hugo Faria, que já se manifesta favorável à revogação da portaria. Informa-se que está pronta a portaria de revogação.

DISTRITOS

Em reportagem publicada em março, assinada pelo nosso companheiro Newton Carlos, TRIBUNA DA IMPRENSA revelou a modificação no sistema de fiscalização. Por distritos, a cidade era dividida em zonas cada uma sob a responsabilidade de determinado grupo de inspetores e fiscais.

Em pouco tempo de fiscalização direta, o sr. Arruda constatou que os distritos davam a cada inspetor, em média mensal, de Cr$ 30 mil a Cr$ 40 mil. E' isto que vai voltar.

O pedido de demissão foi entregue ao sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que reluta em atendê-lo. Pediu ao diretor demissionário que primeiro converse com o ministro.

Há receio de que tal demissão evidencie o escândalo.

Dulcídio retém proposta de reestruturação na Prefeitura

DOIS MESES SEM DECISÃO

ESTA' preso no gabinete do prefeito, o anteprojeto de reestruturação da Secretaria de Educação e Cultura, entregue há dois mêses pessoalmente ao coronel Dulcidio Cardoso, pelo sr. Roberto Acioli.

A demora está sendo encarada como indício de que a proposta será totalmente modificada.

A PROPOSTA ACIOLI

Acioli, no seu anteprojeto, propõe a criação dos seguintes departamentos na Secretaria de Educação: Departamento de Ensino Primário, Departamento do Ensino Médio, Departamento do Ensino Normal, Departamento de Pesquisas Pedagógicas, Departamento de Saúde Escolar, Departamento de Engenharia Escolar, Departamento de Assistência Escolar, Departamento de Difusão Cultural e Departamento de Arte e Patrimônio.

Cada departamento desses terá os seguintes setores: de Pessoal, de Material, de Expediente e de Estatística.

CRIAR CARGOS

Outra preocupação do anteprojeto da Secretaria de Educação é a criação de cargos e o aumento das funções gratificadas. Assim, o cargo de adjunto, terá um aumento de Cr$ 4 mil mensais, pois passará do padrão CC-7 para o padrão CC-5.



CIDADE DO VATICANO — Tomando lugar no trono papal, Pio XII preside ao Consistório reunido para aprovar a canonização de Pio X. Mais de cem cardeais, arcebispos e bispos aprovaram unânimemente a santificação do extinto Sumo Pontífice. (Foto United Press, via aérea)

Quinze mil porteiros não gostaram do aumento

Demorou quase um ano o julgamento na Justiça do Trabalho — Assembléia dia 28 para a instauração de novo dissídio

— "NÃO estamos satisfeitos com o aumento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho. Após quase um ano de luta por melhor salário, a vida aumentou mais do que a melhoria conseguida pela classe dos porteiros" — declarou-nos o sr. Silvério da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

"Por isso mesmo, — acrescentou — estou convocando tôda a classe (cêrca de 15.000) para uma assembléia no dia 28, às 15 horas, para a decisão sôbre a instauração de um novo dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, a fim de fazermos face ao aumento diário do custo de vida".

EXTENSÃO

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro pleiteou, no TRT, uma extensão do aumento conseguido pelos garçons, em agôsto de 53 (30% sôbre os salários atuais), aos empregados em edifícios de apartamentos.

O Tribunal julgou o processo, e concedeu o aumento pleiteado, sôbre os salários atuais, com a vigência a partir da data do julgamento.

Vai ser convocado o procurador-geral

A questão do morro de Santo Antônio volta a agitar a Câmara — A Santa Fé recebeu cópia do parecer — Violenta carta de Aldo Moura ao vereador Mário Martins

O PROCURADOR geral da Prefeitura, sr. Aldo Moura, enviou, ontem, ao vereador Mário Martins, uma carta violenta, afirmando que ninguém poderia conhecer o seu parecer sôbre a questão da propriedade do morro de Santo Antônio, porque êsse documento é de natureza privada da administração municipal.

Há dias, o sr. Mário Martins estranhou tivesse o procurador Aldo Moura concluído favoràvelmente o seu parecer, apesar da exuberante documentação que possui a Prefeitura, mostrando que a Santa Fé não é proprietária do morro de Santo Antônio e não tem direito a qualquer indenização.

A CARTA DO PROCURADOR-GERAL

Diz a carta enviada pelo sr. Aldo Moura:

— "E' lastimável a precipitação com que se fazem afirmativas como as que se encontram na fala transcrita no "Diário Oficial", de 22/5/54, fls. 634. E sobretudo quando partem de representante do povo, como v. excia., tido na conta de estar à altura do mandato. V. excia. não conhece o meu parecer nem pode conhecê-lo, pois é de natureza reservada à administração. Não tem, portanto, base para dizer qualquer coisa a respeito, pois chega a anunciar que ainda vai pedir a respectiva cópia.

"Quero terminar fazendo um voto: que os homens que desempenham funções públicas neste país possam sentir-se tranqüilos e certos do seu esfôrço e decência, como quem esta subscreve".

CÓPIA DA SANTA FE

O sr. Aldo Moura, ao enviar essa carta ao vereador Mário Martins, cometeu uma leviandade: existe realmente uma cópia do parecer do procurador-geral. E essa cópia, composta de 106 fôlhas dactilografadas, foi enviada pela Prefeitura à Companhia Industrial Santa Fé, tendo chegado ao conhecimento do vereador.

VAI SER CONVOCADO

Ainda hoje, o vereador José Junqueira apresentará requerimento à Câmara, convocando o procurador-geral da Prefeitura, para dar informações sôbre a questão da propriedade do morro de Santo Antônio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O PRÓXIMO pagamento de pensão do mês de maio de 1954, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1.ª Chamada — Finais — 1 e 2, 26 de maio; 3 e 4, 27 de maio; 5 e 6, 28 de maio; 7 e 8, 31 de maio; 9 e 0, 1.º de junho.

2.ª Chamada — Finais 1, 2, 3, 4, 5 e 6, 15 de junho, e 7, 8, 9 e 0, 16 de junho.

Aranha manda FIBAN desrespeitar sentença

72 horas para cumprir a ordem

"PARECE inerível que a autoridade coatora declare não poder cumprir uma decisão judiciária por estar impedida, tendo em vista determinação administrativa de ordem superior, à qual deve obediência" — disse o juiz Sampaio Lacerda, da 2.ª Vara da Fazenda, ao ordenar a execução de uma sentença contra o chefe da Fiscalização Bancária.

O chefe da FIBAN havia oficiado ao juiz declarando-se impedido de dar execução a um mandado de segurança em virtude de "determinações administrativas de ordem superior".

LAMENTAVEL ATITUDE

No ofício enviado à Fiscalização Bancária, em que foi dado o prazo de 72 horas para cumprimento da sentença, disse o juiz ser "estranhável e não menos lamentável a atitude dêsse alto órgão administrativo invocando razões inaceitáveis como subterfúgio para acobertar a inexecução de uma decisão judicial imperativa e subvertendo, assim, preceitos da nossa organização jurídica, com o mais flagrante desrespeito ao judiciário".

ORDEM DE ARANHA

A "determinação administrativa de ordem superior" invocada pelo chefe da FIBAN seria uma determinação de Aranha para o não cumprimento da sentença.

O juiz vai aguardar o esgotamento do prazo concedido para então tomar a medida legal: responsabilizará o chefe da Fiscalização Bancária por desrespeito ao judiciário.

Célebres oftalmologistas juntos em São Paulo

Em junho, pela primeira vez fora da Europa, o XIX Congresso de Oto-Neuro-Oftalmologia — Teses principais e temário

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Esta capital receberá, em junho, as maiores autoridades médicas mundiais, especialistas em oto-neuro-oftalmologia. Motivo: realização (dias 11 a 17) do XIX Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia. Pela primeira vez o Congresso não se realiza em cidade européia.

Entre outras, virão os médicos-oftalmologistas: professores Arruga (Barcelona), Jayle (Marselha), Saffart (Viena), Subirana (Madri), Raymond (Paris), Pereyra Kafer (Buenos Aires) e Karsten Kettel (Dinamarca).

TEMAS PRINCIPAIS

Segundo a comissão organizadora do Congresso, os temas oficiais (mais importantes) do Congresso caberão aos professores Raymond Garcin, Pereyra Kafer e Karsten Kettel. São, respectivamente: "Paralisia do Nervo Facial-Terapia" e "Espasmos do Nervo Facial-Patologia".

Esses temas estão incluídos no item dos trabalhos científicos que se relacionam com a Fisiopatologia do Nervo Facial. A comissão confiou o tema "Espasmos do Nervo Facial-Terapia" ao professor brasileiro Aloísio Matos Pimenta.

O programa científico do Congresso, apoiado pela Comissão do IV Centenário da Cidade, está cuidadosamente elaborado. Trabalhos importantes, além dos citados:

1 — Moléstias metabólicas e avitaminóticas em oto-neuro-oftalmologia (professor A. Kestenbaum, Nova York).

2 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo dos lipides (professores Diogo Furtado, Portugal e A. Franceschetti, Suiça).

3 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios dos hidratos de carbono (professores H. K. Muller e H. Leicher, Alemanha).

4 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo das proteínas, pigmentos e sais minerais (professor Flaminio Vidal, Argentina).

5 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas carências de vitaminas lipo-solúveis (professores Moura Campos, Mário Gozzano e P. Desvignes, respectivamente, do Brasil, da Itália e da França).

6 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas carências de vitaminas hidro-solúveis (professor Michele Arslan, Itália).

A comissão promotora do XIX Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia tem Secretaria Geral na Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas, onde são prestadas informações.

São componentes os professores Aderbal Tolosa, Paula Santos, Penido Burnier, Pereira Gomes, Moacir E. Alvaro, Paulino Longo e Mangabeira Albernaz (presidentes honorários). Membros: professores Ciro de Rezende (presidente), Rafael da Nova (vice), Luís Pisa Neto (secretário geral, e outros, presidindo as comissões científicas, social e de propaganda.

O "Duque de Caxias" enfrentou três grandes temporais

Resistiu bem — Nenhum dano pessoal ou material — Carros sem rodas, em Funchal — A princesa dinamarquesa e os brasileiros — Em Belfast, todos dançam — Relação de senhorinhas para passear, em Halifax — Noivos

"ENFRENTAMOS três grandes temporais, nesta viagem pela Europa (inclusive portos do Mediterrâneo) e América, mas resistimos muito bem" — declarou-nos, ontem, o capitão de mar e guerra Bulcão Viana, comandante do "Duque de Caxias", que acaba de voltar de mais um cruzeiro de instrução pelo mundo.

— "A primeira dificuldade de navegação encontramos no Mediterrâneo e tivemos de arribar na baía de Tânger. A segunda foi na costa da Espanha, obrigando-nos a procurar a crista do vento, para contornar a dificuldade. O terceiro obstáculo foi no Atlântico Norte. Topamos com o pior temporal e, pela primeira vez, vimos o mar mudar de côr (passou a prêto), o vento excedeu à capacidade de medição dos aparelhos de bordo, ondas de oito metros se agigantavam na prôa do "Duque de Caxias", enquanto a neve molhava o convés e acinzentava o tempo. Nosso barco, porém, suportou a borrasca e ganhamos, depois de 40 minutos de tormenta, um belo "mar espelho".

NENHUM DANO

O comandante Bulcão Viana se declarou feliz por não ter havido nenhum dano (pessoal ou material) durante a longa viagem de nove meses. Apenas um marinheiro baixou hospital, na Bélgica, com doença incurável, merecendo, no entanto, desvelo e assistência dos médicos daquele país. Transportado para o Rio, aqui faleceu.

BOA ACOLHIDA

— "Trouxemos a melhor impressão dos países visitados, onde se tributaram honrarias e homenagens expressivas ao Brasil, aos brasileiros e ao nosso govêrno. Fizemos sincera e espontâneamente, propaganda do Brasil, que, pouco conhecido, é, contudo, citado pelos europeus. Eles gostariam de nos identificar mais fàcilmente. As viagens de instrução prestam êsse grande serviço ao país: fazem-no mais intimo dos estrangeiros. Os guardas-marinhas aproveitaram bem as aulas práticas. Contudo, um cruzador é mais apropriado para a função de navio-escola".

"FLASHS" COM OS GUARDAS-MARINHA

Após a entrevista do comandante, percorremos o "Duque de Caxias", que, como das vêzes anteriores, apresentava irrepreensível limpeza. Na coberta dos guardas-marinhas, registramos rápidas informações de fatos pitorescos ocorridos com os novos oficiais brasileiros que conheceram o mundo.

Disseram-nos, de início, que em Funchal, ilha da Madeira (possessão portuguêsa), usa-se, ainda, o sistema de transporte de carruagem ou carroças sem rodas. Os animais puxam uma pequena casa (com bancos ou sem êles) de fundo chato. A explicação da não utilização de caminhões, dão-na os nativos: — "Os veículos motorizados não conseguem frear nas íngremes ladeiras da cidade".

CORRESPONDENTE DA PRINCESA

O guarda-marinha B. S. da Silva, pelo seu domínio da língua inglêsa, tornou-se correspondente da princesa Elizabeth, da Dinamarca. A filha e o filho dos soberanos daquele país visitaram o "Duque de Caxias", em Copenhague, tendo sido acompanhados pelo oficial brasileiro. Tal foi a curiosidade dos mesmos pelo Brasil, que lhes foram enviadas longas descrições dos nossos recursos naturais, nossas belezas e nossos costumes.

ALEMAES GENTIS

Os guardas-marinhas ficaram maravilhados com o tratamento recebido na Alemanha. Verificaram uma coisa muito agradável: ao chegar o estrangeiro falando outra língua os alemães fingem não o entender e dão de ombro. Mas, informados de que se tratatava de brasileiros, transmudavam-se, passavam a entender os visitantes, e, até, os encaminhavam aos táxis, com recomendação de bom tratamento. Esta revelação nos foi feita pelo tenente (do Exército) Roberval Rocha Moreira, que chegou de viagem.

O tenente Roberval adiantou que há, na Berlin Ocidental, um monumento russo (seu primeiro tanque e primeiro canhão entrados naquela cidade), guardado por soldados soviéticos. Ninguém dêle se aproxima, inclusive os naturais da terra, que, assim, lhe votam tremendo ódio.

TODOS DANÇAM

Outro "flash" interessante, é o que colhemos sôbre Belfast (primeira vez que ali vai um navio brasileiro). Disseram-nos os guardas-marinhas que nunca viram coisa igual. Sem exceção de velhos e crianças, todos dançam, em Belfast. Há instituições que ensinam, gratuitamente, a dança da terra (valsa, principalmente). E' uma verdadeira "cidade sorriso". Belfast, na Irlanda do Norte.

LISTA DE MOÇAS

Curiosidade rara foi a que encontraram os guardas-marinhas em Halifax, Canadá. Ao aportar ali o nosso barco chegou a bordo uma lista de senhorinhas, com indicação de altura, idade, endereço, para que os novos oficiais brasileiros escolhessem uma companhia, para festas, chás, bailes ou diversões ao ar livre. O guarda-marinha, atendido pelos pais das moças, recebia a acompanhante, que devolvia, com agradecimentos e reconhecidos, depois de conhecerem os recantos turísticos da cidade.

GARANTIDOS OS COMPROMISSOS

Os guardas-marinhas saíram do Rio noivos e, ao desembarcarem, ontem, no cais do Ministério da Marinha, ainda mantinham os seus compromissos. Perguntamos se algum teria desmanchado o casamento, por imposição das moças estrangeiras. A resposta, invariàvelmente, era negativa. Começarão a casar-se no próximo mês, e o que ficou prá trás, ficou...

Liberdade de propaganda nos conjuntos residenciais

Luís Lago, diretor do DAF (Departamento de Aplicação de Fundos) do IAPC esclarece que não proibe a propaganda — Mário Cabral, Secretário de Viação, diz que as ruas dos conjuntos são logradouros públicos — A Prefeitura não dá nome às ruas, nem cuida de sua conservação

"NÃO somos contra a liberdade de propaganda política nos conjuntos residenciais do Instituto" — declarou-nos o sr. Luís Lago, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do IAPC, informando que as instruções dadas aos administradores dos conjuntos visam apenas resguardar os moradores de futuras rivalidades.

E acrescentou:

— "Cada morador pode fazer a propaganda do candidato que lhe aprouver, dentro de sua própria casa, sem, entretanto, procurar fazer o pichamento das ruas. E' que estas ainda são particulares, pois até hoje a Prefeitura não reconheceu as ruas do conjunto como logradouros públicos, tanto assim que somos obrigados a fazer a sua conservação".

CONTESTA

O sr. Mário Cabral, secretário de Viação, contesta as declarações do sr. Luís Lago, dizendo, que, desde o momento do "habite-se", as ruas dos conjuntos residenciais são reconhecidas como logradouros públicos.

Acha o secretário que o fato de não terem nomes as ruas e não serem conservadas pela Prefeitura não pode servir de pretexto para a proibição da propaganda política.

PRONUNCIAMENTO

O pronunciamento do secretário de Viação foi solicitado, porque os administradores dos conjuntos residenciais acusam a Prefeitura de não dar a mínima importância a êsses núcleos. Tanto assim, que têm de ser solicitados para que façam a retirada do lixo das ruas dos conjuntos.

Além disso, conjuntos que são verdadeiras cidades, são obrigados a ter ruas sem nome, pois a Prefeitura não as reconhece nem baliza.

Uma prova do descaso da Secretaria de Viação para com os conjuntos residenciais é o seguinte: no ano passado, o vereador Gladstone Chaves de Melo, da UDN, encaminhou um requerimento ao prefeito, pedindo que fôsse dado nome às ruas do conjunto residencial do IAPC em Del Castilho. Isso, até hoje, não foi feito.

A RURAL QUER SER OUVIDA POR ARANHA

ASSUNTO: REGULAMENTAÇAO DOS AGIOS

S. PAULO, 26 (Sucursal) — As classes produtoras de S. Paulo não foram ouvidas (e querem sê-lo) nos estudos de Aranha visando à regulamentação dos ágios.

E' o que diz, em telegrama enérgico, ao ministro da Fazenda, a Sociedade Rural Brasileira.

NINGUEM MELHOR

O telegrama diz a Aranha que, numa regulamentação de tamanha importância, os maiores interessados são os agricultores, através de suas entidades de classe.

E informa a Rural ao ministro da Fazenda que, "como é natural, ninguém melhor que os interessados podem com acêrto dizer das necessidades da lavoura".

VAI MELHORAR A INDÚSTRIA DA CELULOSE

Aproveitamento de matérias-primas nacionais — Chegou ao Rio o dr. Joseph E. Atchison



Joseph E. Atchison

CHEGOU ao Rio, o dr. Joseph E. Atchison, perito norte-americano na fabricação de celulose e papel e autor de diversas obras técnicas, mundialmente conhecidas, e que vem ao Brasil, na qualidade de vice-presidente e chefe do Departamento de Investigações e Projetos Industriais da firma Parsons & Whittemore Inc., de Nova York, para fazer estudos sôbre a fabricação de papel em nosso país.

O dr. Atchison vai examinar as possibilidades de uma industrialização mais extensiva do bagaço de cana, da palha de trigo e de arroz e de fibras curtas de madeiras fartamente disponíveis no Brasil, especialmente do eucalipto.

Com a visita do dr. Atchison, espera-se que será acelerado consideràvelmente o desenvolvimento da indústria de celulose nacional e a liberação, do nosso país, da dependência de países estrangeiros, aos quais estamos, atualmente, pagando milhões de dólares e de outras divisas, para importação da celulose necessária à indústria do papel.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1954 — N.º 1341



MANTEAUX

O FRIO está chegando, e a leitora pode desde já comprar o seu manteaux, peça que está muito em moda. Apresentamos hoje uma criação de B. Waser em prêto-e-branco. As mangas "raglan" levam um botão prêto igual aos outros que abotoam o manteaux. Uma vira preta contorna a gola e desce até à barra.

UM PRATO POR DIA (Pág. 2)

31 DE MAIO — "DIA DA AERO-MOÇA"



NO dia 31 será comemorado em todo o Brasil, o "Dia da Aero-moça", dedicado àquelas que voam com a missão de tornar mais agradáveis para os passageiros as viagens aéreas. A aero-moça da foto, srta. Linda Machado, trabalha na Cruzeiro do Sul, gosta de voar e acha "maravilhosa a idéia de se dedicar um dia do ano às aero-moças". Diz ainda que não tem mêdo e sente prazer em proporcionar confôrto aos passageiros, sejam homens ou melhores. Assim são as aero-moças, cujo dia será comemorado no fim dêste mês.

AS MULHERES APROVAM O USO DO COLETE

NÃO SÃO CONTRA — RESULTADOS DE UMA ENQUETE

AS mulheres são favoráveis ao uso do colête, última novidade na indumentária masculina. TRIBUNA DA IMPRENSA realizou ontem, uma enquete, chegando a êste resultado.

OPINIÕES

Uma das que ouvimos, Almira Guimarães, disse-nos: "O colête é realmente um toque de requinte na elegância masculina. Dá também um pouco de classe aos que não a têm. Para mim, os paulistas são mais elegantes e êles, geralmente, usam colête".

SUCESSO

Edna Mirian e Abigail, saboreando um sanduiche na hora do lanche, sentenciaram: "é um grande sucesso, sobretudo nos rapazes magros. Além disso é cômodo e completa muito a "toilette" masculina".

AR RESPEITAVEL

Para Helena Cabral os moços adquirem um certo ar respeitável e doutoral.

Zoraide Aranha também falou: "êles ficam com uma boa aparência, um ar muito distinto, e também mais uma preocupação".



Quem não está de acôrdo com os colêtes? Claro que tôdas nós somos favoráveis, disseram Edna Mirjan e Abigail



Helena: "Na cidade dos desabotoados é sempre agradável ver-se um homem bem vestido".

FALEMOS DE PERFUMES

O que dizem os franceses — União entre a arte e a ciência — Desenvolvimento da perfumaria francesa

O PERFUME foi sempre para a mulher o aliado indispensável de sua aparência e sedução. Nas grandes épocas da civilização, os orientais, os egípcios, os gregos e os árabes pouco a pouco forneceram os mais finos perfumes.

Durante a Renascença, Veneza e Florença afirmaram sua superioridade em matéria de "bons odores". Em nossos dias é a França que o mundo inteiro saúda como o reinado dos perfumes: se no século XV um cronista escrevia "não existe encanto sem perfurme", um do século XX pode afirmar que "não existe encanto sem perfume parisiense".

Arte, ciência

Êste prestígio do perfume francês resulta de uma feliz união entre a arte dos perfumistas, reunidos em Paris e a ciência dos fabricantes de essências aromáticas, instalados em Grasse.

Os perfumistas parisienses são muitas vêzes descendentes daqueles célebres na côrte de Luis XIV nos meios aristocráticos, que ditavam as leis do gôsto e da beleza. Por outro lado desde a primeira guerra mundial os grandes costureiros de Paris tomaram a si, além da confecção de seus vestidos, criar e impor perfumes.

Fiel às tradições da antiga Corporação dos perfumistas (da qual os estatutos outorgados por Philipp-Auguste, datam de 1190), a perfumaria francesa se desenvolveu sem cessar, graças a seus brilhantes representantes, pessoas de gôsto, talento e fina cultura.

Amanhã falaremos sôbre a qualidade do perfume.

Zsa Zsa e Rubirosa viajam juntos

SEGUNDO informações de Hollywood, Zsa Zsa Gabor revelou que seguiria ontem para o México em companhia do diplomata dominicano Porfirio Rubirosa, no avião particular do mesmo.

A artista acrescentou que a viagem será por apenas dois dias e que não procurará obter naquele país um divórcio rápido.

Acrescentou ainda que Rubirosa e ela seguirão no próximo domingo para Paris, por via aérea, onde seu amiguinho tem de tratar de assuntos relacionados com o polo, seu esporte favorito. Dentro de três semanas regressarão a Hollywood, onde a artista iniciará a rodagem de um filme.

Um recital de violão



Jeanne d'Arc Bagueira Leal Martins Sampaio deu um recital de violão na ABI. Cantou, acompanhando-se ao violão, sendo muito aplaudida. Na foto Jeanne d'Arc e seu violão. Leiam crônica sôbre o recital na página 2 deste caderno.



Madeleine Renaud

MADELEINE RENAUD NA FLORESTA DA TIJUCA

Lugar mais bonito que viu no Rio

MADELEINE Renaud viverá hoje em São Paulo o papel de "Célimène" na peça "Le Misanthrope" de Molière, seu ponto alto na atual temporada no Brasil.

NA FLORESTA DA TIJUCA

No último dia em que passou no Rio, Madeleine foi conhecer a floresta da Tijuca. Deixando de comparecer a um chá social, a grande artista francesa foi ver de perto a natureza brasileira que tanto a encantou.

Convidada por sua "Hanilleuse' de teatro, sra. Anais Geflot, Madeleine tomou um carro e rumou para a Tijuca onde passou algumas horas descansadas, esquecendo o teatro para admirar, apenas, a beleza que a cercava. "Foi o lugar mais lindo que encontrei", disse.

TINHA MÊDO DO PAPEL

Madeleine Renaud sempre teve mêdo de viver o papel de Célimène. Não se julgava bastante bonita para o papel. Entretanto decidiu levar a obra-prima de Molière, como uma homenagem ao povo brasileiro.

E Madeleine fêz vibrar a platéia carioca vivendo um papel com muita humanidade, sinceridade e comicidade, como uma moça feliz que gostava de ser cortejada e não como uma moça má.

Por certo Madeleine conseguirá em São Paulo o mesmo sucesso obtido aqui.

Todos sabem fazer um delicioso café...



1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.

com NESCAFÉ



Agora é fácil preparar, num instante, um delicioso café à brasileira! Com NESCAFÉ, café puro concentrado em pó, você pode fazer o cafèzinho *ao agrado de cada um...*

Com NESCAFÉ, você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniformes e... não sai mais caro!

Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA MARCA NESTLÉ

ANIVERSÁRIO DE YONNE



YONNE de Freitas Leite fêz anos anteontem. Seus pais, João Vieira Leite e Emília de Freitas Leite, ofereceram uma recepção íntima a seus amigos. Yonne é aluna do Curso de Línguas Neolatinas da Faculdade Nacional de Filosofia.



Jeanne D'Arc Martins Sampaio num recital de violão

JEANNE D'Arc Baguelra Leal Martins Sampaio deliciou seus ouvintes reunidos segunda-feira, no auditório da ABI. Uma flor, cercada de muitas outras, dispostas como um diadema para realçar sua graça e beleza, assim apareceu, num lindo vestido de veludo safira, bordado a prata, que se harmonizava admiràvelmente com o colorido das "corbeilles", o fundo de cenário côr de ouro e os pajenamentos laterais, do mesmo tom de sua "toilette". Uma festa para os olhos.

Dedilhou o violão com arte refinada, enquanto sua voz deliciosa interpretava canções estrangeiras e sobretudo brasileiras. A escolha do programa não podia ter sido mais feliz, desde Martini e Blanche-Calvi, de um sabor todo medieval, às composições de Manuel de Falla, Dorival Caymmi, Hekel Tavares, Dilù Mello, Ovalle e Waldemar Henrique. Jeanne D'Arc também é compositora e foi muito aplaudida em suas criações "Paris", "Canção Praiana" e especialmente "Yemanjá". No final da noite, num gesto delicado, chamou ao palco suas professoras de canto e de violão, sras. Liberata Navarro e Yvonne Daumerie.

A sala, elegantíssima. Estavam o embaixador da Índia, Raja de Mandi; o embaixador da Colômbia e sra. de Botero Isaza; embaixatriz da Guatemala, sra. Maria Cristina de Arriola; ministro da Tchecoslováquia e sra. Cechová; ministro da Polônia e sra. Frankowski; ministro e sra. Boullitreau Fragoso; conselheiro da Embaixada de França e sra. Francis Levasseur; srta. Ducousso Tassel; srtas. Beatriz Hardion, Macelle Schuurman, conde e condessa de Villesbrune, visconde e viscondessa de Castelo Novo, general Anápio Gomes e filha, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, srta Laura Rodrigo Otávio, sr. e sra. Pontes de Miranda, professor e sra Heraclides Souza Araujo, sr. e sra. Augusto Corsino, sr. e sra Milton de Araujo, sr. e sra. Olimpio Guilherme, sr. e sra. Pedro Bloch, sr. e sra. Michel Kamenka, jornalista e sra. Francisco de Souza Brasil, cronistas Gilberto Trompowski, Dyla Josetti, sr. Aquino Furtado, sr. e sra. Aquiles Moreaux, sr. e sra. Vargas Neto, dr e sra. Nelson Moura Brasil do Amaral, sr. e sra. Júlio Vieira, sras deputado Astênio Baguelra Leal, Mariazinha Mendes, Isabel Costa, Gilda Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida Maria Margarida Soutelo, Marina Xavier, Leonie Tolipan, Edyr Fabris, Lúcia Lopes de Almeida, Antônio Vilela, João Augusto da Fonseca e Silva, pintor Leopoldo Gottuzzo, vereador Paschoal Carlos Magno, sr. e sra. José Kanam da Mata, sr. e sra. Alvaro Conrado Niemeyer, sr. e sra. Mascos Siorazanty Bittencourt, sr e sra. Sérgio de Azevedo, srs. João Franco da Costa, Norberto Lobo srtas. Cecília Bittencourt Sampaio, Maria José Argolo, Ingrid Pockstader.

DIANA

«» Um prato por dia «»

Receita para massa de sobremesa e entrada

DAMOS, hoje, a receita que deveria ter saído na edição de sábado, segunda página. As leitoras que nos telefonaram ou escreveram reclamando por termos excluído a seção, pedimos desculpas. Repetimos:

A massa aconselhada pela aluna do curso de culinária da Mesbla, cuja fotografia foi publicada na primeira página de sábado, é muito boa. Experimente-a.

Prepara-se a massa, usando-se os seguintes ingrediente:

2 xícaras de farinha de trigo e 2 colheres de (sopa) manteiga bem cheias.

Amassar bem, tornando a massa bem lisa. Dividida depois em 5 porções iguais. Coloque essas porções num tabuleiro untado com manteiga ou azeite. Fôrno quente.

RECHEIO

Fatias de queijo mozzarela, bem finas, temperado com sal e pimenta (se o prato for salgado). Queijo roquefort, amassado. Queijo prato em fatias finas, temperado (se for salgado). Queijo do reino e parmezão, ralado e amassado com manteiga, suficiente para ligar. Bote os queijos em camadas, terminando pelo mozzarela. Entre cada camada de queijo coloque um pedaço de massa (separado anteriormente). A última camada de massa deve levar salsa batida por cima. Na hora de servir pulverize com queijo parmezão.

Depois de tudo isso leve ao fôrno e quando o queijo derreter está pronto.

Môlho — 2 dentes de alho bem socados com um pouco de azeite, tempero perfumado: orégano e mangerona. Coloque numa vasilha e desmanche bem com suco de limão. Passe na peneira. Use o môlho quando for servir. Para sobremesa use mel batido.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CASAMENTOS

NA igreja de São José e Nossa Senhora das Dores do Andaraí, casaram-se sábado último, a senhorita Angélica Loureiro e o sr. Ernesto Ventura, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os pais da noiva são o sr. Alfredo Loureiro e sra. Anna do Carmo Loureiro e os do noivo, o sr. Lumelino Pereira Ventura e sra. Mathilde Pinto Ventura.

A SENHORITA Sarah Lelis Leite, filha do sr. Piragibe Ferraz Leite e sra. Jovina Lelis Leite, casou-se sábado com o sr. Francisco Alves de Melo, filho da viúva Inamisa de Melo.

Celebrou-se a cerimônia na igreja de São Domingos, em Niterói. Logo após, houve recepção na casa da noiva, na praia de Gragoatá, 19.

AS 17,30 de ontem, casaram-se na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a senhorita Aida Costa, e o dr. Sérgio da Cunha Camões.
Mário Eurico Costa que foram também seus padrinhos no religioso. Ao noivo serviram de testemunhas sua avó, viúva dr. Vitor Cunha e o sr. Miguel Morais.

No ato civil foram testemunhas o dr. Aguinaldo José Bosisio e sra., pelo noivo o sr. e sra. Manoel Schneider, pela noiva.

Fazem anos amanhã

SENHORES: Luiz Augusto do Rego Monteiro, Geraldo Santos Oliveira, Fernando Marques Lisboa, Isidro Pereira da Silva, Manoel Marcelino de Souza, Djalma Fonseca Hermes, dr. José Castro Goiania, Januario Ramos Rocha, Vicente de Lima, engenheiro Antonio Eurico Saraiva, Gorgonio Afonso da Fonseca, Cassio Araujo, Leoncio Aubran, Bendito Santos Lima, Helio Benevides Palmier, Ranulfo Feliciano, Ivo de Mendonça, dr. Pedro dos Santos Neto, Manoel Resende de Mendonça, Helio Bahia de Almeida, dr. Pedro Souto Neto, João de Oliveira Bastos, Clodoaldo Francisco Lima, José Damiano, Claudionor Gedeão, Lenine dos Santos Oliveira, Washington Barbosa da Silva, Dario Magalhães.

Senhoras: Nise Ferreira Studart, Maria José Posi Oliveira, Josefa Maria Madalena, Alidéa Manhães Lopes, embaixatriz Fontoura Xavier, Maria Pereira Lago, Madalena Cerqueira Ramos, Ana Moreira, Hilda Alves Corrêa.

Senhorinhas: Idéa B. de Macedo, Maria Consuelo, Nogueira, Ivone Pereira Nabuco, Noeline Cotrim de Souza.

Meninos: Bento, filho do tenente Bento Costa, Carlos Eniel, filho do tenente Eniel Garcez dos Reis, Jorge, filho do sr. Jorge de Araujo e sra. Moema de Araujo, Walter, filho do sr. Miguel Ruas e sra. Floribela de Castro Ruas, Cleber, filho do casal Henrique Lisboa-Olga da Cunha Lisboa, Sidney, filho do sr. Fernando Viveiros Bustamante e sra. Alice Cirne Bustamante.

Meninas: Ana Maria, filha do sr. Valter Souto Rodrigues e sra. Zila Costa Souto Rodrigues, Maria Dulce, filha do sr. Oscar Veiga e sra. Elgia Avila Veiga. Sheila filha do sr. Augusto dos Santos e sra. Carmem Lia dos Santos, Marilene, filha do sr. Domingos d'Angelo e sra. Iolanda d'Angelo, Elza Maria, filha do sr Guilherme Vidal Gomes e sra Elza Medeiros Gomes, Norma filha do sr. Lauro de Oliveira Pires e sra. Carmen Luiza de Oliveira Pires.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ARTE, NECESSIDADE VITAL

QUANDO Oslo comemorou o nono centenário de sua fundação, os alunos das escolas primárias da capital norueguesa participaram de uma iniciativa original. Foi-lhes pedido que pusessem em desenhos suas impressões de Oslo, a cidade moderna e a dos tempos antigos, e apresentassem seus trabalhos para possível inclusão num guia pictórico da cidade, a ser publicado pela Prefeitura. Dentro da concepção dêsse tema central, podiam as crianças escolher os assuntos preferidos e dar largas à imaginação e capacidade de observação.

DOS milhares de desenhos apresentados, só um número muito pequeno podia ser selecionado para publicação. A escolha não era feita tanto em função dos recursos técnicos e precocidade dos pequenos artistas, mas muito mais buscando os desenhos mais característicos, aquêles que representavam expressões mais simples e espontâneas. O resultado do concurso foi um apanhado maravilhoso, não só da cidade, como, também, indiretamente, do efeito que a vida da cidade exercia sôbre as crianças.

Está tudo ali, nos desenhos — o colorido dos feriados nacionais, o rio que corre pela cidade, as igrejas e as fábricas, os parques e as ruas cheias de vida, e as atividades cotidianas das crianças que brincam e jogam. Está tudo registrado, de modo vívido e direto, e muitas vêzes em côres de notável fôrça e beleza.

Na introdução ao guia, um dos membros do comitê de seleção escreve: "Contemplando esta coleção, não podemos deixar de lembrar a transformação que se operou no ensino do desenho em nossas escolas. Desde que os velhos temas triviais, as esferas ou pirâmides, ou quando muito uma xícara e pires, foram substituídos pelos motivos e temas que a própria vida de cada dia oferece à criança, nossas crianças responderam mostrando uma imaginação e talento em seus desenhos verdadeiramente espantosos".

"Atualmente, as aulas de desenho são as mais populares de todo o currículo escolar, e uma das grandes satisfações da professôra, em seu longo dia de trabalho, é ver o encantamento que brilha nos olhos do aluno ou aluna que pela primeira vez toma um lápis de côr para fazer um desenho de sua livre escolha. Mesmo assim, a alegria da professôra não chega aos pés da alegria que a própria criança sente no seu íntimo, quando se lhe permite exprimir sua interpretação de coisas do seu mundo".

"Na espontaneidade e poder de simplificação da criança reside, muitas vêzes, uma fôrça artística do maior valor. Outro aspecto importante dêsses desenhos é que, através dêles, vai a criança revelando traços de personalidade cujo estudo é de grande valia para o psicólogo infantil".

Sempre existiu na criança o anseio de comunicar seus sentimentos e seus pensamentos. E' lamentável que as gerações passadas tenham sabido tão pouco de como ajudar os filhos a expressar-se. Até bem pouco tempo atrás, as aulas de desenho na escola faziam mais por impedir do que por facilitar a comunicação espontânea da criança. A professôra de desenho sempre insistia em todo mundo traçar umas linhas bem certinhas ou colorir a mesma maçã. Ainda hoje em dia, são raros os colégios que já compreenderam e aceitaram a necessidade básica que tem tôda criança de sentir e explorar, quando desenha ou pinta.

Na verdade, as escolas estão desprezando uma oportunidade de ajudar imensamente a criança — pois sentimentos que são expressos com tinta e papel, idéias que são clarificadas em desenhos são importantes. E não apenas para a criança, mas também para os adultos que a querem compreender e orientar. Por êsse meio, podem ser desfeitas tensões interiores e podem ser expressas confusões, que assim externadas podem ser corrigidas.

É TAO fácil! Basta dar à criança papel e tintas, ou lápis de côres, e dizer-lhe que pode usá-los como entender. Os professores das escolas de Oslo descobriram isto, e o resultado os surpreendeu e alegrou. Cada um de nós poderá fazer o mesmo, em ponto pequeno, sem esperar que nossas escolas cheguem a ser tão boas como as norueguesas. Basta que aceitemos a idéia de que os sentimentos e idéias espontâneas de nossos filhos precisam ser expressos. Do contrário, vão prejudicá-los, em vez de beneficiá-los. Cada dia que passa, pais e professoras têm dezenas de oportunidades de permitir a livre expressão da criança, em tôdas as suas atividades. E' preciso apenas que se dêem conta do que isso representa para a criança — e para êles também.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE — SERGIO PORTO

LEITOR ASSÍDUO

O HOMEM entrou aqui na redação para fazer uma queixa. Foi atendido pelo repórter de polícia, que ia tomando nota da reclamação.

Depois, quando tudo terminou, virou-se para mim e indagou:

— O senhor não acha que eu tenho razão?

Respondi que não prestara atenção à queixa, preocupado com o meu trabalho.

Mas êle era mesmo conversador e quis saber o que é que eu fazia no jornal. Disse-lhe que era o redator do "Desfile", e o homem explodiu:

— Do "Desfile"? Formidável. Do "Desfile", hein? Há muito tempo que eu esperava esta oportunidade de conhecê-lo pessoalmente e poder felicitá-lo. Sua seção é excelente, sabe? Eu não perco nunca. Jamais deixei de ler uma vez sequer. E tenho uma memória fabulosa. Não esqueço nenhuma das coisas que o senhor conta. E formidável, sabe? Eu leio todo dia, religiosamente.

E, antes de se despedir, disse, no mesmo tom efusivo, que ia contar três histórias ótimas para o "Desfile", umas piadas que um amigo lhe havia contado na véspera. Contou três casos publicados nesta coluna, em dias da semana passada.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro de Bocaiuva e Cunha, general Silvio Raulino de Oliveira, dr. Artur de Souza Costa, capitão de fragata Luiz dos Santos Azevedo, Jarbas Ramos, Armando Martins de Freitas, Henrique Rodrigues Vale, Edgar Xavier de Matos, Orlando José Pinho, Edberto Oliveira, Emilio do Vale, Henrique Serpa Pinto, Felipe Nery, Nery Gonçalves, José Pacielo, Reinaldo Guimarães, Alexandre P. Silva, João Daniel Nascimento, Fernando Morais da Silva, Augusto Pedro Baltazar, Manoel José Moreira Junior, professor Paula Aquiles, Claudionor Gedeão, Itair de Souza Castro, Nery Teles Pereira.

Senhoras: professora Lucilia Vilalobos, Hilda Alves Corrêa, Maria de Lourdes Frazão, Rosa Parodida Cunha, Hilda Fernandes Lopes, Ana Moreira, Helena Ferraz, Edite Magarinos Torres, Nolini Cotrim de Souza, Eurídice Ferreira Viana, Yalta Dinis de Freitas e Beatriz Costa Gabizo.

Senhoritas: Idecê Buarque, Thais Niemeyer, Maria Bercô Moses, filha do casal Herbert Moses, Yara Varela, Nazie Fuerte.

Meninos: Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira-Aracy Vieira; Leandro, filho do casal Raimundo-Ana Moreira; Ricardo, filho do casal Manoel do Nascimento-Diva Fleury Vinhais Nascimento; Antônio Jorge, filho do sr. Otávio Martins Dias e sra. Nair Dias.

Proposta

O NOSSO companheiro Stefan Baciu, em tempos mais difíceis, foi professor de francês e alemão. Numa pensão da rua Humaitá, ensinava francês ao filho do dono — e aproveitava para filar o jantar.

Um dia, o dono da pensão perguntou-lhe:

— O senhor, que fala francês e alemão tão bem, não quer ensinar desenho ao meu outro menino?

Nomenclatura

MOREIRA Bastos, o único camarada no mundo que consegue ser mais Flamengo que Ari Barroso, leu nesta coluna a colaboração de um leitor que, através dos nomes dos candidatos a vereador, previa seus futuros projetos na Câmara.

Entre êsses candidatos, figurava o sr. Podalírio Cunha, nome positivamente original. Moreira Bastos, por isso mesmo, conta que Podalírio não é só da Cunha; seu nome inteiro é Podalírio ou Rhadamarto Charitimo da Cunha.

Tem, aliás, oito irmãos, os quais se chamam: Prothenor Philolau Amado da Cunha, Mária Maria Mariá da Cunha, Amilcar Américo de Ataliba Fernandes da Cunha, Thetis Lellis da Cunha, Ari Germano Philodeno Alemão da Cunha, Adoréa Núncia da Paz e Cunha, Hélio Cleto Clito Cunha e Tubalcaim Ó Ferro Cunha de Aço.

refrigeradores



G.E. – Philco
Crosley – Admiral
Westinghouse
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125



Os noivos Mary Ramos e José Luís Aguiar Guimarães, recebem cumprimentos, depois do ato religioso.

Casaram-se Mary Ramos e José Luís Aguiar Guimarães

CASARAM-SE sábado, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Mary, filha do sr. João Severino Ramos e sra. Hermínia Ramos e o sr. José Luís Aguiar Guimarães, filho do comandante Ivano Guimarães.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as srtas. Ilza, Iara, Iêda Oliveira e Gilda Rosandro, tendo a menina Maria Cristina Ramos Leite, levado as alianças. As mocinhas trajavam vestidos de organdi uma azul, outra amarelo, outra verde e a menina estava de branco. Levavam ramalhetes de pontas de palmas de côres diversas.

A noiva trazia uma "toilette" de sêda natural e renda, véu curto, prêso a uma guarnição de "pailleté". O "bouquet" era de palmas holandesas. Foram seus padrinhos o sr. e sra. João Severino Ramos, seus pais, e, do noivo, a sra. Marieta da Silva Guimarães, sua avó e o dr. Victor Guizard.



Mary Ramos, que se casou sábado com José Luis Aguiar Guimarães, no Sagrado Coração de Jesús.

"Curso Diurno e Noturno" de
RELAÇÕES HUMANAS
(Em moldes americanos)
Pelo Prof. Louis F. James
diplomado pelo "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?
Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.
Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.
A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.
Outras informações: Av. Churchill, 109, sala 703
Tel.: 52-1203



GAROTAS E O "BAILARICO DA SINHÁ"

NO dia 5 de junho, às 21 horas, na piscina do Hotel Glória, haverá um baile a caipira. Um "show" dos Aqualoucos e Ballet Aquático abrilhantará a festa, que será em benefício da Obra Social São João Bosco.

As garotas poderão procurar os convites pelo telefone 25-0170 ou 26-3993.

A Comissão organizadora está assim constituída: Ana Augusta Drumont, Beatriz Maria Figueiredo, Cora Maria Vieitas, Elizabeth Bailey, Maria Amélia Mesquita, Maria Eliza Nogueira, Maria Lúcia Drumont, Norah Gusmão, Phoebe Bailey, Zita Marly Poock.

São patronesses: Alice de Almeida Gonzaga, Alice Maria Modesto Leal, Ana Laura Bittencourt, Ana Lúcia Dutra de Mesquita, Anidia Maria da Cunha Barros, Ana Maria de Andrade Carvalho, Camila Amado, Gilda Carvalho de Mendonça, Gilda Guaraná, Gilda de Oliveira Pareto, Gilda Montenegro, Helena Maria Alves Brasil, Heloisa Helena Schuback, Léa Maria de Oliveira Castro, Lilia Figueiredo, Lucia de Barros Rabello, Maria Cristina Carvalho de Noronha, Maria Cristina Monteiro de Castro, Maria Domicilia Vaz da Motta, Maria Helena Peixoto Palhares, Maria Izabel Pessoa Caputti, Maria Lúcia Machado Portella, Maria Teresa Spiller, Marina Barbará Lopes, Marina Rodrigues Ferreira, Mariná Pinto Lima, Marta Annes Dias, Marta Maria Pareto, Nancy Brando, Nilza Veloso, Regina Lúcia Lobo, Sandra Oliveira, Silvia Pinto, Solange Góes, Sônia Monteiro, Vera Maria Sayão, Vera Maria Alvim, Vera Rodrigues Vieira e Vilma Ferreira Pessoa.

MARINA

Noivado

CONTRATARAM casamento, no dia 21 do corrente, a senhorinha Enita, filha do sr. Antiochio M. Carneiro de Mendonça e sra. Lilia Carneiro de Mendonça e o sr. José Alves de Moraes, do comércio desta praça. O noivo é filho do sr. Antonio Alves de Moraes e sra. Isabel de Moraes.

Museu de Arte de S. Paulo e o Teatro

SOB a direção de Gianni Ratto, do Piccolo Teatro di Milano, forma-se atualmente um departamento de Teatro no Museu de Arte de S. Paulo. Ainda durante esta semana, daremos as informações, nesta seção. A sede das manifestações será a sala do Museu de Arte rua 7 de Abril, 230, e o novo teatro de Maria Della Costa — Avenida 9 de Julho.

Bodas de Prata

O SENHOR Nicanor Bittencourt de Souza, funcionário dos Correios e sra. Guiomar Chagas de Souza completaram ontem suas bodas de prata.

Seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, no Convento de Santo Antônio, às 9 horas. A noite haverá recepção na residência do casal, na rua D. Romana, 595, apto. 101, em Lins de Vasconcelos.

Recepção no Country

A "SOCIETE Anonyme Suisse pour la Navigation Aérienne" promoverá no dia 4 de junho vindouro, uma recepção nos salões do Country Club do Rio de Janeiro. Essa reunião vai comemorar a inauguração de sua linha aérea Suiça-Brasil.

Dr. Paulo Périssé Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle. Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

* Fatos sociais *



Viagem à Itália

SEGUIU hoje para a Itália, viajando pelo navio "Augustus" o Revmo padre João Carlos Maria Colombo, da Congregação dos padres barnabitas. Na Itália, visitará sua família e assistirá ainda à canonização de Pio X.

Padre Colombo está há 35 anos no Brasil, tendo-se dedicado sempre à educação e formação da juventude. Há 8 anos é diretor da Congregação Mariana de S. Paulo Apostolo, que possui Conferência Vicentina, colônia de férias (Miguel Pereira), assistência social nos morros e favelas, departamento recreativo e escola noturna para adultos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

EXPOSIÇÃO NA FACULDADE

UMA exposição sôbre o histórico do Dogma da Imaculada Conceição foi organizada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula. Está aberta diàriamente até o dia 5 de junho vindouro, das 8 às 18 horas. D. Estevão Bittencourt pronunciará uma conferência sôbre o assunto, no dia 5, às 17,30, no local da exposição, na rua Farani, 75.

Bodas de Prata

O SENHOR Antonio Alves e sra. Deolinda Geraldina Alves completam, no próximo sábado, suas bôdas de prata. Haverá missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora das Dores, na Av. Paulo de Frontin, às 9 horas daquele dia.

Jubileu do educador

O PROFESSOR Adolfo Frederico Tourinho, conhecido educador baiano, completará no dia 31, o seu jubileu de ouro de magistério e de direção do Ginásio São Salvador.

Seus antigos alunos vão se reunir em Salvador para comemorar a data.

Excursão

O DEPARTAMENTO Social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vai realizar, no próximo domingo, um passeio marítimo no vapor "Mocanguê". A bordo haverá divertimentos e muita música.

No Ministério da Educação as conferências da criminalista

A AÇÃO Social Arquidiocesana convidou a criminalista Esthér de Figueiredo Ferraz, livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito de São Paulo, para fazer duas conferências sôbre "A mulher nas relações humanas".

Essas palestras, que serão realizadas no auditório do Ministério da Educação, nos dias 26 e 28 do corrente, às 18 horas, obedecerão aos temas: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade" e "A situação da mulher no Direito Brasileiro".

Nascimento

NASCEU, nesta capital, o menino Lourival, filho do casal Antonio Ribeiro.

Seguiu para o Paquistão

RECENTEMENTE nomeado embaixador do nosso país no Paquistão, o sr. Hugo Bethlem viajou com destino a Nova York, de onde seguirá para Karachi, a fim de assumir seu novo cargo.

O embaixador viajou num avião da Pan American.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Conselho Alimentar do SAPS
(Minerais XXI)
COBRE

É o cobre um elemento mineral de grande importância na nutrição humana, parecendo que a sua principal função se prende à formação da hemoglobina do sangue. Por isso mesmo tem o cobre papel de relêvo, juntamente com o ferro, no aparecimento ou cura de muitos tipos de anemia. Admite-se até que certas modalidades de anemias do lactente e de crianças pequenas estejam ligadas a uma diminuição de cobre.

Todos os tecidos do corpo humano possuem traços de cobre, mas os dentes, ossos, peles e músculos possuem-no em maiores proporções. É o fígado, no entanto o órgão que armazena mais elevada quantidade de cobre.

As necessidades diárias de cobre para o organismo humano são ainda objeto de estudos, parecendo que 2 miligramas são suficientes para o adulto.

O fígado de vitela, o côco, o chocolate amargo, o fígado de boi adulto, o melado, a castanha do Pará, as nozes, as ostras, são as melhores fontes de cobre.



Grupo tomado por ocasião da estréia do Cinema Imperator (rua Dias da Cruz, no Méier), vendo-se entre outros, o sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Distrito Federal, e o proprietário do cinema, sr Vassalo Caruso e seu filho

CASARAM-SE LÚCIA SCHILLING E RENATO LUDOVICI COSTA

CASARAM-SE sábado, às 17,30, na igreja de São Paulo Apóstolo, a senhorinha Lúcia, filha do sr. e sra. F. Abreu Schilling, e o sr. Renato Ludovici Costa, da "Standard Oil". Foram "demoiselles d'honneur", as meninas Maria Elisabeth de Oliveira, Marisa Doce e Ana Lúcia Rodrigues, muito graciosas nos seus vestidinhos rosa de organdi suiço, toucados de renda e ramalhetes brancos.

A noiva trajava uma "toilette" de organza bordada de ráfia, muito rodada, a saia formando cauda. O véu curto prendia-se a uma grinalda de flores de laranjeira. O "bouquet" era de angélicas e rosas. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Carlos de Melo, e, do noivo, o sr. e sra. Fernando Rodrigues.

O casamento civil realizou-se quinta-feira, na residência dos pais da noiva, à rua João de Barros 137, Leblon. Serviram de testemunhas o capitão e sra. Fernando Câmara, o dr. e sra. Sá Freire, por parte da noiva e do noivo, respectivamente.

Depois da cerimônia religiosa houve uma linda recepção no "Country Club", tendo comparecido cêrca de 370 pessoas. Entre os presentes estavam o tenente-brigadeiro Bento Ribeiro e família, dr. e sra. Carlos de Abreu, dr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, sr. Henry Covengton, presidente da Cia. Expresso Federal; sr. Bento Ribeiro Dantas e família, sr. Dudley Barros Barreto e família, sr. Gualberto Sampaio e família, dr. e sra. Cicero Monteiro, sr. Carlos Alberto Zweiver e família, sr. Westhoff, sr. Severiano Ribeiro Júnior, sr. Saul de Afonseca e família (de São Paulo), sr. e sra. José Augusto Rodrigues, sr. e sra. Júlio Cirio Filho, sr. e sra. Baerlein, sr. e sra. Alvaro de Sá Freire, capitão de Mar e Guerra João Pereira Machado, sr. e sra. Mário Scheivegger, sr. e sra. Ipsen Perón, sr. Vasco Simões, sr. e sra. Francisco Martins, sr. e sra. Francisco Garrido, sr. Fox, sr. Rubens Martins, sr. e sra. Alfredo Gregório Costa, sr. e sra. Léo Torres da Silva, sr. e sra. João Fonseca e Silva, dr. e sra. Fausto Santos, sr. e sra. Pascoal Manzini, sr. Naja Koury e família, sr. e sra. Paulo Câmara, srs. Maurício Fineberg, Haralb Bicker, Teodoro Schweer, Cleon Jobim Caldas, Luís Serra Martins, Luís Carlos Meireles Soares, sr. Lautris Lachman e família, sr. Roberto Dreysus, sr. Fernando Martins de Araújo.

CORRETORES DE TERRENOS
Aceitamos corretores — Grande facilidade para passar a Inspetor — Ótima comissão
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Tratar das 8 às 18 hs. com o sr. MOZART
Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente

Veja porquê...
SOFÁ-CAMA "DIVINO" D'A EXPOSIÇÃO
...é a melhor solução para o problema de espaço de seu apartamento!
Você recebe a qualidade "Probel"... e o confôrto "Probel", neste móvel estofado, super-confortável, de tripla utilidade: DE DIA... um sofá muito decorativo. DE NOITE... uma cama para casal, macia, ampla e muito comôda. E ainda... UMA ARCA para você guardar as roupas de cama de uso diário! Tudo isto A Exposição lhe oferece no sofá-cama "Divino" com apenas... 100 crzs. de entrada pelo Crediário! Aproveite!
CAMA
Entrada... 100. pelo Crediário!
O SOFA-CAMA "DIVINO" É UM PRODUTO "PROBEL"
Você encontra as maiores facilidades nas DUAS lojas d'A Exposição para abrir o seu Carnet-Crediário!
À VENDA NAS DUAS LOJAS
a Exposição
CARIOCA E OUVIDOR
L. Carioca - esq. G. Dias — Av. - esq. Ouvidor

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146



COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-politica
de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

EVA no SERRADOR

"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas

VOGUE

apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

E O "POLÍGAMO" CONTINUA...
COM
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO
TEATRO DE BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Dia 1.º, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
POLTRONAS Cr$ 20,00 — "DAQUI NÃO SAIO" — BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMO DIA — dia 28, "MULHER DO DIABO" (Edmée)

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE ÀS 20 E ÀS 22h. no Teatro Jardel

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
Mais de 100 representações
Teatro Follies
AGORA COM AR RENOVADO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O PRISIONEIRO DE ZENDA"

OU muito nos enganamos ou a novela de Anthony-Hope foi reduzida a um interêsse mínimo, nesta versão da Metro. A exploração ininterrupta de filmes com sósias que iludem tanto os vilões quanto a heroina talvez explique parcialmente essa sensaboria. Mas o principal fator é mesmo a direção de Richard Thorpe, que não sabe dar ao filme a menor parcela de atmosfera ou expectativa. Sua Ruritânia é um país de opereta, povoado por personagens que matam e morrem com a maior displicência.

A novela de Anthony Hope é uma dessas obras cujo sabor popular anima os produtores a refilmagens periódicas. A primeira versão de que temos noticia data de 1912: foi a primeira fita da Famous Players, *emprêsa que daria origem à* Paramount. *Em* 1923, *a própria* Paramount *refilmou a história, com direção de Rex Ingram, recém-saído do extraordinário sucesso comercial de "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse". A primeira versão sonora surgiu em 38, com um grande elenco à maneira de Selznick. Não nos lembramos dessa, mas a presença do grande Donal Colman e a direção de Richard Cromwell devem ter produzido o melhor dos resultados.*

A titulo de curiosidade, comparemos os elencos de 1923, 38 e 52: os sósias foram, respectivamente, Lewis Stone, Ronald Colman e Stewart Granger; a princesa Flávia — Alice Terry, Madeleine Carrol e Deborah Kerr; Rupert de Hentzau — Ramon Novarro, Douglas Fairbanks Jr. e James Mason; Michael, o irmão — Stuart Holmes, Raymond Massey e Robert Douglas; Antoinette de Mauban — Barbara La Marr, Mary Astor e Jane Grrer, e, finalmente, o coronel Zapt — Robert Edeson, C. Aubrey Smith e Louis Calhern.

A primeira observação que se impõe é o envelhecimento de Rupert (que "não teria mais de 22 ou 23 anos"), agora interpretado pelo maduro James Mason. Dá pena ver três dos grandes intérpretes de "Júlio César" nessa patuscada: Mason, Deborah Kerr e Calhern. Stewart Granger nunca esteve tão mediocre. Robert Douglas é um vilão ridiculo. Mas Jane Greer se salva, graças a sua contensão caracteristica.



Susan Ball, como aparece em "Ao Sul de Sumatra", em exibição no circuito do S. Luiz. Ela divide o estrelato com a loura Marilyn Maxwell e Jeff Chandler. (Universal-International)

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da rua 24 de Maio, a partir de quarta-feira, 26 do corrente, a linha 82-Méier:Tiradentes, passará a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Bom Retiro e Avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIA 28 — AVANT-PREMIERE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
com o inimitável MESQUITINHA
MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Ruschell na Europa

ALBERTO Ruschell recebeu proposta da Hércules Film, de Viena, para aparecer num filme que seria realizado em junho e julho próximos. O ator ainda não respondeu, porque tem várias outras propostas, inclusive de produtores portuguêses e espanhóis.

Diz-se que o salário é muito bom, e a produtora pagaria tôdas as despesas de viagem. Ruschell filma, atualmente, "Os Três Garimpeiros", de Gianni Pons, com Milton Ribeiro, o "Capitão Galdino". Em vista da dificil situação da Vera Cruz, êle acaba de pedir demissão dos quadros da emprêsa.

O que há de novo

CAVALCANTI vai à Europa e à Asia. Muito se tem falado sôbre seus projetos, mas êle continua cinematogràficamente parado.

"ARTE Brasileira Cinematográfica" (A.B.C.) é o nome de uma nova emprêsa produtora de cine-jornais e distribuidora de filmes nacionais e estrangeiros (principalmente europeus). Também tem planos para produzir em longa metragem. Os cine-jornais serão produzidos em colaboração com a "Meldy Filmes". Seus orientadores são os srs. Roger Raugiewch, Meldy Mellinger e André Florenzano. Escritório: sala 413 do Edificio Odeon (Cinelândia).

CARLOS Cotrim pretende produzir e interpretar três fitas: uma baseada na vida de Borba Gato, uma comédia e uma terceira ainda não estabelecida.

"FILME", e não "Sequência", será o título da revista que Alex Viany, Salyano Cavalcanti de Paiva e A. Shatovsky pretendem pôr à venda em junho. Assim, em vez de uma nova revista, teremos um relançamento da excelente "Filme" (da qual saíram apenas dois números). Na nova fase, a revista será mais "popular", menos "hermética". Formato mais ou menos como o de "Cinelândia", com 48 páginas.

Antonella Lualdi aparece, com Eleonora Rossi Drago, Charles Vanel e Jacques Sernas, em "A Última Sentença" que a Luso Filmes estreará, segunda-feira, num circulo liderado pelos cinemas Imperator, Azteca, Caruso-Copacabana e Presidente

Cinema paulista

OSVALDO Sampaio foi incluido como cenarizador na equipe que filmará com Pampanini na Amazônia. E' o que há de novo sôbre a coprodução Mário Civelli-Costelazzione Film.

CAIO Scheiby e Rudá de Andrade, da Filmoteca do Museu de Arte Moderna, entraram em contato com o govêrno português, através do Itamarati e do cônsul em São Paulo, para a realização de uma "Semana do Cinema Brasileiro" em Lisboa. A "semana" compreenderia duas manifestações: uma "retrospectiva" e um programa de produções novas. A iniciativa é parte de um projeto que Scheiby & Rudá pretendem concretizar em vários paises.

Recreio

SEXTA-FEIRA, às 21 horas, Ferreira da Silva apresenta a revista "As Urnas Vão Rolar", com Mesquitinha e Mara Rúbia nos papéis de estrelato, e ainda Saluquia Rentini, Badu, Blake, Natara Ney, Totó, etc., com o Trio Chester e Noelia Noel.

Como sempre, a cronista terá dificuldade em assistir adequadamente a esta revista, que é de Paulo Gracindo, Paulo Orlando, J. Ruy e Humberto Cunha, pois a administração do Recreio a coloca longe de mais do palco.

Madureira

DIA 26, às 21 horas, "O negócio é rebolar", de J. Maia e Max Nunes, terá sua estréia no Teatro de Madureira, com Evilásio Marçal, Isa Rodrigues, Adolfo Arruda, Carmen Lamarr, Wilma Maria, etc. Direção, Zaquia Jorge. Guarda-roupa, Mário Bastos, música, maestro Sá Pereira. Coreografia, Eros.

Reforma do Municipal de S. Paulo

O PRESIDENTE da Comissão do IV Centenário, sr. Guilherme de Almeida, e o sr. Valerio Giuli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, visitaram as obras de reforma do Municipal e elogiaram as obras a cargo do engenheiro Tito Pistorezzi e de Péricles Ansaldo.

Já está concluida a base de concreto para a montagem do palco mecânico, como também as bases de concreto e aço para as instalações dos camarotes e balcões.

Quanto à inauguração do teatro, espera-se que o material elétrico importado possa chegar a tempo, para que prevaleça a data fixada, isto é, o dia 9 de julho.

Solange França

SOLANGE trabalhou em teatro, revista e "boite", em Portugal e na Espanha, onde sentiu muita afinidade com o país. Representou e declamou coisas ligeiras, e também coisas de grande fôrça lírica, como poemas do próprio Lorca.

Esteve na casa de Lorca, sentindo grande emoção. Viajou também na Alemanha, na França, e viu teatro em todos êstes países. Voltou encantada com a Europa. Não deseja trabalhar mais na revista, depois de tudo que viu: quer fundar companhia e trabalhar com um diretor. Vai falar a respeito com Bibi Ferreira.

Sérgio Cardoso com Barrault

SÉRGIO Cardoso, atualmente atarefado na reforma do Teatro Espéria, de S. Paulo, não teve tempo de fazer fila para as entradas da temporada Barrault. Quando foi à bilheteria do Santana, verificou que tudo já se vendera. Ficou triste e nos telefonou: "Acha que Barrault me deixaria ficar assistindo nos bastidores?".

Transmitimos a noticia a Barrault. Imediatamente êste deu instruções — queria que Sérgio fôsse seu convidado para os cinco espetáculos que vai levar em S. Paulo: "Le Misanthrope", "Là Répétition", "Pour Lucrèce", "Edipe" e "Amphitryon", e "Christophe Colomb". O sr. Clairjois já levou o convite de Barrault ao mais talentoso ator brasileiro da jovem geração.

Planos para a Vera Cruz

FALANDO à imprensa paulista, o sr. Edmundo Rossi, representante do govêrno paulista na diretoria da Vera Cruz, declarou o seguinte:

(1) A Vera Cruz não vai parar. Atualmente, em reuniões sucessivas, estudam-se planos "realistas" para as próximas produções.

(2) Sem prejuizo das atividades da emprêsa, serão alugados palcos de filmagem e maquinaria a produtores independentes. Em sua opinião, devem ser estabelecidos preços acessíveis.

(3) Está pessoalmente empenhado na aprovação da realização de "O Sertanejo", de "O Segredo de Diacuí" (sic), a ser filmado entre os índios kalapalos, e de filmes com Mazzaropi e Anselmo Duarte. A viagem de estudos de Lima Barreto à Bahia não está sendo custeada pela Vera Cruz.

(4) A emprêsa foi convidada ao Festival de Berlim, onde talvez compareça com uma das novas produções.

(5) O filme "E' Proibido Beijar" (Tônia Carrero & Mario Sérgio) está pronto e vai ser lançado imediatamente em S. Paulo.

(6) Prossegue em filmagem "Floradas na Serra". Mas não há certeza quanto ao lançamento em 9 de julho, prometido por Zampari.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

BARRAULT VOLTARIA COM "TRILOGIA CLAUDEL", EM 1955

ENTRE as duas partes de "Christophe Colomb", o bispo auxiliar do Rio, Dom Helder Câmara, com a embaixatriz da França e o sr. Carlos Lacerda, foi cumprimentar Jean-Louis Barrault, no domingo passado. Este ficou muito contente de receber a bênção da Igreja, aqui no Brasil, pela sua obra na "mise-en-scène" de Claudel, e Dom Helder Câmara então lhe pediu para voltar, no ano vindouro, para o Congresso Eucarístico, trazendo uma trilogia Claudel: "L'Otage", "L'Annonce faite à Marie" e "Le Livre de Christophe Colomb". Barrault ficou entusiasmado com a idéia, como também a embaixatriz, sra. Hardouin; e ficou assentado que se estudaria essa possibilidade com todo cuidado.

Entrementes, falando com Barrault, quando êste assinava os seus "cahiers", na livraria Freitas Bastos, na véspera de sua saída do Rio, a cronista ouviu dêle que a sua próxima produção (depois da estréia de "La Cerisaie", em Paris) seria "L'Orestie", de Euripedes, as três peças que formam o todo, sendo dadas num só espetáculo. Quanto ao futuro, Barrault disse que deseja renovar, e tirar do esquecimento dos franceses, a obra de Ibsen, que, para êle, não foi suficientemente compreendido na França. Levaria Pirandello, mas não o Pirandello conhecido: gosta muito de uma peça da primeira fase, "Liola", que daria um espetáculo poético curioso, no estilo de seu "Baptiste".

— "Mas é lógico que a nossa grande tarefa é levar, fora da França, o teatro francês", disse êle. Para Barrault, esta é a sua "missão" — fazer amar Molière, os clássicos e o melhor do teatro moderno de sua terra.

Aliás, numa conversa que a cronista teve com Madeleine Renaud, esta confirmou que êles tinham pensado sèriamente na possibilidade de trazer "Bérénice", de Racine, ao Brasil, mas que ela hesitou em desempenhar o papel, embora o sentisse "dans mes cordes", porque o público não estava acostumado a vê-la numa tragédia. A vontade dêste casal de gênio é divulgar o maior teatro francês, pelo mundo.

Para nós, a noticia da "trilogia Claudel" é extraordinária, tanto mais que há grande possibilidade de ela se concretizar, pois a embaixatriz é uma grande admiradora de Claudel, como também Dom Helder Câmara. Além disso, numa longa conversa entre a cronista e Pierre Bertin, êste, falando a respeito do teatro francês dos últimos 50 anos, deu, como sua opinião, que a maior peça dêsse periodo é "L' Annonce faite à Marie". De que Claudel está conhecendo agora uma compreensão retardada mas viva, não resta dúvida: a maior atriz da Suiça, sra. Maria Becker, está atualmente na cidade de Munich, na Alemanha, com um sucesso imenso, em "L'Otage", a terceira peça sugerida por Dom Helder Câmara.

JEAN LOUIS BARRAULT,



No momento em que regulava a iluminação para "Christophe Colomb", peça de Claudel, que vimos no Municipal. O Fotógrafo Darcy, da TRIBUNA DA IMPRENSA, bateu esta fotografia

"Sua majestade, o amor"

A REVISTA do Night and Day estreou anteontem, com a colaboração de Consuelo Leandro, a brilhante figura do elenco de Zilco Ribeiro, no Follies. Na apresentação de J. Maia e Max Nunes, ela aparece ao lado de Anilsa Leoni, Angelita, Manuel Vieira, Alberto Peres, Hamilton, Chocolate, etc.

Estréia da Cia. Dramática Nacional

DIA 1.º de junho, no Municipal, veremos a estréia da Companhia Dramática Nacional. "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, com "mise-en-scène" de Bibi Ferreira e cenários de Santa Rosa, constituirá o primeiro espetáculo.

Veremos Natalia Timberg, pela primeira vez depois de sua volta da França, onde estudou durante dois anos. A peça ficará três dias em cartaz, como tôdas as outras, e depois veremos "As Casadas Solteiras", com direção de José Maria Monteiro e cenografia de Nilson Pena, que mostrou o seu trabalho a Marie Helène Dasté, recebendo dela muitos elogios.

Nesta peça, Sônia Oiticica e Celme Silva terão oportunidade de brilhar. E, em "Cidade Assassinada", de Antônio Carlos Callado, cujo enrêdo entusiasmou Pierre Bertin, Maria Fernanda fará o papel da menina india da cidade que desaparece diante do crescimento de S. Paulo. A peça tem direção original de Mário Brasini, com supervisão final de Bibi Ferreira.

"Lampião", no qual Celme Silva e Elisio de Albuquerque têm a sua chance, e "A Raposa e as Uvas", reprise, serão também apresentadas pela C.D.N. A companhia, depois da curta temporada no Municipal, embarcará, em junho, para Salvador, Bahia.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE	15 Junho
BRETAGNE	6 Julho
PROVENCE	3 Agosto
BRETAGNE	24 Agosto
PROVENCE	21 Setembro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE	3 Junho
BRETAGNE	24 Junho
PROVENCE	21 Julho
BRETAGNE	11 Agosto
PROVENCE	8 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

DERCY GONÇALVES
HOJE - AS 21 HS. - 5.ª FEIRA: MATINEE AS 16 hs. (Polt. 30,00)
A rainha das birutas no espetáculo mais divertido do ano:
"UMA CERTA VIÚVA"
Comédia em 3 atos de Berhman e Wall, trad. Miroel Silveira
SÁBADO: VESPERAL ÀS 16 HS. E 2 SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. (Imp. 18 anos)

HOJE 2-4,30-7-9,30 HS.
VITORIA — RIAN — MIRAMAR — AMERICA — BOTAFOGO — CENTRAL — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira MEM DE SÁ — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta
MAR CRUEL
(THE CRUEL SEA)
com JACK HAWKINS, DONALD SINDEN, DENHOLM ELLIOTT, VIRGINIA McKENNA
Direção de CHARLES FREND
Produção de LESLIE NORMAN
10 ANOS
Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

Minas procura resolver os seus problemas com os frutos de uma longa experiência do passado

Fundamentos sociológicos e econômicos que orientam a ação do atual govêrno mineiro — O importante discurso do sr. Juscelino Kubitschek na abertura do Congresso Nacional dos Municípios

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal) — O discurso do governador Juscelino Kubitschek na abertura do III Congresso Nacional dos Municípios, alcançou a mais ampla repercussão, tendo sido uma peça vivamente apreciada pelos congressistas. Esse discurso impressionou sobretudo pela penetrante análise dos fatores históricos e sociológicos que determinaram as condições econômicas de Minas e pelo equacionamento de todos os seus problemas na órbita administrativa.

O chefe executivo mineiro começou por realçar a significação do conclave, que reunia em São Lourenço homens que, até agora isolados em seus municípios, perdidos às vêzes nas solidões desabitadas do país, vinham para as reuniões debater os problemas de sua comunidade. E ali se achavam, além dos prefeitos, eminentes autoridades, como o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, os governadores do Paraná e de Alagoas, bem como figuras militares de projeção no cenário nacional, como o general Juarez Távora.

Os governadores Arnon de Melo, de Alagoas, Munhoz da Rocha, do Paraná, e Juscelino Kubitschek, de Minas, presentes à instalação do III Congresso Nacional dos Municípios

POSIÇÃO DE MINAS NO BRASIL

O sr. Juscelino Kubitschek disse que durante sua campanha política, quando viajava pelas cidades do interior, procurou auscultar as aspirações do povo, ouvindo prefeitos, membros das câmaras municipais e dos partidos políticos. E daí surgiu o Binômio Energia e Transportes, que não foi um programa nascido apenas da vontade de formular uma tese para plataforma de govêrno, mas sim impôsto pelas reais necessidades de Minas.

Para se compreender porque o atual govêrno adotou essa norma e orientação — acentuou — devia-se remontar à formação sociológica do Estado, aos esforços aqui desenvolvidos durante quatro séculos, a fim de mostrar que Minas, abrindo as cortinas em que vivia mergulhada, pudesse concretizar um plano de realizações objetivas. Estado mediterrâneo e cercado por outras unidades, custou a receber os primeiros influxos da civilização brasileira. Foi por volta do século XVI, desde 1550, que os bandeirantes, pelo Jequitinhonha, São Francisco e Rio Doce, procuraram dominar as regiões abandonadas do Estado.

O governador fêz, nesta altura, um histórico das lutas para conquista da terra, mostrando que em 1674 começou realmente a grande epopéia dos descobrimentos das Minas Gerais. Mencionou a trajetória de Fernão Dias Paes Leme e mostrou que a grande obra civilisadora partiu de pequeninos arraiais e roças, que se transformaram depois nas cidades mineiras.

Em 1695, Miguel Garcia descobre ouro nas proximidades de Ouro Preto, já no coração da terra devassada, e verifica-se então a corrida de legiões e legiões de tôdas as partes do Brasil para o Estado, abandonando as lavouras incipientes e canaviais do Nordeste, no anseio de riquezas e fortuna. Foi assim que se desenvolveu no centro de Minas, não mais em Ouro Preto, um grande núcleo de civilização. Tal foi a quantidade de ouro descoberto que durante o século XVIII Minas nadou em abundância e fartura. Só naquêle período, de 1700 a 1800, foram retiradas da nossa terra setecentas e vinte toneladas, cujo valor corresponderia hoje a mais ou menos a 40 bilhões de cruzeiros.

Em 1714, Bernardo Lobo, em Diamantina, descobre diamantes, e essa nova riqueza atrai outras legiões de aventureiros. E tão numerosos eram os que procuravam a terra mineira, que em 1720 a capitania das Minas Gerais se libertava de São Paulo. Foi êste o primeiro ciclo da economia mineira.

Quando terrível terremoto, em 1755, quase destruiu Lisboa, foi com o ouro e com o diamante de Minas que o Marquês de Pombal pôde reconstruí-la, como pôde edificar no seu país maravilhosas obras arquitetônicas que lá existem.

Ouro Preto, nesse período, atinge a culminância da cidade mais culta do país. Centro de atração, poetas, escritores e intelectuais enchiam as suas ruas e compunham os primeiros alicerces do pensamento de autonomia de nossa Pátria. E foi ali que, girando em tôrno dessas idéias, os inconfidentes escreveram, nas páginas da História do Brasil, um glorioso e eterno capítulo.

O ouro e o diamante, porém, extraídos com processos rudimentares, haviam de se estancar, começando em Minas a decadência do ciclo da mineração. Ao transpor o século XVIII para o século XIX, foi preciso mudar o ciclo econômico.

O sr. Juscelino Kubitschek passou a mencionar as dificuldades dos mineiros daquela época. O caminho aberto por Fernão Dias, subindo o Vale do Paraíba, transpondo a garganta do Imbaú para chegar até o coração de Minas, que era, como disse, Ouro Preto, exigia semanas e semanas de viagem, num difícil e oneroso percurso.

O govêrno da Coroa Portuguesa, sediado na Bahia, encarregou então Garcia Paes Leme, filho de Fernão Dias de estudar um caminho novo que, seguindo os vales do Paraibuna, do Paraíba e do Piabanha, ligasse a nova riqueza econômica ao Rio de Janeiro, que passou a ser a metrópole brasileira mais atraída pelo fulgor e pelo interêsse que as Minas despertavam. Êsse esfôrço do século XVIII deixou em Minas históricos e notáveis monumentos e obras de arte admiráveis. Aleijadinho, o maior escultor americano, gravou nos templos o seu gênio, que era também o atestado da capacidade artística de nossa gente.

A partir do século XIX, Minas Gerais já contava com uma população numerosa, dedicando-se então à lavoura e à pecuária, representando isso uma inevitável mudança de rumos econômicos. As pastagens do norte e do Triângulo começavam a abrigar numerosos rebanhos e pelas encostas subiam milharais e cafèzais vermelhos. O século mencionado desenrola-se para Minas dentro dêste ciclo da lavoura e da pecuária.

Mas ao atingir-se o século XX, Minas, que vivia na rotina da lavoura e da pecuária, começou a sentir dificuldades crescentes. A técnica moderna vinha trazer novos métodos às atividades do homem e exigia que êle se adaptasse à utilização dos recursos com que a ciência contribuía para o desenvolvimento da humanidade. Era preciso então não olhar apenas para a lavoura e para a pecuária, não obstante constituírem em Minas as bases em que se fundamentava e ainda se fundamenta a nossa economia. Essas atividades, porém, se não fôrem auxiliadas com o uso dos instrumentos modernos, estarão condenadas ao plano inclinado da pobreza.

A enumeração dêsses fatos — acentuou o governador, era para mostrar que a filosofia do atual govêrno de Minas é fruto da experiência longa do passado.

O FUTURO DE MINAS

Se estamos dentro de um mundo em que é imperioso o uso das máquinas, claro que Minas teria que caminhar para isso. Mas para realizar qualquer coisa no terreno da técnica, o fator essencial é a energia elétrica. Os exemplos dêsse domínio são de tal ordem afirmativos, que citar Estados Unidos, Canadá e países escandinavos importa dizer que o Brasil já sentiu, em sua própria vida, êsse problema.

Quando a Light, em 1901 e 1905, iniciava em São Paulo e no Rio de Janeiro, a construção de sua usina, estava plantada a semente que transformaria os dois grandes centros em núcleos gigantes da indústria sul-americana. O desenvolvimento de São Paulo, baseado na fertilidade de suas terras, no pioneirismo de seus filhos e na energia elétrica, deveria servir de exemplo ao país.

Foi assim que deliberamos — disse o governador mineiro — iniciar em Minas êsse programa de eletrificação, solicitado pelas nossas realidades. Com quase 600 mil quilômetros quadrados, o Estado só tem cêrca de 11% de terras próprias para a lavoura e agricultura. E mesmo nessa pequena percentagem, os acidentes geográficos dificultam enormemente o emprêgo da mecanização. Diante dêsses obstáculos no trato da lavoura, Minas precisa olhar para a sua industrialização. Gorcex, fundador da Escola de Minas, afirmou que não temos solo e sim sub-solo e para explorar êste era necessária a energia elétrica.

Afirmou o sr. Juscelino Kubitschek que, ao assumir o govêrno, encontrara no panorama brasileiro êsse extremo: dos dois milhões de kilowatts de energia elétrica então existentes, oitocentos mil pertenciam a São Paulo, quinhentos mil ao Rio de Janeiro e apenas duzentos mil tocavam para Minas, com uma agravante maior. Minas, com a sua imensa disparidade, com suas cidades pequenas, com usinas apenas aproveitáveis para a iluminação pública, não podia dar nada à sua industrialização.

Póde verificar que, entre 1938 e 1943, o potencial elétrico de Minas passou de 120 mil para 180 mil kilowatts, em média de seis mil por ano, insignificância incapaz de atender às necessidades cada vez maiores. Deliberou então iniciar o programa de eletrificação. Apesar das dificuldades naturais, o programa está em marcha. Grandes usinas estarão concluídas no mês de março do ano vindouro. O potencial energético do Estado será elevado de 200 para 600 mil kilowatts, o que constitui um salto de "sete léguas" no caminho para a industrialização.

Ainda há pouco tempo, dissera aos mineiros, em discurso, que sendo Minas o Estado de maiores reservas de minério de ferro do mundo, exportava para Volta Redonda cêrca de 500 mil toneladas de ferro. Este transformado em aço, rende àquela usina cêrca de dois bilhões de cruzeiros. Entretanto, essa exportação de minério deixa apenas para Minas a importância de 360 mil cruzeiros. E ainda: o transporte do minério diminui tanto a capacidade de transporte da Central do Brasil, que a produção mineira se vê em tremendas dificuldades para escoar-se.

A Cia. Vale do Rio Doce exporta cêrca de 1 milhão 3.500 mil toneladas de ferro, tendo obtido no ano passado lucro de 200 milhões de cruzeiros e só deixou para Minas novecentos mil cruzeiros. O calcário mineiro, existente aos bilhões de toneladas, vendido como é, rende só 50 cruzeiros a Minas por tonelada. Transformado em cimento, essa cifra se eleva a 400 cruzeiros, indicando a necessidade de seu aproveitamento industrial dentro do Estado.

Quanto à carne, contamos com cêrca de 13 milhões de cabeças de gado, enquanto São Paulo tem 7 milhões. Entretanto, a indústria paulista de carnes rende cinco milhões de cruzeiros, ao passo que Minas não conta com mais de três milhões.

Acentuou o governador mineiro que êsses fatos têm sido meditados na sua administração. Produzimos atualmente 200 mil toneladas de cimento. Dentro de dois anos, Minas estará produzindo um milhão de toneladas. Quanto à siderurgia, a produção mineira atual, é de 200 mil toneladas de aço, mas passará em breve a 757 mil toneladas. De carnes, produzimos 40 mil toneladas e passaremos a produzir 300 mil toneladas. Tudo isso fará em breve verdadeira revolução na balança econômica de Minas.

O setor de transportes constitui também preocupação do seu govêrno — disse o sr. Juscelino Kubitschek — e tendo assumido o compromisso com o povo mineiro de realizar pelo menos dois mil quilômetros de estradas de rodagem, ampliou esta cifra para 3.300, dos quais cêrca de 2.200 já estão sendo construídos. E adianta o governador que ao romper [illegible] ano, todos êles estão concluídos.

Ao encerrar a sua substanciosa oração, em que traçou com rara penetração o quadro geral da economia mineira e os seus planos governamentais dentro dessas condições sociológicas, o governador mineiro fêz uma brilhante saudação aos participantes do III Congresso Nacional dos Municípios, encarecendo que algo de surpreendente vai nascer de assembléias como a que se instalou em São Lourenço.

Transcrito do "Correio Manhã" de 23-5-54

O governador Juscelino Kubitschek quando proferia o seu discurso, que alcançou ampla repercussão, como o acontecimento de maior realce no Congresso dos Municípios

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

PINTORES DO RÁDIO

FAZ sempre bem à gente lembrar o que foi ontem. Tive meus sonhos de poeta, como tive meus sonhos de pintor, para me realizar, tão pouco, em cima de u'a máquina de escrever, a vender legumes de um cérebro curto. Mas, de quando em vez, sonho com as tintas — agora em quinta categoria — e minha palheta de infância é recordação das melhores.

Pintando, a gente esquece êste mundo terrível, as horas de ainda ontem quando derrubaram um jornalista, e mesmo a hora de amanhã, que mais jornalistas promete derrubar Churchill faz da pintura um descanso, assim como vários outros homens de grande atividade intelectual procuram, na tela, paz e sossego.

Os do rádio também fazem as suas pinturas, e daí o entusiasmo da ABR de realizar a primeira mostra dêsses artistas desconhecidos, de 1.º a 15 de julho, no salão da ABI. Recebemos, daquêle órgão de classe, êste convite:

Histórias do Tio Janjão — Nacional

"Prezado amigo,

A Associação Brasileira de Rádio e a revista "Radiolândia" patrocinarão a I Exposição dos Pintores do Rádio, de 1.º a 15 de julho do corrente ano, no salão da ABI. Nessa Exposição, os mais renomados artistas do microfone que se dedicam à pintura e à escultura apresentarão, pela primeira vez em mostra coletiva do rádio, alguns de seus melhores trabalhos.

Sabedores de que o amigo é um dêsses artistas, vimos pelo presente, solicitar a sua participação, nesse Salão. Outrossim, informamos que os trabalhos devem ser encaminhados à ABR, até o dia oito de junho. Para quaisquer informações, queira dirigir-se à Secretaria desta entidade, pelo telefone 23-3668, das 12 às 18 horas. Sem mais, agradecendo antecipadamente, subscrevemo-nos, atenciosamente.

(a.) Manuel Barcelos - *Presidente*

De certo modo, acho bastante curto o prazo para a entrega dos trabalhos, bem como a não limitação dos mesmos. Embora muitos dos "pintores" tenham alguma coisa já feita, outros, certamente, pretendem criar novos. E isto, presentemente, não está fácil, pois, como tôda gente sabe o material está escasso e terrivelmente caro.

Mas, como a gente de rádio fatura muito bem, se a tinta existir, mesmo pelo preço elevado do momento, as telas serão pintadas, para esta primeira exposição, que é em benefício do Hospital do Radialista.

A versão brasileira de "Vay con Diós"

Duas notas da Mayrink

"NÓS, os Gatos", criação de Jacintho de Tormes e Flávio Cavalcanti, é um programa que envolve a gente da noite e a grãfinagem carioca. Uma apresentação aos domingos, às 19 horas.

SABE-SE que o maestro Carioca acaba de ser contratado pela Mayrink e ali organizará novo conjunto. Um contrato que vale bem.

Laboratório Adalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravides
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Jean-Louis Barrault visitou anteontem, o Museu de Arte Moderna. Na foto, aparece em companhia de Pascoal Carlos Magno, apreciando a maqueta da futura sede do Museu (interessou-se principalmente pelo teatro). Ao fundo, Niomar Moniz Sodré, diretor executivo do Museu

ARTES PLASTICAS

CARLOS BASTOS

NUMA sala ainda desconhecida, na rua Xavier da Silveira, em Copacabana, o pintor Carlos Bastos expõe nova mostra de seus quadros. Lembrando os (bons) tempos de um suprarealismo seus quadros. Lembrando os (bons) tempos de um supra-realismo te, tratando, porém, seus temas com perfeita lucidez.

Carlos Bastos é pintor que tem uma mensagem. Resta, agora, ver qual é sua mensagem, pois nessa última exposição há vários temas, que aparecem em seus quadros. Há ali um mundo de sonho, irreal, suavemente louco e romântico, um mundo que se desfaz em pedaços de sonho, e há, ao mesmo tempo, um mundo de realidade quase fotográfica, lembrando as fotomontagens de Max Ernst. Entre êsses dois polos, Carlos Bastos ainda não se decidiu, e assim êle está construindo sua arte, vivendo êsses dois mundos com a mesma intensidade.

Em todos os quadros dêsse artista, que se destaca seguramente entre seus companheiros de geração, há, porém, outra coisa, que deve ser destacada: vivendo diretamente a realidade brasileira, Carlos Bastos ultrapassa êsses mundos um tanto artificiais, realizando uma arte ligada à terra do Brasil, tão rica em sugestões para todos os artistas que têm olhos de ver. Aquelas paisagens do Norte, aquêles peixes e caranguejos, esplêndidamente conseguidos por Carlos Bastos, são realização das mais interessantes, que indica, sem sombra de dúvida, um caminho que poderá ser tão importante como o iniciado por Tarsila.

S. B.

Flávio de Carvalho cria uma situação das mais difíceis

Lutou para tirar da seção de pintura os concretos e abstratos - Impedido, após acaloradas discussões

SÃO PAULO, (Sucursal) — Flávio de Carvalho, na segunda reunião do júri de pintura do III Salão Paulista de Arte Moderna, tentou, a todo custo, transferir abstratos e concretos para as seções de arte decorativa e arquitetura. Teve a seu favor o voto de Mecozzi.

TRAVOU-SE acirrada discussão entre Flávio, Walter Zanini e Geraldo de Barros (êstes, contestando a idéia daquele).

O Salão ficou por um triz. Salvou a situação Rebôlo, que desempatou a pendência, votando pela permanência das correntes não-figurativas na seção para onde foram inscritas, isto é, a pintura.

DEPURAÇÃO

Reproduz-se o rigor do júri da Bienal. O júri (heterogêneo) depura ao máximo o quase milhar de obras inscritas. A média de aceitação não ultrapassa de 30%.

QUALIDADE

Afasta-se sumàriamente a arte acadêmica e comercial. Também as obras abstrato-concretas que não revelem qualidade são recusadas. O júri está empenhado em apresentar um Salão que reabilite o último, fraco e cheio de concessões.

ESCULTURA

Ao que parece, a seção de escultura será a pior. O júri não usou de rigor, e algumas peças, tidas como inaceitáveis para um Salão de vanguarda, estão aceitas.

DO RIO

Em tôdas as seções figuram numerosos artistas do Rio.

A inauguração do Salão será a 15 de junho, na Galeria Prestes Maia (reformada).

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (G.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cetaiar, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Preços especiais NA VENDA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são excepcionais. Compare e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque êstes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!

Cozinha americana
conjunto popular higiênico e economico instalação grátis 2.070,

Máquina de lavar Prima
lava em quatro minutos a roupa de uma semana 7.900,

Rádio Invictus
modelo 738-C grande sonoridade, 3 faixas de ondas, 6 válvulas 2.500,

Refrigerador Brastemp,
capacidade 6½ pés, garantia de 5 anos 19.500,

Eletrola Cold Point
com automático Webster de tres velocidades, modelos colonial, rústico e chippendale 12.150,

TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO

HONRA AO CRÉDITO

Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até 10 mêses de prazo, sem juro, sem qualquer aumento sôbre os preços normais!

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

BANCOS E LETRAS DE CÂMBIO

AS letras de câmbio do Banco do Brasil continuam a ser bastante procuradas pelos motivos já apontados: juros de 13 até 15%; devolução do dinheiro em seis meses; remessa de lucros para o exterior, à taxa de 25,80, e viagens com dólares à mesma taxa.

Em decorrência, as caixas dos bancos, dos menores aos mais importantes, estão sendo drenadas para o Banco do Brasil. Os negócios normais da indústria e do comércio, assim como da agricultura, estão-se ressentindo da falta de numerário da rêde bancária.

Não interessa a ninguém deixar dinheiro rendendo um máximo de 9%, nos bancos particulares e no próprio Banco do Brasil, se, com as letras de câmbio, pode obter mais de 13%.

E' uma concorrência desleal do govêrno, que, ao mesmo tempo, obriga emprêsas particulares a depositar parte das suas reservas no Banco de Desenvolvimento Econômico com juros de 4,56%.

Números

OS veículos a motor rodaram, no ano passado, nos Estados Unidos, cêrca consumindo 42 biliões de consumindo 43 biliões de galões de gasolina e outros combustíveis. Impostos arrecadados com êsse consumo: U$2.145.471.000.

Neovita

O MOVIMENTO de vendas do Instituto Farmoterápico Neovita S/A (Josef Roisman e Generoso Dionísio) atingiu Cr$ 1.661.988, representando um aumento de 1,3 milhões sôbre a cifra de 52.

Cipan

O NOVO Conselho Fiscal da Cia. Cipan Indústria e Comércio se compõe dos srs. Carlos Viana Pereira, Antenor Silvestre da Costa Leite e Paulo Collares Moreira.

Manganês

MAIS de 90% dos 2.300.000 toneladas de minério de manganês consumidos nos Estados Unidos, em 1953, foram importados do exterior. Mesmo com o programa de incentivo à produção, a ser adotado pelo govêrno americano, nos próximos cinco anos a produção nacional de manganês não ultrapassará 6% das necessidades de consumo dos norte-americanos.

NO JOCKEY, O DESCOBRIDOR DA PENICILINA



DOMINGO último, o Jockey Club Brasileiro recebeu a visita do cientista Alexandre Fleming. O descobridor da penicilina passou a tarde no Hipódromo da Gávea, tendo assistido a tôdas as provas, mostrando ser, além de grande cientista, fervoroso amante do turfe. Na foto, vemos o visitante, em companhia do dr. Mário Ribeiro e ministro Luiz Gallotti, respectivamente presidente e segundo vice-presidente da sociedade.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

FEIRANTES COAGIDOS PELA COFAP

Fiscalização arbitrária provoca câmbio negro — Hortaliças e verduras tendem a desaparecer — Fianças de Cr$ 6 a 7 mil impostas pela Economia Popular

— "TRABALHAMOS nas mesmas condições que os bicheiros. Somos uma classe que não tem direitos. As leis que orientam nosso ramo de comércio obrigam-nos à prática do câmbio negro. Compramos a mercadoria para nos abastecer, dentro do tabelamento da COFAP, e somos obrigados a vendê-la por preço menor, por determinação do mesmo órgão".

Foi o que declarou em nossa redação a comissão de feirantes que negociam com legumes e hortaliças.

PROVAS

Exibiram duas portarias da COFAP, com datas de 20 e 15 de maio, respectivamente.

A portaria 197, de 15-5-54, estabelece, entre outros, os seguintes preços no Mercado Municipal, onde os feirantes fazem o seu abastecimento: ervilha — quilo, Cr$ 11,50; batata doce — quilo, Cr$ 2,50; cenoura — quilo, Cr$ 6,00; banana da terra (grande) — dúzia, Cr$ 14.

A relação de preços para os mesmos produtos, elaborada pela Secretaria da Agricultura, homologada pela COFAP e distribuída aos vendedores das feiras-livres, estabelece: ervilha — quilo, Cr$ 10; batata doce — quilo, Cr$ 2; cenoura — quilo, Cr$ 5,50; banana da terra (grande) — dúzia, Cr$ 12.

— "Não estamos exigindo coisas impossíveis" — acrescentou a comissão — "em nosso benefício. Queremos que as autoridades entendam nossa situação e procurem resolvê-la, sem sacrificar o povo.

Estamos na contingência de parar o fornecimento de mercadorias ao povo. Se compramos por um preço e somos obrigados a vender por outro inferior, não resistiremos muito tempo".

A comissão de feirantes estava composta dos srs. Lourival Teixeira Trino, Emídio Teixeira, Pedro Fernandes de Aguiar, Osmar José Martins, Nilton Ferreira e Vivaldino Arcanjo, todos com barracas na Zona Sul.

— "O outro lado do problema são as autuações, a que estamos sujeitos, pela Delegacia de Economia Popular. Quando isto acontece, ficamos obrigados as fianças, não tabeladas, que variam entre Cr$ 6.800 a Cr$ 7.600. Somos identificados, passamos a figurar como ladrões do povo e respondemos a processo".

OS PERSEGUIDOS

— "Os perseguidos somos nós. A fiscalização volta suas atenções contra o pequeno comerciante, enquanto, no Mercado Municipal, não vê as arbitrariedades de que somos vítimas nos preços e nos pesos das mercadorias que compramos para fornecer ao povo".

A comissão de feirantes da Zona Sul, em nossa redação. Apontaram arbitrariedades da COFAP

Adiada a visita às obras do Guandu

FOI adiada para sexta-feira a visita do Secretariado municipal às obras da adutora do Guandu. Motivo: o prefeito desejava estar presente à missa de sétimo dia do professor Raja Gabaglia, realizada hoje pela manhã.

A visita ao Guandu, pelo que ficou combinado na última reunião do Secretariado, será feita para prestigiar a iniciativa.

O prefeito faz questão que todos os seus auxiliares conheçam de perto a futura adutora, que deverá estar pronta dentro de dezoito meses.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, ao qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6409 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. — Tels. 32-0707 e 52-1009

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2992 e 52-3021

RCA Victor Rádio S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de março de 1954

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à rua Visconde da Gávea número cento e vinte e cinco, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor P. F. Hadlock, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia tendo sido indicado o próprio Senhor P. F. Hadlock, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Doutor Alberto Torres Filho. Assim constituida a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa de onze, doze e treze do corrente, do teôr seguinte: "RCA Victor Rádio, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n. 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumentar o capital de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), já acompanhada de parecer do conselho fiscal, e tomar tôdas as outras providências que forem necessárias para êsse fim. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954. (a) P. F. Hadlock, Diretor Presidente — Richard P. Momsen, Diretor Secretário." Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes termos: "RCA Victor Rádio, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) A fim de atender ao desenvolvimento dos nossos negócios, vimos propor o aumento do capital social de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros). 2) Esse aumento de capital será realizado com a distribuição da reserva especial, num total de Cr$ ...... 10.704.446,60, mais a importância de Cr$ 31.612.494,60, retirada do saldo dos lucros líquidos de balanço, perfazendo um total de Cr$ 42.352.941,20. 3) Deduzido da importância de Cr$ 42.352.941,20, a ser distribuída, o imposto de renda cujo recolhimento é de responsabilidade da fonte, o saldo a ser aplicado no aumento de capital é de Cr$ 36.000.000,00. 4) As ações novas correspondentes ao aumento serão distribuidas entre os acionistas em proporção ao número de ações que já possuirem, tudo de conformidade com o disposto no artigo 113 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 5) Em face do exposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social será de Cr$ ...... 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), dividido em 45.000 (quarenta e cinco mil) ações comuns do valor de Cr$ .. 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à apreciação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954. (a) Pela Diretoria, P. F. Hadlock, Diretor Presidente — William John Linderman, Diretor Vice-Presidente." — "RCA Victor Rádio, S. A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da RCA Victor Rádio, S. A. tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade para aumentar o capital social de Cr$ ...... 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), o qual será realizado com a distribuição da reserva especial no total de Cr$ 10.740.446,60 e o restante retirado do saldo dos lucros líquidos de balanço, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 6 de Março de 1954. (a) Vernon Smith, Colin Godfrey Stanbury e Joaquim Saldanha Marinho." Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Usando da palavra o acionista Doutor Richard P. Momsen, disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social será de Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), dividido em 45.000 (quarenta e cinco mil) ações comuns do valor de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma." Finalmente, o senhor Presidente declarou que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Radio Corporation of America — P. F. Hadlock — William John Linderman — Richard P. Momsen — George Sims — F. S. Carvalho — Eurico de A. Raja Gabaglia — Fernando Cicero Velloso.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.

Alberto Torres Filho

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Certidão

Certifico que a RCA Victor Rádio S. A. arquivou nesta Divisão, sob o número 31.596, por despacho de 27 de abril de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 19-3-54, que aprovou o aumento do capital para Cr$ .. 108.000.000,00, alterando os estatutos e arquivou, também, estatutos, e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Divisão de Registro do Comércio, em 27 de abril de 1954. Eu, Palmira Neves, Esc. Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino. **Palmyra Neves.** Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E. subscrevo e assino. **Rubem Lima.**

Selada com Cr$ 7,50.
Processo n.º 9.757-54.

CHINESE MARITIME TRUST AGÊNCIAS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, cumpre-nos apresentar a VV. SS., o presente Relatório, bem como o Balanço, Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 1953.

De realce, e merecedor de menção, não tivemos nenhum fato no decorrer do ano passado e, o Balanço e demais documentos ora apresentados, que receberam a aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos Senhores Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Permanecemos, todavia, à disposição de VV. SS., na sede social, à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que lhes pareçam oportunos a respeito.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria,

OSWALDO G. ARANHA
TERENCIO P. CATTLEY

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
REALIZAVEL:		
The National City Bank of New York	—.—	5.533,10
Acionistas	—.—	900.000,00
RESULTADO PENDENTE:		
Despesas de Organização	76.821,30	
Lucros e Perdas — Saldo	29.645,60	106.466,90
TOTAL DO ATIVO		1.012.000,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Contas Correntes — Credores	—.—	12.000,00
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	—.—	1.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO		1.012.000,00

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" no período de 1/1 a 31/12/1953

DÉBITO

	Cr$
Honorários	12.000,00
Saldo anterior	17.664,40
Total do débito	29.664,40

CRÉDITO

	Cr$
Renda de Juros e Descontos	18,80
Saldo p/próximo ano	29.645,60
Total do crédito	29.664,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.

CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S/A.
OSWALDO G. ARANHA — Presidente. — TERENCIO P. CATTLEY — Diretor Secretário. — RUBENS MESQUITA — Contador — Reg. C.R.C.-DF — 9.936.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S. A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos dos arquivos da sociedade relativos ao exercício de 1953, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954.

H. Y. TUNG — CHANG WEN QUAN — S. C. THEODORE WANG

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A. à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

E. Mejia — Diretor Presidente. **Fernando Cicero Velloso** — Diretor Secretário.

Remington Rand do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à Rua da Quitanda, nos. 46/8, nesta capital, no dia 8 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, **João Baylongue** — Vice-Presidente.

Editora Mérito S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editora Mérito, S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, **R. C. Riaño** — Diretor Gerente.

EDITAL DE CITAÇÃO A TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO A REQUERIMENTO DE MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A., passado na forma abaixo: COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. — O DOUTOR MANOEL ANTONIO DE CASTRO CERQUEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL: — FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO SOCIEDADE ANONIMA, requereu um Protesto pelos fatos e fundamentos abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS 2/3 "Corregedoria da Justiça — D. à 1.ª Vara da Fazenda Pública — 1.º Ofício — Em 14-5-1954. a) José Monjardim Filho. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — Moore-Mc Cormack Navegação S/A., estabelecida nesta capital à Praça Mauá 7, 7.º andar, por si e como agente no Brasil, da Moore-Mc Cormack Lines, Inc., estabelecida nos Estados Unidos da América do Norte, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Excia. com fundamento no art. 720 do Código de Processo Civil, o presente Protesto, pelos seguintes fatos e fundamentos: — Conforme é público e notório, pois o fato vem sendo objeto de largo noticiário na imprensa desta capital, na noite de 6 para 7 do corrente mês de maio, ocorreram na Ilha do Braço Forte, situada na Bahia de Guanabara, explosões seguidas de incêndio que destruiu tôdas as instalações nela existentes. Nessa ilha era feito, consoante instruções em vigor, a descarga de mercadorias inflamáveis, corrosivas, explosivas, etc., que chegavam ao porto desta capital. Acontece, porém, que desde a data do referido sinistro não foi possível, evidentemente, descarregar na Ilha do Braço Forte e as mercadorias daquela natureza, transportadas pelos navios da Suplicante, e, até a presente data, nem o Capitão do Porto do Rio de Janeiro, nem a Administração do mesmo Porto, ou qualquer outra autoridade, designou o local para o qual deva ser feita a descarga da mercadoria em questão, obrigando a que a Suplicante proceda a sua descarga para chatas de sua propriedade. Essa situação acarreta para a Suplicante, evidentemente, despesas extraordinárias, além de sujeitá-la a enormes riscos, inclusive de sinistros, impedindo, por outro lado, que as mercadorias daquela natureza, descarregadas para as chatas de propriedade da Suplicante, sejam entregues aos seus destinatários pois estão na dependência dos respectivos despachos alfandegários. Em face do exposto, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Excia. o presente protesto, do qual deverão ser notificados: — a) o capitão, a administração e a Guardamoria do Porto do Rio de Janeiro; b) o Inspetor da Alfândega desta capital; c) a União Federal, na pessoa do ilustre Dr. Procurador da República que fôr designado; d) o ilustre Dr. Curador de Ausentes; e e) os terceiros interessados, êstes por meio de editais expedidos por V. Excia. e publicados na forma da lei. Nestes têrmos, e entregues os autos à Suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

a) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, advogado inscrição n. 296. — **Despacho:** J. Como pede, Editais de 30 dias. Rio 18-5-54. a) M. Cerqueira" — E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados é passado o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias que será publicado pela imprensa desta capital e afixado no local de costume pelo Porteiro dos Auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Hamilton Gomes Araujo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (assinatura ilegível), Escrivão subscrevi. — O JUIZ EM EXERCICIO, M. A. de Castro Cerqueira.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 32-7391 — Res. 26-3978

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco 257-14.º and. sala 1.412 — Telefone 22-1920

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0800 e 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4361 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México 31 — 7.º grupo 702 — Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1739.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/614-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 22-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0668

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6776 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 23-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-6034 — 26-0239 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5 andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas. Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr. 901 902 Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

IRIGOYEN MONTARÁ EDÁSTRIA



— "EDASTRIA chegou, ontem, de Cidade Jardim, e intervirá, com grande chance, no G. P. Diana, prova básica de domingo, na Gávea' — foram as declarações iniciais do treinador Manoel J. de Oliveira, responsável por Edastria, na Gávea.

A respeito da montaria, disse-nos:

— "Irigoyen já foi convidado e aceitou. A montaria era de Castillo, mas, infelizmente, êle não poderá montá-la, em virtude do novo compromisso com o "stud" Rocha Faria. Irigoyen, todavia, é excelente pilôto, e minha pupila está bem entregue".

CASTILLO CONTRATADO ATÉ DEZEMBRO

CASTILLO é o novo pilôto oficial do "stud" Rocha Faria. Conforme divulgamos, o bridão chileno e o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria já haviam acertado condições, faltando, apenas, a assinatura do compromisso.

Ontem, o popular "Alavanca" firmou o documento, devendo estrear, domingo, como pilôto oficial do "stud".

O contrato vigorará até dezembro.

Picardo, apto para nova vitória

O pilotado de Irigoyen é o maior favorito de amanhã — Difícil o programa — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para as 14,40, o Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, mais uma reunião, com um programa de sete páreos, dos quais o sexto é o mais bem dotado e composto de animais de melhor classe.

Aparentemente, Picardo é o maior favorito da tarde. Embora vá disputar uma carreira cheia e, portanto, perigosa, tem vencido bem, demonstrando alguma superioridade sôbre os adversários.

Novamente, é a fôrça, e deverá ganhar, em previsão normal. Picardo vem de dois triunfos seguidos, e cremos que obterá o terceiro.

Gibatão é a principal atração do sexto páreo. O defensor do Stud Vice-Rei, ao reaparecer, domingo retrasado, correu bem, só afrouxando para terceiro, nos últimos 50 metros. Agora, mais aguerrido, é o candidato lógico e provável ganhador das 75 mil pratas da penúltima carreira. O manhoso Jaremon, mais Páctolo e Minochino são os inimigos mais perigosos do pilotado de Rigoni.

O programa está difícil, não havendo barbadas. Além de repletas de matungos, as provas estão equilibradas, oferecendo séria dificuldade aos carreiristas.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Ofertas "PRINCIPAL"

com redução de preços e assistência técnica a cargo de especialistas

Aproveite a oportunidade que lhe oferece a — Ótica Principal — a principal ótica da cidade — que além da redução de preços, lhe proporciona, verificação de grau, conformação anatômica e a mais completa assistência técnica a cargo de especialistas.

GOLD-LINE - legítimos
Folheado garantido
com vidros verdes 200,00
com grau 250,00

ARLEQUIM
Com anleites dourados, garantidos, grande sucesso agora, apenas 150,00

ELIZABETH
Modelo especial p/ moça e senhora, armação anatômica.
com vidros verdes 130,00
com grau 180,00

DUKE
Expressão máxima da elegância masculina.
com vidros verdes 180,00
com grau 230,00

FUL-VUE
Com metal nas astes
com grau visto cansado
48,00

WINDSOR
Especial para cavalheiros
com vidros verdes 130,00
com grau 180,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são acompanhados de luxuoso estojo.

Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

Era um cavalo tão coiceiro, tão coiceiro, que, quando entrava na raia, o público dizia: "Lá vem o Gerson"

OS "FORFAITS" DO MARRÊTA

PARA evitar que seus amigos joguem dinheiro fora, O Marrêta resolveu declarar, além dos já existentes, oficialmente, mais os seguintes "forfaits":

1.º páreo — Nora, Bacabal e Basula.
2.º páreo — Augura, Albira e Escarlate.
3.º páreo — Charuto, Tiberius e Diabinha.
4.º páreo — Manicoré e Crosby.
5.º páreo — Tasso, Naida, Neon, Spencer, Abelhudo, Palomito, Ibari e Soipio.
6.º páreo — Jaremon, Páctolo e Tio Gabriel.
7.º páreo — Ituano, Islete e Cabo Frio.

A fria do Marrêta
GIBATÃO

O TRONO

OCUPARÁ o nosso trono, hoje, o aprendiz A. G. Silva, que conseguiu sua primeira prova clássica.

O rapaz é trabalhador e tem qualidades para vir a ocupar um lugar de destaque em nosso turfe.

Sopraram ao nosso ouvido
GRUMETE



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

O PAPAI custa muito a se entusiasmar por um aprendiz. É preciso que o rapaz tenha de fato qualidades, para que aqui o Tião, cuja vista é mais limpa do que água destilada, diga algo a seu respeito.

Via de regra, os meninos que por aí andam são simplesmente horrorosos. Mal sabem segurar-se em cima de um cavalo.

Mas, felizmente, vez por outra, aparece um que tem jeito para o ofício. E, neste caso, está o "escurinho" A. Cardoso. Êste, sim, se não enveredar pelo mau caminho, vai longe na profissão.

Tem tudo para ser um bom redeador. Posição, tocada, cálculo de carreira.

Não se deixando encantar pelo canto da sereia, vai, muito em breve, ombrear-se com os maiores da profissão.

Mas deixemos as qualidades do A. Cardoso de lado e cuidemos de dar uma espiadela no programa para hoje, que, por sinal, está bem interessante.

Após nossos habituais estudos, chegamos às seguintes conclusões:

1. Rigoni, que, para a corrida de hoje, vai entrar com o pé direito, com Viña del Mar. Baby, que se entende às mil maravilhas com L. Vieira, largando bem, formará a dupla.

2. Novamente o "Mestre" vai comandar as ações, levando ao vencedor a Franja, que reaparece muito bem. Raritan, que vem de boa carreira, deverá formar a dupla.

3. Neste páreo, Rigoni terá mesmo de se conformar com a derrota, pois Calmé, que vem de excelente atuação, deve sagrar-se vencedor da carreira. Seus mais sérios adversários serão Good Friend, Latex e Bola Azul.

4. Embora a carreira não seja das mais fáceis, tem chance o Rigoni de obter a sua terceira vitória do dia, com Bomarsito. Sarilho, Pan e Edimburgo são competidores respeitáveis. Olho no Edimburgo, que reaparece tinindo.

5. Neste quinto páreo, páreo cheíssimo, a partida pesará muito no seu resultado. Vamos outra vez de Rigoni, que, sendo ótimo largador, saberá tirar proveito da ligeireza de Prisco, muito embora tenha de se haver com Picardo, que vem de fácil vitória e continua muito bem. A dupla tem pinta de barbada.

6. Gibatão (ainda é o Rigoni o dono do páreo), que, em sua última apresentação, faltou-se no final, está, agora, como nos seus melhores dias, e não deverá perder. A dupla, com a parelha Minochino e Next, é um verdadeiro pudim de pão.

7. Fecharemos a rosca com Grumete, que reaparece muito bem e em turma bem convinhável. O pupilo de "Vivi" Guilhem terá de se haver, porém, com Vardam, Toropi e Don Euvaldo.

E, por hoje, chega, pois, como vocês não desconhecem, é dia de ensaio na Escola de Samba da Praia do Pinto, e o Papai que é o mestre-sala, terá de estar presente.

By, by.

«Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde».
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

BARBADAS DO ERNESTO

POR mais de uma vez, aqui, o velho Ernesto, rabugento como sempre, tem reclamado contra a Cooperativa que foi organizada, segundo se afirmava quando de sua fundação, para beneficiar proprietários e treinadores, vendendo-lhes, por preço razoável, o que de melhor houvesse na praça, a respeito de ferragens.

Mas o que acontece de real, segundo se deduz das numerosas reclamações de profissionais, a Cooperativa não está, em absoluto, preenchendo suas finalidades.

A alfafa, o milho e a aveia fornecidos pela Cooperativa são de qualidade inferior e, via de regra, os preços cobrados pelas mesmas são bem maiores do que os cobrados pelo "tubarão" que se chama Mourão.

Isso é incrível, meus senhores! Se a coisa é assim, não seria muito melhor que fôsse fechada a tal Cooperativa?

Mas, como não nos chamamos Joaquim, não somos casados, não moramos em Niterói e nada temos que ver com a bola de cavalos, deixemos a resolução do abacaxi a quem de direito e tratemos de saber quais são as barbadas para amanhã.

Minha capinchada, que andou vasculhando tudo que é cocheira, deu-me o seguinte serviço:

— Rigoni, amanhã, vai lavar a égua.

Se assim é, tratemos de acumular Viña del Mar, Franja, Bomarsito, Prisco e Gibatão, que a coisa vai render.

Caso vocês consigam arrumar a gaita, não caiam na asneira de comprar ações da Cooperativa dos Criadores e Treinadores, que o negócio não vai lá muito bem das pernas.

Programa de sábado

1.º páreo — às 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Samambaita	5	54
"	Gran Star	7	54
2—2	Sarana	9	54
3	Miska	8	54
3—4	Só	6	54
5	Grande Gala	2	54
4—6	Habilla	1	54
"	Giarola	4	54

2.º páreo — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Minelbo	3	54
2—2	Al Gerife	4	54
3	Tunuyan	5	54
3—4	Kibar	2	54
5	Horizonte	7	54
4—6	Adversaire	6	54
"	Allons	1	54

3.º páreo — às 14,35 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Encore	3	54
2—2	Quick One	5	54
3	Dorme Maria	7	54
3—4	Advantage	6	54
5	Salamanca	4	54
4—6	Khania	2	54
7	Sica	1	54

4.º páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Indiscreto	4	52
2	Ponche Claro	3	58
2—3	Montarhês	9	54
4	El Matachin	10	56
3—5	Oistria	7	56
6	Revelo	3	50
7	Cracilo	8	56
4—8	Don Juarez	5	52
9	Fidalgo	6	60
"	Rochester	1	52

5.º páreo — às 15,30 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1—1	Onyx	3	54
2—2	Marco	6	58
3—3	Curió	5	54
4	Johil	2	54
4—5	Bororó	1	50
6	Heru	4	58

6.º páreo — às 16,00 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Grama — (Betting).

			Ks.
1—1	Tarbux	4	55
2	Stymie	3	55
2—3	Guaracy	8	55
4	Catimbau	9	55
5	Firebrand	1	55
3—6	Pafuncio	11	55
7	Banki	7	55
8	Sunkist	6	55
4—9	Régio	10	55
10	Rebelde	5	55
11	Rajão	2	55

7.º páreo — às 16,30 — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00 (Betting).

			Ks.
1—1	La Visión	1	57
2	Kameran Khan	4	56
2—3	Inshalla	7	57
4	Arenoso	3	56
3—5	Folletto	5	50
6	Gatillo	8	60
4—7	Baltimore	2	59
8	Tor di Quinto	6	62

8.º páreo — às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 35.00,00 (Betting).

			Ks.
1—1	Duroc	9	54
2	Edimburgo	4	52
2—3	Mercury	11	56
4	Pan	8	52
5	Nagasaki	3	54
3—6	Lilibety	6	50
7	Coleiro	10	54
8	Divita	5	50
4—9	Comândulo	1	52
10	Nikota	2	54
11	Demolidor	7	52

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	
1—1	Morena Linda, Irigoyen	52	Bem montada.
2	Nora, A. Reis	52	Difícil.
2—3	Cofap, B. Cruz	54	Gosta de "poule". Azar.
4	Bacabal, P. Labre	52	Páreo duro.
3—5	Baby, L. Vieira	58	Pode ganhar.
6	Basula, O. Fernandes	58	Azar sofrível.
4—7	Viña del Mar, L. Rigoni	56	Muita chance.
8	Ever Friend, B. Marinho	50	Boa indicação.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	
1—1	Raritan, J. Ramos	56	Pode ganhar. Rival perigoso.
2—2	Lunera, L. Lins	56	Frouxa.
3—3	Augura, J. Tinoco	56	Muita chance. Uma das fôrças.
4	Albira, S. Lourenço	56	Difícil.
4—5	Escarlate, B. Marinho	56	Perigoso.
6	Franja, L. Rigoni	56	Vai com o mestre.

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Bola Azul, D. Silva	50	Uma das fôrças.
"	Calmé, L. Domingues	54	Ótimo refôrço.
2—2	Charuto, xx	56	Difícil.
3	Creonte, P. Fernandes	60	A turma agrada.
4	Tiberius, A. Britto	52	Nada.
3—5	Olinda, A. Rosa	56	Perigosa.
6	Good Friend, E. Silva	53	Difícil.
7	Diabinha, I. Amaral	52	Nada.
4—8	Latex, H. Lima	58	Pode ganhar.
9	Balano, L. Rigoni	60	Rival certo. Muita chance.
"	Odilon, B. Cruz	58	Bem na companhia.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	
1—1	Sarilho, L. Domingues	52	Tinindo.
"	Manicoré, F. Delgado	52	Boa ajuda.
2—2	Bomarsito, L. Rigoni	56	Ótima indicação. Pode ganhar.
3	Crosby, B. Cruz	56	Difícil.
3—4	Pan, P. Tavares	60	Em bom estado.
5	Fair Copy, F. Irigoyen	52	Difícil.
4—6	Edimburgo, P. Fernandes	54	Regular.
7	Eônio, A. Ribas	56	Muita chance.
"	Certerito, L. Vieira	52	Reforça o número.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Muiraquitã, A. Cardoso	54	Na linha de frente.
2	Jonbion, D. Silva	54	Nada.
3	Tasso, J. Ribas	52	Ruim.
4	Ever Friend, não corre	50	Não correrá.
2—5	Naida, B. Urbina	50	Difícil.
6	Neon, L. Lins	52	Nada.
7	Ficaro, não corre	58	Não correrá.
8	Spencer, L. Domingues	52	Levam fé.
3—9	Abelhudo, L. Leite	54	Difícil.
10	Prisco, L. Rigoni	54	Vai bem montado. Fôrça.
11	Paladim, não corre	52	Não será apresentado.
"	Nageia, não corre	54	Não será apresentado.
4—12	Picardo, F. Irigoyen	58	Uma das fôrças. Continua bem.
13	El Chapado, A. Neri	56	Nada.
14	Palomito, L. Vieira	52	Ruim.
15	Ibari, J. Marinho	50	Não acreditamos.
"	Scipio, A. Britto	52	Nada.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	
1—1	Minochino, F. Irigoyen	55	Em plena forma.
"	Next, G. Silva	51	Ótimo refôrço.
2—2	Gibatão, L. Rigoni	57	E' a fôrça do páreo.
3	Treinador, excluído	51	Excluído.
3—4	Jaremon, L. Domingues	51	Vai leve. Rival perigoso.
5	Pactolo, B. Cruz	55	Tinindo. Pode ganhar.
4—6	Tio Gabriel, D. Silva	51	Só como azar.
"	Corrupião, excluído	51	Excluído.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Noviço, F. Irigoyen	52	Correndo bem. Um dos favoritos.
2	Attacker, L. Domingues	52	Nada.
2—3	Vardam, L. Lins	50	Uma das fôrças. Tinindo.
4	Toropi, F. Delgado	50	Vai leve.
3—5	Grumete, L. Leighton	56	A turma agrada.
6	Ituano, P. Fernandes	60	Perigoso.
4—7	Islete, J. Tinoco	56	Bom azar.
8	Don Euvaldo, L. Vieira	60	Muito pesado.
"	Cabo Frio, R. Olsen	52	Muita distância.

NOSSAS INDICAÇÕES

VIÑA DEL MAR	MORENA LINDA	BABY
FRANJA	RARITAN	AUGURA
BOLA AZUL	BAIANO	LATEX
SARILHO	BOMARSITO	PAN
PICARDO	PRISCO	MUIRAQUITA
GIBATÃO	JAREMON	PACTOLO
GRUMETE	VERDAM	NOVIÇO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléia Geral Ordinária

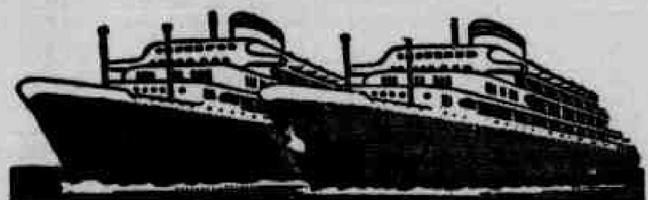
Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (sexta-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, 193/7, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1953, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos referentes ao "Balanço", à "Conta de Receita e de Despêsa" ou às demonstrações complementares, estão à disposição dos Senhores Sócios, na Contadoria, nos dias úteis, de 17 às 19 horas, onde obterão, dos Senhores Tesoureiros, todos os esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1954.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA



O moderno transatlântico português

VERA CRUZ

Partirá em 27 do corrente para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		19 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
RIO DE JANEIRO

CONSAGRAÇÃO POPULAR NO ADEUS DA SELEÇÃO

O Galeão virou Maracanã (em dia de grandes jogos) — Banda de música, políticos, autoridades e com muito otimismo partiram os craques brasileiros



Solich largou a concentração, esqueceu o jôgo de hoje (Vasco x Flamengo), e foi pedir a Dequinha, Rubens e Indio que lutassem, na seleção, como lutam no Flamengo

COM o adeus de milhares de pessoas e ao som de hinos e dobrados pela Banda de Música da Policia Militar, os jogadores da Seleção do Brasil deixaram, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o Rio, rumo à Suíça.

Os craques que disputarão a "V Copa do Mundo" mostravam-se bastante otimistas, distribuindo, entre frases de esperanças e de estímulo, autógrafos para uma enorme legião de colecionadores. A confiança demonstrada na vitória era grande. Porém, não houve qualquer expressão de menosprezo ou desconsideração para os adversários, fossem êles húngaros ou uruguaios, mexicanos ou franceses.

CHEGARAM CEDO

Muito embora o avião estivesse com a sua partida prevista para as 23,59 horas de ontem, já às 21 horas apareciam os jogadores paulistas. Aos poucos, foram chegando os cariocas e o único gaúcho, bem como o técnico, o médico, o massagista, dirigentes e demais membros, inclusive os cronistas.

Bem antes dêles, todavia, o povo apareceu no Aeroporto do Galeão. As 20 horas já se observava um movimento pouco normal nos dias comuns. Por volta das 23 horas, o movimento era verdadeiramente extraordinário, dificultando o trabalho dos jornais, das emissoras e da própria Alfândega. Tudo isso transformou o Galeão num Maracanã.

SOLICH, UMA ATRAÇAO

Estiveram no Galeão dezenas de autoridades políticas, administrativas e esportivas, dos principais órgãos, entidades, candidatos a cargos eletivos e representantes dos clubes da cidade. Lá estiveram também jogadores, técnicos e auxiliares de outras agremiações.

De todos, no entanto, uma figura distinguiu-se: Fleitas Solich. A notícia de sua presença espalhou-se ràpidamente e foi muito bem comentada.

Falando aos seus pupilos rubro-negros (Dequinha, Rubens e Indio), Solich pediu que dessem o máximo de sua dedicação nos treinos e nos jogos. Que colocassem a serviço do "scratch" o mesmo sangue e a mesma fibra usados no Flamengo. Lembrou aos seus três jogadores que a tarefa agora era bem mais importante, porque êles iam defender o renome e o prestígio do futebol do Brasil no maior campeonato do mundo.

O ÚNICO DOS "CORTADOS"

Dos três jogadores "cortados", foi o gaúcho Salvador o único a comparecer para despedir-se de seus companheiros. Já bem mais calmo, sem as emoções demonstradas na tarde da dispensa, Salvador despediu-se de todos os seus ex-companheiros de equipe, desejando-lhes uma campanha brilhante.

A DELEGAÇAO

Essa parte da delegação do Brasil seguiu sob a direção do sr. Henrique Barbosa, vice-presidente da C.B.D., seguindo ainda os dirigentes Luís Vinhais e Canor Simões Coelho; o técnico Zezé Moreira; o médico Paes Barreto; o massagista Mário Américo; o cozinheiro Oliveira; o roupeiro Aloísio; os jogadores Castilho, Veludo, Cabeção, Djalma Santos, Paulinho, Mauro, Pinheiro, Nilton Santos, Alfredo, Bauer, Eli, Brandãozinho, Dequinha, Julinho, Didi, Rubens, Indio, Baltazar, Pinga, Humberto, Maurinho e Rodrigues; e vários cronistas, como Isaac Cook, Oduvaldo Cozzi, Tomaz Mazzoni, Ricardo Serran e Everardo Lopes.



Rodrigues (e sua mulher), o cozinheiro Oliveira e Baltazar também foram atrações; aqui os vemos, cercados pelos torcedores

Vasco e Flamengo (desfalcados) farão esta noite, no Maracanã o grande "clássico" do torneio

Às 21 horas o início da partida – Juan Armenthal na arbitragem – A preliminar

FLAMENGO e Vasco farão esta noite, no Maracanã, o primeiro grande "clássico" do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, partida essa que marcará também o reaparecimento da equipe rubro-negra depois de sua volta da Europa.

DUVIDAS NO VASCO

O técnico Flávio Costa está em dificuldade para formar o seu quadro, havendo dúvidas ainda quanto aos ocupantes dos postos de zagueiro central e médio esquerdo. No treino de conjunto realizado ontem, e que marcou o encerramento dos preparativos, Elias e Fantoni se revezaram no trio final, enquanto Jorge e Benito disputaram o lugar na linha média, nada entretanto ficou decidido sôbre a escalação dos dois jogadores que integrarão o quadro amanhã.

Quanto à ofensiva, ao que parece, não há problemas. Esta será formada por Sabará, Alvinho, Vavá, Naninho e Dejair. Ernani, Belini, Laerte e Danilo já têm sua presença assegurada no sexteto defensivo.

UM TIME DIFERENTE

O Flamengo, por seu turno, apresentará um time completamente diferente daquele que conquistou o Campeonato oficial do ano passado e se exibiu na Europa. A grande quantidade de elementos contundidos e entregues aos cuidados do Departamento Médico está dificultando o trabalho de Fleitas Solich para a organização do seu quadro. Levando em conta êsses fatores, o técnico rubro-negro decidiu, inicialmente, colocar em campo amanhã, um quadro formado, em sua quase totalidade, por jogadores novos do plantel. Assim é que, deverão atuar contra os vascaínos: Garcia, Tião e Tomirez; Walter, Jadir e Jorge David; Paulinho, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

O "clássico" deverá ser iniciado às 21 horas e obedecerá à direção do árbitro uruguaio Juan Armenthal. Na preliminar, marcada para às 19 horas, estarão em confronto os quadros da Escola Politécnica da Universidade Católica e Escola Nacional de Engenharia.

ADIADO PALMEIRAS X SANTOS

O jôgo Palmeiras x Santos marcado para a tarde de hoje, no Pacaembu, foi adiado, de comum acôrdo, para amanhã à tarde, atendendo ao fato de que amanhã é feriado municipal e com isso a arrecadação poderá ser bem melhor.



Os caçadores de autógrafos compareceram em massa. Baltazar, por exemplo, teve que assinar, pelo menos, umas três bolas e umas dez fotografias

A Hungria tem o melhor futebol do mundo para os cronistas europeus

LONDRES, 26 (De Henry Thornberry, da UP) — Os principais cronistas desportivos da Europa julgam que a equipe de futebol da Hungria é a melhor do mundo, e vaticinaram que conquistará, em junho, a Taça Mundial Jules Rimet.

A votação dos cronistas, resultante de uma consulta de opinião, deu à equipe do Brasil o segundo lugar. Ao Uruguai — atual campeão do mundo — o terceiro, e à Inglaterra, o quarto.

Em dita consulta, realizada pela "United Press", a Hungria recebeu 111 pontos; o Brasil, 75; Uruguai, 72, e Inglaterra, 29. Havia-se pedido aos cronistas que prognosticassem quais os times que ocupariam os quatro primeiros lugares no campeonato mundial.

De um total de 34 cronistas que participaram da "enquête", 19 escolheram o quadro húngaro, como o candidato com mais probabilidades de triunfo, apesar de que deram sua opinião antes que a Hungria vencesse a Inglaterra, por 7-1, na partida jogada em Budapeste, domingo.

Oito cronistas escolheram a equipe do Brasil como vencedora; sete acreditaram que ficasse em segundo lugar, e outros 10 opinaram que ocupará o terceiro.

Os que esperam uma vitória brasileira tiveram em conta os seguintes fatores: 1) O grupo preliminar que compreende o Brasil, também abrange a França, Iugoslávia e México, e foi qualificado de "fácil" para os brasileiros. 2) Velocidade e certeiro domínio da pelota. 3) Elevada qualidade em suas partidas internacionais e táticas superiores aos velhos sistemas ortodoxos europeus. 4) Excelente treinamento antes do campeonato. 5) Conjunto em magnificas condições. 6) Reservas de primeira classe, e destreza em clima sêco e canchas duras.

Apenas cinco cronistas opinaram que o Uruguai reterá a Taça Jules Rimet, que conquistou em duas ocasiões. Doze vaticinaram que os uruguaios ficarão em segundo lugar, e quatro prognosticaram para êles o terceiro pôsto.

As razões principais que dão os cronistas em suas profecias acêrca do Uruguai são que a equipe terá o "nervosismo" que sempre se observa no conjunto que procura defender a Taça".

A Austria recebeu 18 pontos; a Iugoslávia, 5; Itália, 8, e Alemanha, 2.

No inquérito, foram dados 4 pontos pelo primeiro lugar; 3 pelo segundo; 2 pelo terceiro e um pelo quarto.

SALVADOR SONDADO PELO FLUMINENSE

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Repercute nesta capital noticias procedentes do Rio, de que o centro-médio Salvador teria sido procurado no Hotel Paissandu por alto procer do Fluminense, que lhe teria revelado que o tricolor estava disposto a dispender até dois milhões de cruzeiros e ainda dar dois de seus jogadores para obter o seu passe e mais de seus companheiros: Oreco e Odorico. Revelou ainda o referido paredro, que ainda esta semana viria a Pôrto Alegre, a fim de tratar do assunto com a direção do Internacional.

LONDRES REZA PELA ALMA DO «ENGLISH-TEAM»

LONDRES, 26 (UP) — Os cronistas desportivos britânicos dedicam suas mais lacrimosas elegias à equipe nacional de futebol, que foi esmagada domingo pelo selecionado húngaro, com a contagem de 7 x 1.

"E' o "Requiescat in Pace" da Inglaterra", diz o título de crônica de Desmond Hackett, no "Daily Express", que — proclama: "O destroçado prestígio futebolístico da Inglaterra jaz, pisoteado na grama de Budapeste. Esmagado desapiedadamente com uma derrota de 7 x 1, imposta pelos novos mestres do futebol, os húngaros".

"Isto não é uma crônica — prossegue. E a missa de "Requiem", em que se chora a desaparição da grandeza do futebol inglês. E' o relato da dissecação implacável e científica de uma equipe, cujos restos ficaram disseminados pelo Estádio Popular".

Segundo Hackett, os atacantes inglêses pareciam "autênticos aprendizes ante o grande estilo dos húngaros". E acrescenta: "Estes representantes da Inglaterra permaneciam imobilizados e pensativos quando atuavam os húngaros, muito mais velozes, hábeis e preparados. Temos tanto que aprender!"

Charles Buchan, do "News Chronicle", disse: "O assentamento mais lamentável de todos os tempos fica consignado nos livros. Meu pressentimento de que a Inglaterra venceria resultou em êrro... Um tremendo êrro. E não há escusa. Os húngaros estiveram soberbos, foram uma máquina futebolística sem uma só falta. Tinham velocidade, domínio da pelota, habilidade e conhecimento técnico. Do nosso ponto de vista, a Inglaterra jogou bem, especialmente na segunda parte. Não houve falta de esfôrço, porém nossos rapazes se encontraram ante a mesma fôrça irresistível que os abateu por 6 x 3 em Wembley, em novembro último.

"Além disso, alguns dos nossos, acreditamos, que a defesa húngara poderia ressentir-se sob a pressão. Que engano! A defesa foi tão boa como o ataque, sem ceder terreno, e estimulando a sua própria dianteira, com passes rápidos e precisos, que era uma delícia presenciar.

Estes húngaros, de camisa côr de cereja, tiveram uma virtude que foi decisiva: a velocidade. Pareciam mover-se como se nos pudessem dar uma vantagem de três metros em cada 15.

Bob Ferrier, do "Daily Mirror", é de opinião que a Inglaterra "nunca pôde rivalizar com os magos magiares".

O "Daily Telegraph" afirma que a Hungria brincou com os defensores inglêses, os quais, embora se esforçassem virilmente, não puderam conter seus hábeis, rápidos e persistentes contendores".

A maior torcida de Dequinha (ficou provado ontem) é feminina. O centro-médio do Flamengo, encabulado, e muito vermelho, atendeu ao fotógrafo Darcy Nepomuceno da TRIBUNA

O programa dos 16 finalistas

QUASE tôdas as seleções que participarão das disputas finais da "V Copa do Mundo", à exceção da Coréia, já tomaram uma série de providências ligadas ao embarque, local de concentração e mesmo realização de amistosos como treinamento. Assim em linhas gerais podemos informar o programa de 15 delegações concorrentes:

ALEMANHA — A partir do dia 1.º de junho reiniciará, ainda em campos alemães, os treinamentos, rumando dia 10 para Spienz, local onde ficarão concentrados os jogadores;

AUSTRIA — Domingo enfrentará em Viena, a representação da Noruega, rumando a seguir para Baden, local onde serão alojados os membros da delegação;

Boletim da COPA do MUNDO

BRASIL — Concentração em Macolin. Não tem ainda programado nenhum jôgo amistoso na Europa. Seus emissários andam à procura de adversários;

BÉLGICA — Dia 15 de junho chegará à Suíça, devendo, em Rheinfelden, enfrentar a Inglaterra. Dois dias depois, seguirá para Lugano, onde jogará com a Itália;

CORÉIA — Ainda não confirmou sua presença;

ESCÓCIA — Enfrentou ontem em Helsinki a Finlândia, vencendo-a por 2 a 1. Seu embarque está programado para o dia 10, ficando concentrado em Lucerne;

FRANÇA — A partir de 4 (a 13) de junho, iniciará em Divonne-les-Bains, o regime de concentração. Embarcará depois para a Suíça, ficando alojada em Dully;

INGLATERRA — O jôgo com os húngaros reiniciou os preparativos, estando programados uma série de amistosos até o dia 10 de junho. A concentração se dará em Lucerne;

ITÁLIA — O campeonato local vem dificultando a elaboração de um programa de treinamento. Até agora, apenas está fixado o local de concentração: Vevey;

IUGOSLAVIA — Em Lubliana, até o dia 13 de junho, ficarão os "itchs", partindo a seguir para Yverdon;

MEXICO — Até agora apenas o dia do desembarque em Zurique está fixado (5 de junho). Ignora-se o local de concentração;

SUIÇA — Domingo em Zurique enfrentará a Holanda. A partir do dia 9 de junho, iniciará, em Macolin, a sua concentração;

TCHECOSLOVAQUIA — Ficará alojado em Olten. A viagem para a Suiça ainda não está programada;

TURQUIA — Nos primeiros dias de junho deverá desembarcar em Zurique. Não tem reservado qualquer local para a concentração;

URUGUAI — Jogará domingo, em Madrid, contra o Real, campeão espanhol, devendo a 6 de junho exibir-se no Sarre. No dia imediato retornará à Suiça, iniciando em Hilterfingen a sua concentração.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.341 — QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1954

Nova exibição do S. Cristóvão na Ilha de Malta

Goleado o Bangu em Tenerife

NA Ilha de Malta e contra a equipe do Malta, o São Cristóvão jogará hoje, mais uma partida internacional.

Sábado e domingo, os alvos exibiram-se em Malta, obtendo uma vitória e um empate, respectivamente frente ao Floriana e ao Slema Wanderes. O São Cristóvão continua invicto.

GOLEADO O BANGU

Atuando ontem em Santa Cruz de Tenerife, capital das Ilhas Canárias, o Bangu foi goleado por quatro tentos a zero. O grêmio alvi-rubro vinha de uma vitória por cinco tentos a dois, causando surprêsa o escore que agora lhe foi imposto.

Amanhã, na cidade de Valência, Espanha, o Bangu saldará mais um compromisso, tendo por adversário o próprio Valência, quadro da Primeira Divisão Espanhola.

O OLARIA EM TUNIS

A representação do Olaria voltará êste fim de semana a Africa, jogando em Tunis sábado e domingo.

O MADUREIRA

Já a equipe de Madureira, que não tem se exibido com a mesma intensidade dos demais clubes, continua ainda em território alemão, devendo jogar sábado e, posteriormente, seguir para a Dinamarca.

bate-bola de Cavaca

EDIÇÃO EXTRA

HOJE vamos fugir à rotina: vamos barrar o nosso Don Rossé das Cavacas dêste "Bate-Bola". E por um motivo muito justo, muito mais sério que aquêle (do bicho no joelho) que afastou o Gerson da seleção brasileira.

Don Rossé, hoje, estaria fora de forma, não conseguiria igualar-se neste "Bate-Bola", e muito menos suplantar a atuação daquêles sujeitos que falaram ontem à noite, do Galeão, pelo microfone da "Emissora Continental", na despedida da seleção brasileira. Aquêles ilustres cidadãos, que fizeram hoje para nós — e gratuitamente — o "Bate-Bola" que é o ganha pão de Don Rossé.

E que se fizeram titulares absolutos do "Bate-Bola", dizendo coisas como essas:

LOCUTOR Mauro Pinheiro: — "Os brasileiros vão tentar na Suiça, a conquista do Prêmio Nobel do Futebol".

O PRESIDENTE do Olaria (e dos caminhões-feira também) Many Crockatt de Sá: — "Venho fazer a minha saudação solene aos rapazes brasileiros, desejando que o Olaria volte com a "Copa do Mundo".

O REPRESENTANTE do prefeito de Friburgo: — "Estamos aqui para trazer os nossos votos de boa vinda à seleção brasileira que parte para a Suiça".

O EX-LOCUTOR Raul Longras: — "Infelizmente não estou nesta Copa (mais novo sinônimo de "bôca"), e por isso não irei à Suiça. Mas estou noutra, e nessa farei muita fôrça: a Copa das Eleições que, a 3 de outubro, disputaremos. Pois sou candidato a vereador e quero ver quantos eleitores terei".

O REPORTER volante (da "Continental") Vitorino: — "E assim acabamos de ouvir a palavra de despedida e emocionada do jogador Indio, que aqui se encontra acompanhado de sua veterana mãe".

E. FINALMENTE, o locutor Oduvaldo Cozzi, depois de ter recebido a recusa do Humberto, que não quis falar ao microfone por estar afônico: — "Ora, Humberto, esqueça a timidez, jogador de futebol não precisa ter voz bonita. Precisa, sim, jogar futebol".